



Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor

Plano Plurianual de Melhoria

2018/19 – 2020/21



Atualizações

V1 - 05.fev.2019

V2 - 20.mai.2019

V3 – 2021/22 -adenda para 21/22 e revisão de metas

V4 – 2022/23 - adenda para 22/23 e revisão de metas

V5 – 2023/24 - adenda para 22/23 e revisão de metas



1. Identificação da UO

Código DGAE:

Código GEPE:

Nome do Agrupamento /
Escola não agrupada:

Nome da escola sede do
Agrupamento:

Morada da escola sede do
Agrupamento:

Localidade:

Código Postal:

Endereço de e-mail 1:

Endereço de e-mail 2
(alternativo):

N.º de Fax:

N.º de telefone:

Nome do(a) diretor(a) /
presidente da CAP:

Endereço de e-mail:

Nome do(a) coordenador(a)
TEIP:

Endereço de e-mail:

2. Contextualização/Caraterização

O Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor, adiante designado por AEPS, foi constituído no final do ano letivo 12/13 e agregou três realidades distintas: Agrupamento Vertical de Ponte de Sor, Agrupamento de Escolas de Montargil e Escola Secundária de Ponte de Sor. O AEPS insere-se num concelho com 839,7 km² e 16722 habitantes (Censos 2011), distribuídos por 5 freguesias. No concelho, apenas Ponte de Sor pode considerar-se um meio urbano, sendo que as restantes localidades são rurais. A sede do AEPS situa-se na Escola Secundária de Ponte de Sor, na cidade de Ponte de Sor, que segundo o INE, conta com 8958 habitantes na sua área urbana (Censos 2011). O AEPS é formado por 12 estabelecimentos de ensino públicos: 2 Jardins de Infância, 2 escolas do 1ºCEB, 5 Escolas do 1ºCEB com Jardim de Infância, 1 Escola Básica Integrada 1º, 2º e 3º CEB com Jardim de Infância, 1 Escola Básica com 1º e 2º CEB e 1 Escola Secundária com 3º CEB.

No presente ano letivo, o AEPS conta com cerca de 213 professores, 178 dos quais do quadro, 65 Assistentes Operacionais, 18 Assistentes Técnicos e 5 Técnicas Superiores. Além destes, o AEPS conta com outros recursos humanos, que colaboram na prossecução da sua missão educativa, nomeadamente outros elementos que com o AEPS tenham estabelecido um vínculo contratual ainda que temporário; Estruturas de Apoio Educativo e Técnicos do Município de Ponte de Sor e outros parceiros, nomeadamente Associação de Pais, Centro de Saúde, CRI, GNR, CPCJ e outras entidades parceiras do AEPS que com este articulam em domínios específicos de formação ou de projetos, de áreas muito diversificadas.

Frequentam o AEPS 1949 alunos, desde o nível pré-escolar, até ao 12º ano de escolaridade e Educação de Adultos, distribuídos da seguinte forma: Educação Pré-Escolar – 203 crianças, 1º Ciclo – 487 alunos; 2º Ciclo – 269 alunos; 3º ciclo– 425 alunos; Ensino Secundário – 515 alunos; PIEF – 14 alunos; EFA – 8 alunos e Ensino Recorrente – 28 alunos. A oferta formativa do AEPS é bastante diversificada, contemplando a Educação Pré-Escolar; Ensino Básico (1º, 2º e 3º Ciclos); Ensino Secundário (Cursos Científico – Humanísticos de Ciências e Tecnologias, de Línguas e Humanidades, de Ciências Socioeconómicas e de Artes Visuais); CEF; Ensino Recorrente; EFA; PIEF misto de 1º, 2º e 3º Ciclos e Cursos Profissionais.

Os domínios socioeducativos, económicos e culturais dos alunos são heterogéneos, predominando as dificuldades socioeconómicas por parte dos núcleos familiares. A taxa de desemprego no concelho atingiu 20,92% (INE, 2011), e destes, apenas 12,7% se encontravam inscritos no IEPF (Pordata, BI Regiões - Municípios). Muitas famílias auferem rendimentos mensais muito baixos, outras famílias (5,3% da população residente) beneficiavam de Rendimento Mínimo Garantido ou de Rendimento Social de Inserção (Pordata, atualizado em 2018). Este valor tem vindo a diminuir até 2017, localizando-se agora nos 3,1%. Ainda assim, uma percentagem significativa de alunos beneficia de auxílios económicos por parte da ASE:

Alunos que beneficiam de ASE						
Ano Letivo	Escalão A	%	Escalão B	%	Total alunos com ASE (%)	Total de inscritos
2013/2014	548	29,75%	366	19,87%	50%	1842
2014/2015	642	31,36%	352	17,20%	49%	2047
2015/2016	621	30,55%	367	18,05%	49%	2033
2016/2017	544	27,88%	284	14,56%	42%	1951
2017/2018	577	30,13%	284	14,83%	45%	1915
2018/2019	586	30,07%	278	14,26%	44%	1949

(Fonte: MISI)

Da análise da tabela anterior, é possível constatar que no ano 16/17 houve uma quebra na percentagem de alunos que beneficiam de apoio social escolar, mas no ano seguinte volta a haver uma inversão, com o aumento da percentagem de alunos apoiados.

A taxa de analfabetismo do concelho é de 12,17%, sendo que a proporção da população sem nenhum nível de escolaridade completo, com idade ≥ 15 anos corresponde a 18,5% e 30,9% apenas completou o 1º ciclo (INE). No contexto específico das famílias abrangidas pelo AEPS, apenas cerca de 46% das mães possui formação superior ao 3º ciclo. Nos restantes casos, cerca de 0,2% não tem instrução, 4,6% têm o 1º ciclo, 7% possui o 2º ciclo e 15%, o 3º ciclo. Há ainda situações cuja habilitação académica foi considerada desconhecida ou não foi indicada (5,6%).

Ano Letivo	Habilitações das Mães												Nº total de alunos inscritos
	Formação desconhecida	%	Sem habilitações	%	1º ciclo	%	2º ciclo	%	3º ciclo	%	> 3º CEB	%	
2013/2014	109	5,9%	7	0,4%	160	8,7%	217	12%	345	19%	658	36%	1842
2014/2015	110	5,4%	7	0,3%	142	6,9%	195	10%	324	16%	800	39%	2047
2015/2016	102	5,0%	5	0,2%	126	6,2%	179	9%	312	15%	870	43%	2033
2016/2017	99	5,1%	4	0,2%	104	5,3%	154	8%	297	15%	872	45%	1951
2017/2018	107	5,6%	3	0,2%	89	4,6%	137	7%	280	15%	887	46%	1915

(Fonte: MISI)

Pela análise da tabela anterior, é notório um acréscimo no nível de habilitações literárias das mães, nomeadamente daquelas que são detentoras de habilitações superiores ao 3º ciclo (aumento de 10% em relação ao ano letivo 13/14).

Em termos de acesso às novas tecnologias pode perceber-se que os dados disponibilizados ao AEPS e que constam da tabela que se segue revelam que, progressivamente, tem diminuído a percentagem de alunos que possuem computador em casa, situação que é acompanhada pelo acesso à internet. Ainda assim, a maioria dos alunos matriculados no Agrupamento possui computador /acesso à internet.

Computador e acesso à internet em casa

	13_14	14_15	15_16	16_17	17_18
Alunos com computador (%)	87	80	79	78	74
Acesso à internet (%)	80	75	74	74	70

(Fonte: MISI)

Frequentam o AEPS 35 alunos oriundos de países estrangeiros, contudo, nenhum aluno apresenta limitações no domínio do Português e por isso não existem inscritos em Português Língua não Materna.

Alunos estrangeiros que frequentam o AEPS

	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Total
A residir há menos de 1 ano em Portugal	2	8	1	1	0	12
A residir há menos de 2 anos em Portugal	0	6	0	0	0	6

(Fonte: MISI)

Muitos alunos pertencem a núcleos familiares monoparentais (12,6% das famílias do concelho – Censos 2011) ou reorganizados (6,63% - Censos 2011). Muitas famílias apresentam baixo envolvimento na vida escolar dos filhos, segundo os Diretores de Turma. Os problemas de contexto familiar e social estão patentes em dados que preocupam e têm merecido especial atenção por parte do AEPS.

Em acompanhamento pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ponte de Sor contavam-se no ano letivo transato 129 casos de alunos do AEPS, valor correspondente a 8 % dos nossos alunos.

Alunos Acompanhados pela CPCJ					
Nível de Ensino	Ano Letivo				
	2013	2014	2015	2016	2017
Transitados	52	36	49	38	34
Instaurados	38	69	50	51	64
Reabertos	22	29	47	26	31
Totais	112	134	146	115	129
% dos alunos do AEPS	6%	7%	8%	7%	8%

(Fonte: CPCJ)

O valor percentual de alunos do AEPS cujas situações são alvo de acompanhamento da CPCJ tem oscilado entre os 7 e os 8% e o facto de muitas situações transitarem ou haver processos reabertos pode traduzir situações muito graves, entre a nossa população escolar.

Do AEPS fazem parte crianças e jovens cuja situação é alvo de acompanhamento pelo Tribunal. A tabela seguinte apresenta o número de alunos, por ciclo de escolaridade que, ao longo dos últimos 5 anos, deram entrada nesses serviços.

Alunos com Medidas de Promoção e Proteção						
Ano letivo	Nº alunos por ciclo					total
	pré	1ºc	2ºc	3ºc	Sec	
13/14	3	4	7	3	2	19
14/15	3	2	4	5	1	15
15/16	5	5	8	3	0	21
16/17	2	1	3	4	2	12
17/18	2	3	2	4	2	13
Total	15	15	24	19	7	80

(Fonte: EMAT)

Pode verificar-se que o nº de casos atingiu valores mais elevados em 15/16 e a faixa etária com maior incidência é a que corresponde aos 2º e 3º ciclos do ensino básico. As principais problemáticas identificadas prendem-se com falta de assiduidade/abandono decorrentes da ausência de interesse pela escola e atividades escolares; consumos e comportamentos desviantes. Estas problemáticas constituem ainda maior preocupação principalmente na transição do 2º para o 3º ciclo, acentuando-se neste a gravidade dos casos.

Estes dados dão mais corpo a um problema que remete para carências ao nível da orientação e monitorização por parte do meio familiar, sendo que o distanciamento das famílias relativamente ao acompanhamento dos alunos se agrava à medida que estes transitam ao longo dos ciclos, o que poderá estar relacionado com as baixas expectativas sociais e a elevada desmotivação apresentadas por alguns alunos em relação à vida escolar, que se expressa no seu empenho e desempenho escolar, bem como na sua postura perante a escola e grau de valorização das aprendizagens escolares.

Ao nível da avaliação externa, em Provas de Aferição, Provas Finais e Exames, a situação do AEPS tem evoluído em alguns momentos, mas não podemos afirmar que daí decorra uma situação de sucesso consistente, como se constata da observação das tabelas e gráficos seguintes, que retratam a situação nos últimos anos, onde se pode verificar a situação do agrupamento, face às médias nacionais e/ou às metas contratualizadas.

Provas de Aferição

	Disciplina	Domínio	% Nacional		NUTS III		% AEPS	
			16/17	17/18	16/17	17/18	16/17	17/18
2º ano	Português	Conhecer / Reproduzir	63,8	65,7	59,1	67,5	51,3	69,8
		Aplicar / Interpretar	56,1	58,5	53,5	61,3	43,0	63,4
		Raciocinar / Criar	49,7	55,0	45,6	55,6	33,2	51,1
	Matemática	Conhecer / Reproduzir	79,7	68,7	75,4	70,9	64,8	75,0
		Aplicar / Interpretar	64,0	49,8	56,8	56,6	45,4	71,1
		Raciocinar / Criar	51,9	41,3	45,8	39,9	39,8	50,2
	Estudo do Meio	Conhecer / Reproduzir	67,7	65,5	64,5	66,8	58,8	67,5
		Aplicar / Interpretar	54,3	56,9	51,8	60,9	41,7	69,3
		Raciocinar / Criar	60,8	59,5	58,3	58,9	46,3	63,4
	Exp. Artísticas	Conhecer / Reproduzir	79,1	76,9	80,9	77,5	79,9	75,2
		Aplicar / Interpretar	76,1	73,3	76,5	72,6	75,1	62,5
		Raciocinar / Criar	74,8	83,3	70,2	79,8	83,3	87,6
Exp. Físico-Motoras	Conhecer / Reproduzir	84,0	79,8	81,8	79,8	68,0	70,6	
	Aplicar / Interpretar	88,6	82,6	85,1	81,9	89,7	84,7	
	Raciocinar / Criar	68,0	63,3	64,0	57,3	61,1	52,7	
5º ano	Português	Conhecer / Reproduzir	-	91,0	-	86,6	-	83,2
		Aplicar / Interpretar	-	52,2	-	49,9	-	44,8
		Raciocinar / Criar	-	33,9	-	34,2	-	32,5
	HGP	Conhecer / Reproduzir	65,1	-	56,8	-	49,0	-
		Aplicar / Interpretar	59,4	-	50,4	-	46,1	-
		Raciocinar / Criar	46,3	-	35,8	-	33,1	-
	Mat. / C. Nat.	Conhecer / Reproduzir	40,4	-	35,2	-	36,3	-
		Aplicar / Interpretar	39,3	-	35,8	-	36,3	-
		Raciocinar / Criar	23,3	-	20,7	-	24,4	-
	Educação Musical	Conhecer / Reproduzir	-	59,3	-	59,7	-	80,8
		Aplicar / Interpretar	-	64,1	-	65,8	-	86,6
		Raciocinar / Criar	-	57,7	-	66,7	-	91,3
	Ed. Vis. e Ed. Tec.	Conhecer / Reproduzir	-	74,3	-	77,6	-	82,0
		Aplicar / Interpretar	-	79,2	-	83,9	-	83,2
		Raciocinar / Criar	-	75,6	-	88,9	-	83,9
8º ano	Português	Conhecer / Reproduzir	60,3	-	59,0	-	58,8	-
		Aplicar / Interpretar	55,9	-	53,7	-	53,9	-
		Raciocinar / Criar	47,3	-	44,9	-	46,3	-
	Matemática	Conhecer / Reproduzir	-	39,3	-	32,9	-	32,8
		Aplicar / Interpretar	-	45,	-	39,4	-	43,3
		Raciocinar / Criar	-	35,5	-	30,1	-	32,6
	C. Nat. e FQ	Conhecer / Reproduzir	37,7	-	36,8	-	34,8	-
		Aplicar / Interpretar	38,9	-	36,9	-	34,9	-
		Raciocinar / Criar	33,4	-	31,4	-	26,4	-
	Educação Física	Conhecer / Reproduzir	-	66,3	-	69,0	-	60,6
		Aplicar / Interpretar	-	39,2	-	38,1	-	39,9
		Raciocinar / Criar	-	35,6	-	33,4	-	36,3
	Educação Visual	Conhecer / Reproduzir	-	54,7	-	52,0	-	48,1
		Aplicar / Interpretar	-	58,5	-	58,4	-	74,7
		Raciocinar / Criar	-	61,0	-	56,8	-	59,6

Legenda:

(Fonte: REPA)

Vermelho – desempenho dos alunos dos AEPS ficou aquém da média nacional e da NUTS III

Verde - desempenho dos alunos dos AEPS ultrapassou a média nacional e a da NUTS III

Laranja - desempenho dos alunos dos AEPS ficou aquém da média nacional ou da NUTS III

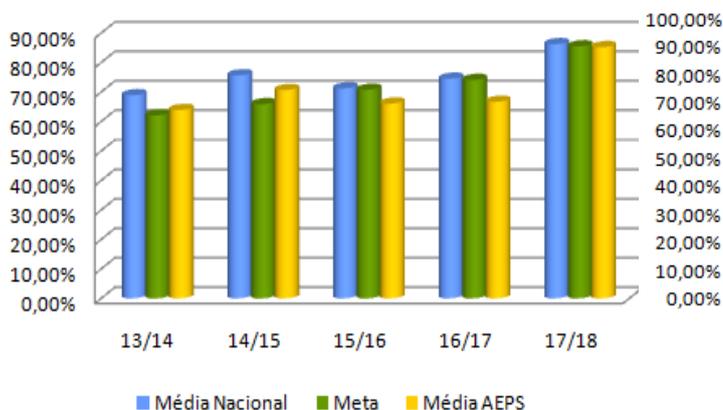
Como se pode verificar, o desempenho dos alunos do AEPS no 1º ano de aplicação de cada prova ficou, na maioria dos casos, abaixo da média nacional e/ou da média NUTS III. Contudo, nas situações em que a prova já foi aplicada segunda vez no mesmo ano de escolaridade (apenas se verifica no 2º ano do 1º ciclo), os

resultados alcançados revelam uma melhoria significativa. Dentro de cada ciclo, é possível verificar quais as disciplinas/áreas em que os alunos apresentam mais dificuldades: 1º ciclo – expressões artísticas e físico-motoras; 2º ciclo – Português e HGP; 3º ciclo – Ciências Nat. e CFQ.

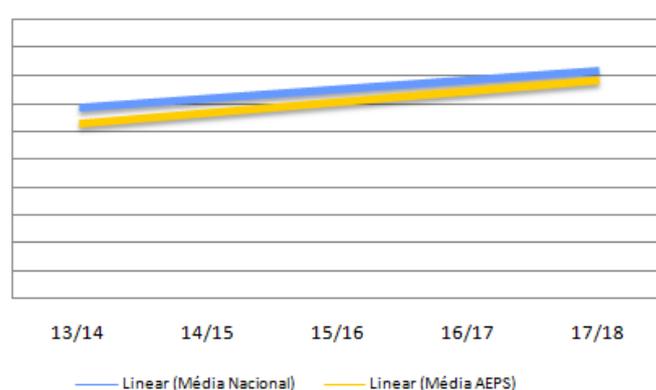
Exames Nacionais – 9º ano

	Português 9º ano				
	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Média Nacional	68,90%	75,65%	71,21%	74,50%	86,22%
Meta	62,10%	65,87%	70,75%	74,09%	85,49%
Média AEPS	63,90%	70,65%	66,07%	66,67%	85,21%

Evolução da Taxa de Sucesso - Prova Final de Português - 9º ano

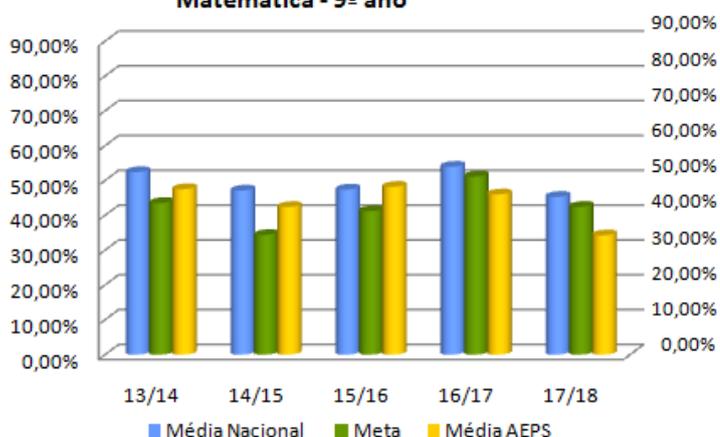


Evolução da taxa de sucesso - Prova Final de Português - 9º ano Média AEPS/Média Nacional

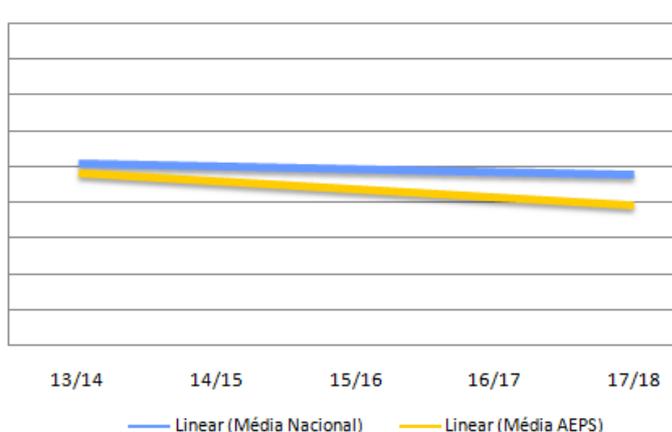


	Matemática 9º ano				
	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Média Nacional	52,45%	47,14%	47,42%	53,98%	45,31%
Meta	43,55%	34,38%	41,20%	51,15%	42,46%
Média AEPS	47,54%	42,40%	48,21%	46,03%	34,29%

Evolução da taxa de sucesso - Prova Final de Matemática - 9º ano



Evolução da taxa de sucesso - Prova Final de Matemática - 9º ano Média AEPS/Média Nacional

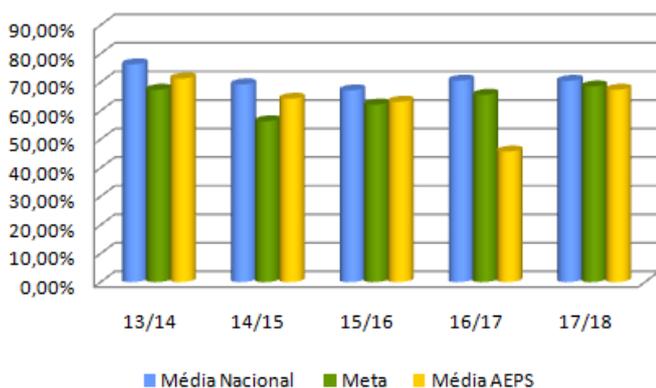


O histórico das classificações das Provas Finais de 9º ano, que constam dos respetivos relatórios anuais TEIP, demonstram que a Português existe uma ligeira aproximação à média nacional, sem nunca a ultrapassar, contudo no que respeita às metas contratualizadas houve anos em que esta foi superada e nos últimos anos a distância para as metas foi pouco significativa. No que se refere à disciplina de Matemática esta tem vindo a apresentar um afastamento em relação à média nacional e às metas.

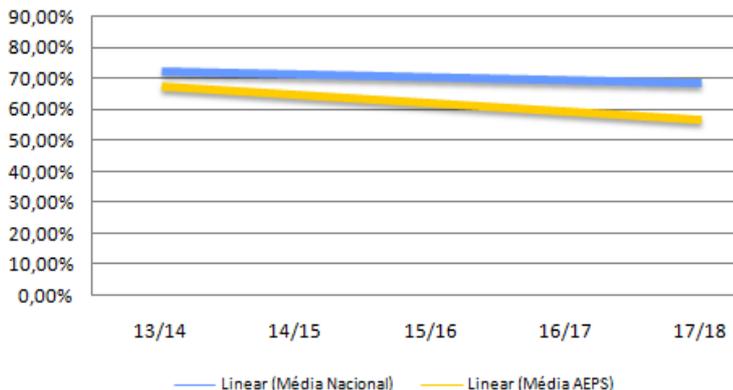
Exames Nacionais – 12º ano

	Português 12º ano				
	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Média Nacional	76,26%	69,22%	67,12%	70,56%	70,47%
Meta	67,33%	56,32%	62,12%	65,56%	68,50%
Média AEPS	71,26%	64,22%	63,16%	45,71%	67,37%

**Evolução da taxa de sucesso
Exame Nacional de Português 12º ano**

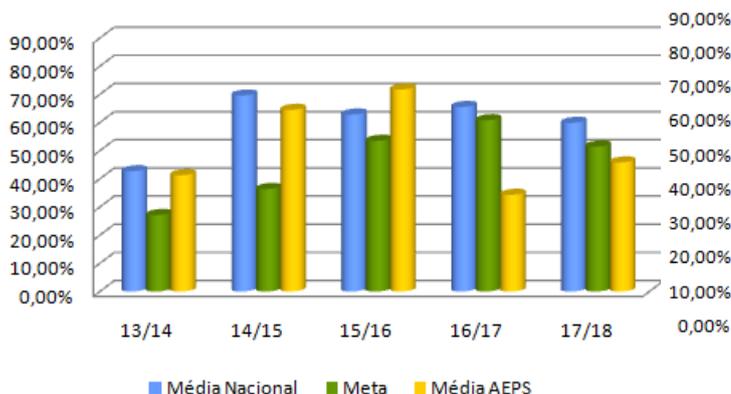


**Evolução da taxa de sucesso - Exame Nacional de Português 12º ano
Media AEPS/Média Nacional**

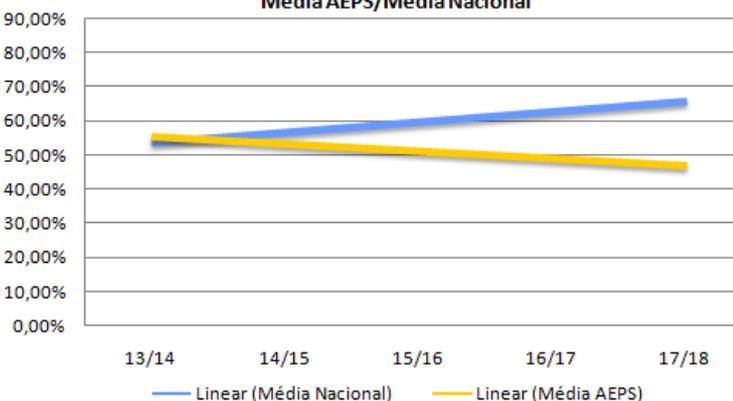


	Matemática 12º ano				
	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Média Nacional	42,70%	69,57%	62,84%	65,51%	59,87%
Meta	27,14%	36,36%	53,47%	60,80%	51,46%
Média AEPS	41,28%	64,48%	71,74%	34,33%	45,83%

**Evolução da taxa de sucesso
Exame Nacional de Matemática 12º ano**



**Evolução da taxa de sucesso - Exame Nacional de Matemática 12º ano
Media AEPS/Média Nacional**



No que se refere aos Exames Nacionais 12º ano, cujos dados constam dos respetivos relatórios anuais TEIP, constata-se um ligeiro afastamento, na disciplina de Português, em relação à média nacional. Ao invés, na disciplina de Matemática o afastamento começa a tornar-se substancial, tendo em conta que no ano letivo 15/16, a média do Agrupamento superou a média nacional, registando uma quebra acentuada nos dois últimos anos letivos.

Ao nível da avaliação interna podem considerar-se várias dimensões, nomeadamente a identificação das disciplinas com maiores taxas de insucesso. As taxas de sucesso associadas à transição/aprovação, por ano/ciclo, e sua comparação com as taxas de sucesso nacionais e as metas TEIP contratualizadas e a qualidade

do sucesso, com identificação do valor percentual representativo dos alunos que alcançaram classificações positivas a todas as disciplinas.

Assim, nas tabelas seguintes encontram-se representadas as disciplinas em que as taxas de insucesso são mais elevadas, por ano e ciclo.

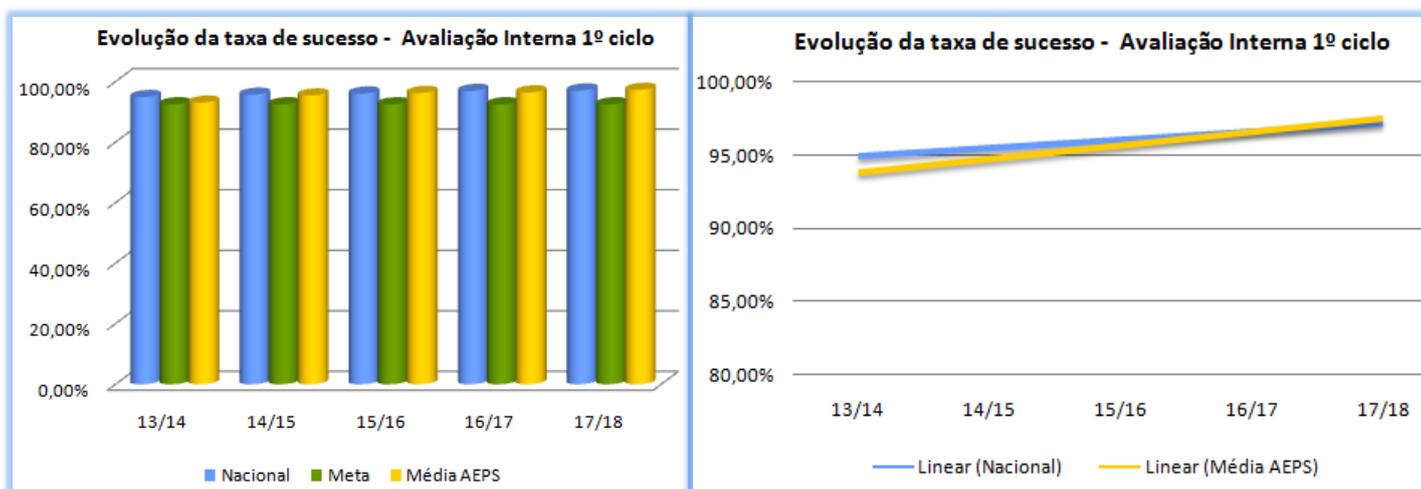
Disciplinas com maiores taxas de insucesso na avaliação interna, por ano de escolaridade

		Histórico dos últimos 3 anos (15/16 a 17/18)						
		Ano	Port	Ing	Mat / Mat A	Geog	Físico- Química	MACS
1º C	1º ano		X					
	2º ano		X		X			
	3º ano		X		X			
	4º ano				X			
2º C	5º ano		X	X	X			
	6º ano			X	X			
3º C	7º ano			X	X		X	
	8º ano			X	X		X	
	9º ano			X	X		X	
Sec	10º ano		X		X	X	X	X
	11º ano			X	X		X	X
	12º ano				X			

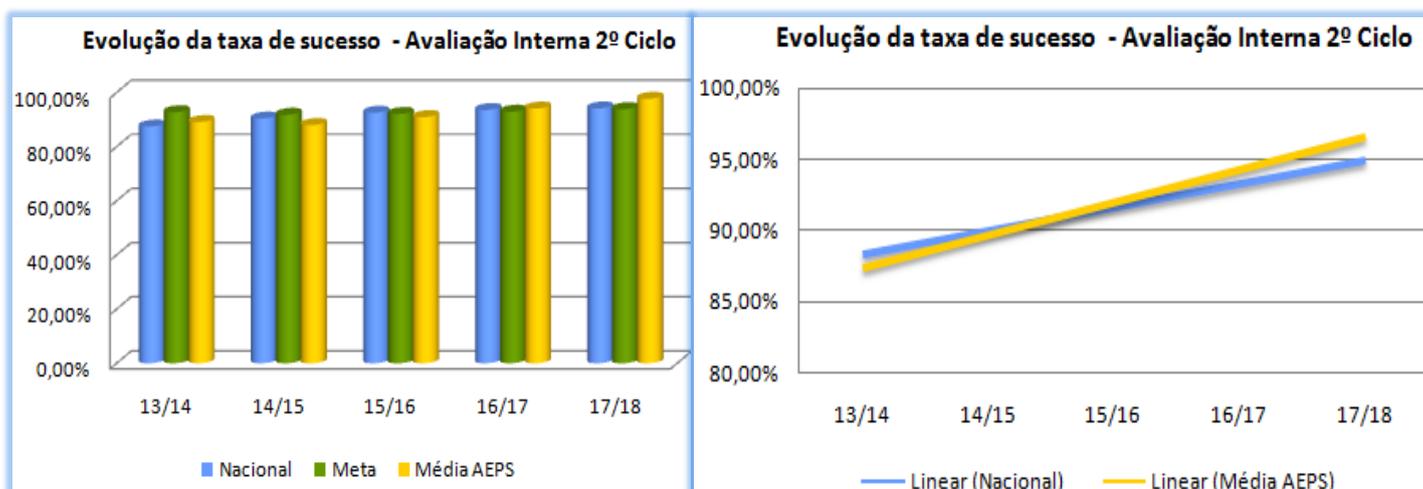
(Fonte: dados da monitorização)

Da análise das tabelas anteriores percebe-se que as maiores taxas de insucesso incidem na disciplina de Matemática, situação transversal a todos os anos e ciclos, à exceção dos 1º e 10º anos, em que as maiores taxas de insucesso recaem noutras áreas disciplinares (1º ano – Português; 10º ano - Físico-Química, Português, Geografia e MACS). Genericamente, poder-se-á ainda verificar que na maioria dos casos as taxas de insucesso a estas disciplinas aumentaram ligeiramente, no último ano letivo.

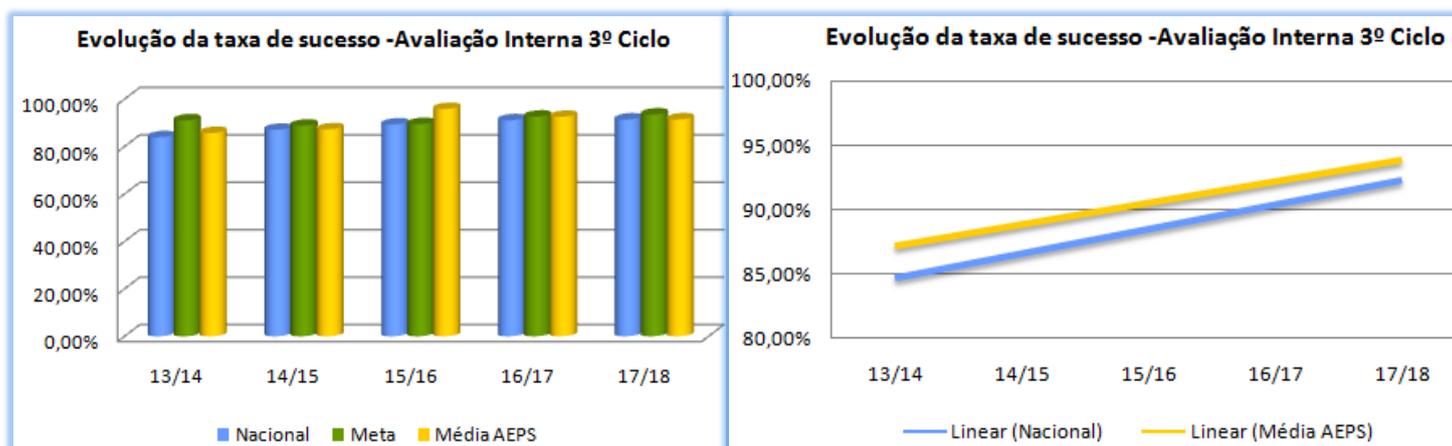
O histórico de evolução das taxas de sucesso associadas à transição/aprovação, por ano/ciclo apresenta-se nos gráficos seguintes, juntamente com as taxas de sucesso nacionais e a meta TEIP, contratualizada, dados constantes dos respetivos relatórios anuais TEIP.



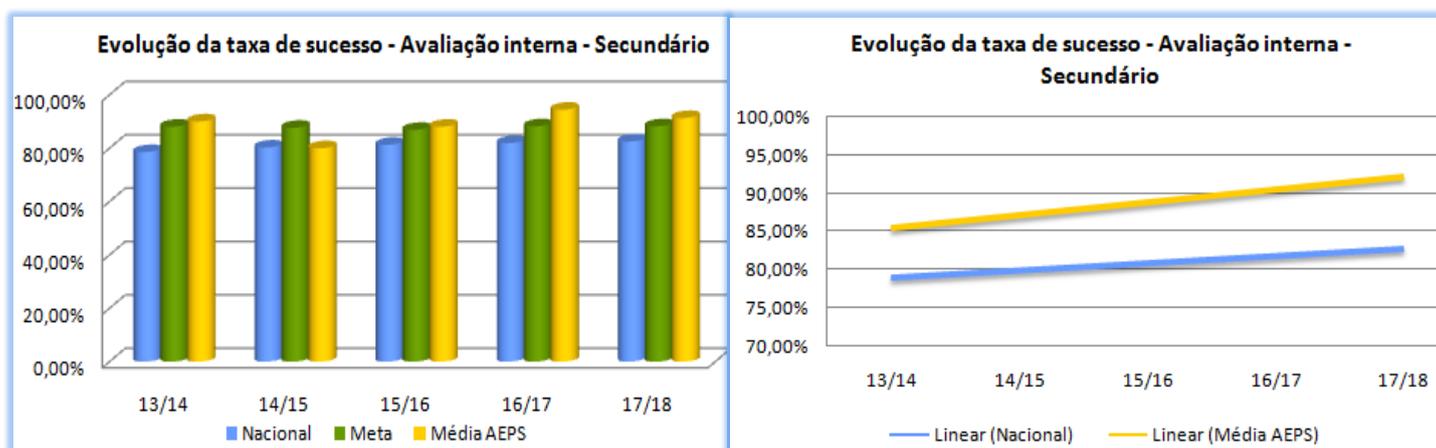
A taxa de sucesso no 1º ciclo reflete uma melhoria, apesar de ligeira, progressiva ao longo dos últimos cinco anos, tendo mesmo ultrapassado a média nacional.



O segundo ciclo, seguindo a tendência de melhoria registada no 1º, apresenta também progressos ao longo dos últimos anos. Sobressai o facto do 2º ciclo apresentar em 13/14 taxas inferiores à média nacional e à meta contratualizada, contudo, registou-se uma melhoria progressiva e consistente, ultrapassando, no período 13/14 a 17/18, não só a média nacional como as metas contratualizadas.



No terceiro ciclo a taxa de avaliação interna apresentada é superior à taxa de sucesso nacional, contudo, não foram atingidas as metas contratualizadas.



No Ensino Secundário, a taxa de sucesso na avaliação interna tem vindo a apresentar valores superiores à média nacional, tendo em conta o histórico dos últimos cinco anos.

Assim, ao nível da Avaliação Interna todos os ciclos apresentam taxas de sucesso superiores à taxa de sucesso nacional e às metas contratualizadas, à exceção do 3º ciclo que no passado ano letivo, apesar da taxa de sucesso ser superior à média nacional, não conseguiu atingir a meta contratualizada.

O histórico da qualidade do sucesso, através percentagem de alunos que alcançam avaliação positiva a todas as disciplinas encontra-se representado na tabela seguinte.

Percentagem de alunos com classificações positivas a todas as disciplinas

Ano de escolaridade	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18
1º ano	87,61%	93,68%	89,52%	91,35%	89,32%
2º ano	70,45%	81,68%	87,72%	79,39%	80,83%
3º ano	87,10%	81,90%	84,80%	88,00%	91,20%
4º ano	83,33%	96,95%	91,67%	87,93%	95,97%
5º ano	58,67%	57,97%	66,89%	60,47%	72,06%
6º ano	64,52%	54,71%	67,83%	76,76%	70,40%
7º ano	60,61%	50,00%	64,86%	65,49%	65,28%
8º ano	53,55%	51,66%	57,55%	61,48%	67,74%
9º ano	60,71%	40,20%	64,02%	53,18%	61,74%
10º ano	70,23%	59,68%	65,57%	55,98%	55,00%
11º ano	71,43%	90,65%	77,27%	75,69%	67,65%
12º ano	78,82%	95,88%	94,51%	90,97%	88,30%

(Fonte: Rel. TEIP)

Analisando os dados da tabela é possível constatar que normalmente ocorre um decréscimo na qualidade do sucesso, no 2º ano do 1º ciclo e, depois, coincidente com a transição entre ciclos, principalmente na passagem do 1º para o 2º ciclo e deste para o 3º ciclo. No Secundário, pode constatar-se que a qualidade do sucesso aumenta à medida que progredimos nos anos de escolaridade, o que poderá explicar-se devido à diversificação da oferta curricular e sucesso das medidas de apoio implementadas, pelo que a aposta nestas estratégias será mantida.

Outro dado que sustenta não só a opção anteriormente referida, mas também a necessidade de reforço das aprendizagens para combater o insucesso dos alunos do ensino regular, tem a ver com o número alunos que ficaram retidos 1 vez ou 2 ou mais vezes, situação que é mais preocupante nos 1º e 3º ciclos, como se pode observar na tabela relativa ao histórico dos 1710 alunos que, no ano presente ano, frequentam o AEPS, inscritos desde o 1º ao 12º ano:

Nº de retenções	Alunos do 1º ao 12º anos, que ficaram retidos, no:									
	1º C		2º C		3º C		Sec		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1 retenção	74	4,3%	62	3,6%	95	5,6%	62	3,6%	239	14,0%
2 ou + retenções	12	0,7%	17	1,0%	21	1,2%	4	0,2%	74	4,3%
Total	86	5,0%	79	4,6%	116	6,8%	66	3,9%	313	18,3%

(Fonte: plataforma GIAE)

As principais problemáticas individuais diagnosticadas são: exposição a situações de falta de acompanhamento (e, em casos mais graves, negligência) parental, défices ou limitações cognitivas (118 alunos, correspondentes a 6,2% dos alunos do AEPs, beneficiaram de educação especial, ao abrigo do DL 3/2008 dos quais 24 possuíam CEI).

Ano Letivo	2014/15		2015/16		2016/17		2017/18	
	CEI	TOTAL NEE	CEI5	TOTAL	CEI	TOTAL	CEI	TOTAL
Pré-escolar	0	2	0	1	0	4	0	4
1º Ciclo	8	22	4	14	5	23	3	34
2º Ciclo	7	31	6	24	7	17	4	18
3º Ciclo	13	34	10	36	8	43	7	39
E. Secundário	0	15	8	26	11	25	10	23
Total	28	104	28	101	31	112	24	118

(Fonte: Equipa de Ed. Especial do AEPs)

As situações disciplinares têm merecido especial atenção, sendo que se regista um aumento significativo do número total de ocorrências, principalmente nos dois últimos anos, o que se reflete no aumento de medidas corretivas e sancionatórias aplicadas.

N.º de Ocorrências, n.º de alunos envolvidos, MC e MDS

Ano Letivo	Total de alunos inscritos (exceto os transferidos)	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	% de alunos envolvidos em ocorrências	N.º de ocorrências por aluno	N.º total de medidas		MD = MC + MDS	% de MDS	N.º de medidas disciplinares por aluno
						MC	MDS			
2012/13	1884	12	13	0,7%	0,92	20	6	26	23,1%	0,01
2013/14	1816	36	25	1,4%	1,44	30	6	36	16,7%	0,02
2014/15	1805	42	53	2,9%	0,79	47	16	63	25,4%	0,03
2015/16	1769	76	85	4,8%	0,89	57	35	92	38,0%	0,05
2016/17	1708	239	241	14,1%	0,99	137	19	156	12,2%	0,09
2017/18	1659	246	148	8,9%	1,66	99	37	136	27,2%	0,08

(Fonte: Rel TEIP)

Da análise da tabela anterior, verifica-se que o número de medidas disciplinares por aluno, têm vindo a aumentar até ao ano 16/17, sendo que no ano 17/18 esta tendência sofreu uma inversão. Dos dados colhidos

no âmbito do processo de monitorização foi possível perceber que os níveis de indisciplina mais elevados se localizam normalmente no 3º ciclo. Constata-se que, ao nível do 1º ciclo, começam de há dois anos a esta parte a surgir algumas situações de indisciplina, ainda que em números pouco significativos. O aumento do número de registos de ocorrências nos últimos dois anos letivos, poderá estar relacionado não só com o efetivo aumento do nº de ocorrências, mas também com a produção de instrumentos de recolha de dados mais minuciosos e ao maior envolvimento dos Diretores de Turma/Titulares em todo este processo. As situações mais recorrentes e alvo de maior número de comunicações ao Diretor de Turma /Prof. Titular/Direção/GAAF, encontram-se organizadas na tabela seguinte.

Situações mais recorrentes e alvo de maior número de comunicações

Ocorrência	Ciclo			
	1º	2º	3º	Sec
Brincar de forma desadequada durante os intervalos	X			
Manifestações emocionais e atitudes despropositadas dentro da sala de aula	X			
Desobediência a professores, técnicos e assistentes operacionais durante o intervalo	X	X		
Utilização de meios multimédia durante a aula sem autorização do professor		X	X	X
Interrupção sistemática e atitude perturbadora na aula		X	X	X
Não acatar as ordens do professor dentro da sala de aula		X	X	
Utilização de linguagem imprópria				X

(Fonte: Rel TEIP)

Outras problemáticas também detetadas prendem-se com a instabilidade emocional, consumo de substâncias e violência entre pares.

Não constando do histórico anterior, mas resultando da participação alargada das várias estruturas do AEPS, é com alguma preocupação que se regista o aumento de casos de instabilidade emocional e problemas ao nível das atitudes e gestão de emoções ao nível do pré-escolar.

Relativamente à interrupção precoce do percurso escolar (IPPE), é no Ensino Secundário que a situação é mais grave, tendo mesmo, no ano letivo 17/18, atingindo valores próximos dos retidos por insucesso. A tabela abaixo regista o histórico da IPPE dos últimos 5 anos.

Ano Letivo		Número de alunos				
		Inscritos	Retidos por Insucesso		IPPE total	
		N.º	N.º	%	N.º	%
13/14	1º Ciclo	502	31	6,2%	0	0,0%
14/15		478	22	4,6%	2	0,4%
15/16		477	18	3,8%	6	1,3%
16/17		477	17	3,6%	3	0,6%
17/18		473	13	2,7%	3	0,6%
13/14	2º Ciclo	315	31	9,8%	0	0,0%
14/15		308	37	12,0%	1	0,3%
15/16		287	26	9,1%	0	0,0%
16/17		271	16	5,9%	0	0,0%
17/18		263	6	2,3%	1	0,4%
13/14	3º Ciclo	436	70	16,1%	0	0,0%
14/15		438	56	12,8%	3	0,7%
15/16		403	17	4,2%	0	0,0%
16/17		400	31	7,8%	0	0,0%
17/18		439	36	8,2%	2	0,5%
13/14	Secundário	467	28	8,2%	0	0,0%
14/15		468	66	19,9%	1	0,2%
15/16		508	40	11,9%	6	1,2%
16/17		508	18	5,6%	16	3,2%
17/18		484	28	5,8%	26	5,4%

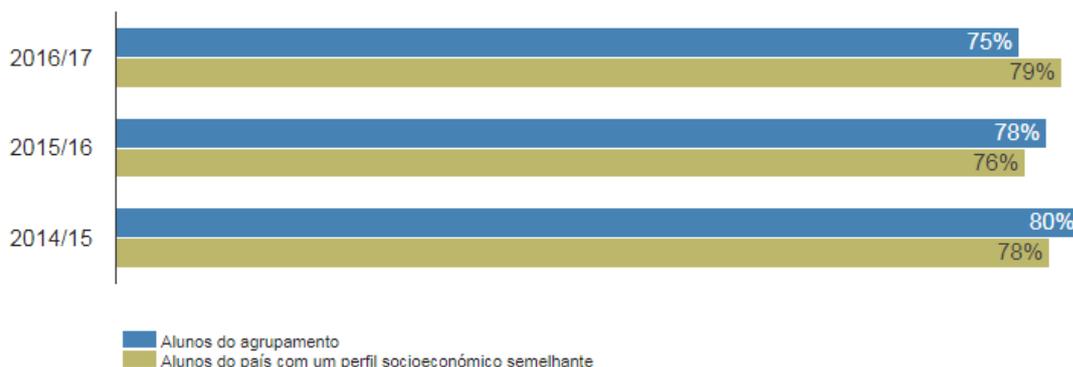
(Fonte: Rel TEIP)

Da análise dos dados anteriores, verifica-se que a interrupção do percurso escolar se encontra mais concentrado no secundário, pelo que nos parece importante reforçar a prevenção nesta área, ao nível dos ciclos anteriores.

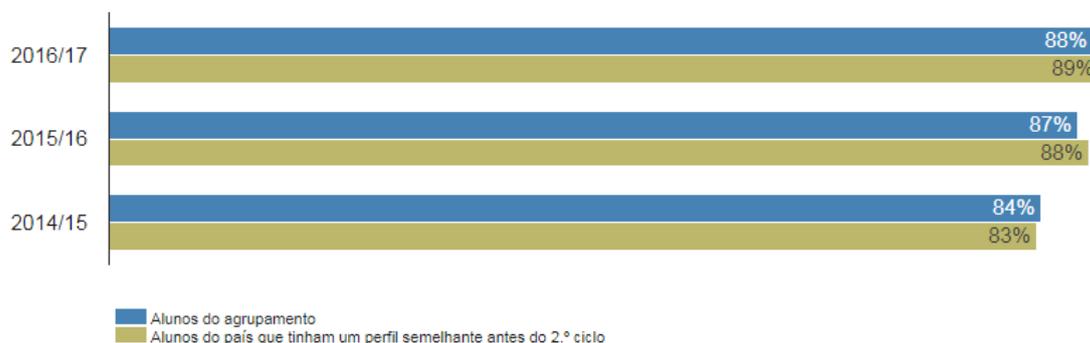
Importa referir que a maioria dos alunos do Secundário que interromperam o seu percurso escolar, frequentavam Cursos Profissionais, pelo que nos parece pertinente um maior investimento no processo de Orientação Vocacional dos jovens.

A retenção e a interrupção precoce do percurso escolar têm implicações diretas na percentagem de alunos que conclui cada um dos ciclos dentro do período previsto, situação que surge apresentada nos gráficos seguintes, e que constam da plataforma Infoescolas.

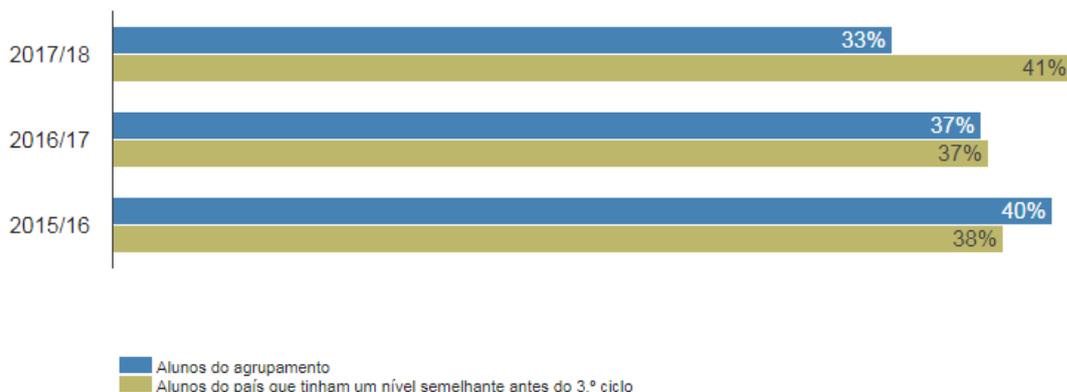
Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos ⁱ



Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 2.º ciclo em dois anos ⁱ



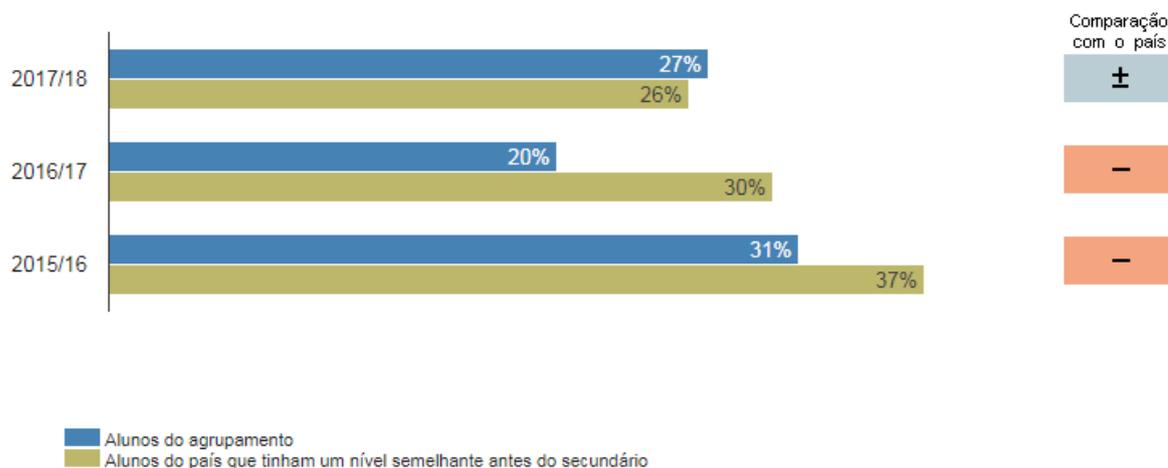
Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos ⁱ



Como se verifica, ao nível do ensino básico até ao ano letivo 15/16, os valores do Agrupamento têm estado em linha com os valores de contexto semelhante, apresentando destes desvios pouco significativos. A situação altera-se em 17/18, com o 3º ciclo a distanciar-se, de forma significativa, por defeito.

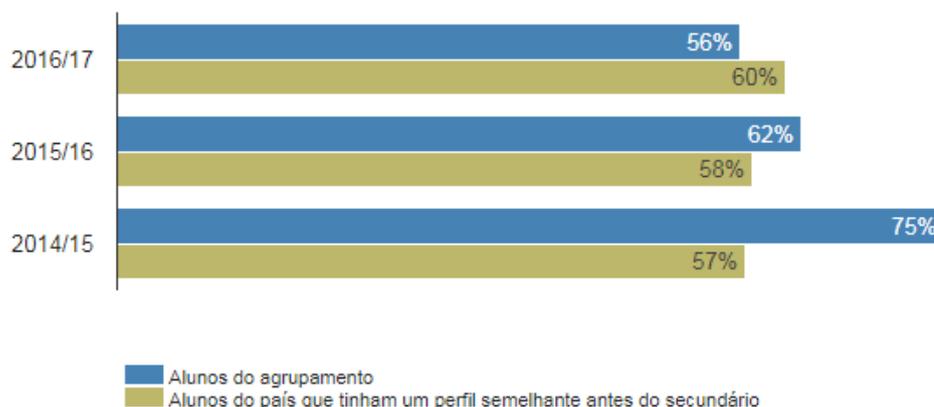
Cursos científico-humanístico

Percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos ⁽ⁱ⁾



Cursos profissionais

Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o ensino profissional em três anos ou menos ⁽ⁱ⁾



No que toca ao ensino secundário, nos cursos Científico-Humanísticos, a situação dos alunos do AEPS encontrava-se aquém dos valores de contexto semelhante até 16/17 e em 17/18 a situação mostrou já uma evolução favorável. Situação inversa sucede no caso da oferta Profissional, em que até 15/16 a percentagem de percursos de sucesso é superior e em 16/17 passa a ser inferior aos valores de referência nacional. Esta realidade, conjugada com a maior incidência de abandonos nos alunos dos cursos profissionais, reforça a necessidade de maior investimento na Orientação Vocacional dos alunos.

Face a este contexto, é objetivo deste projeto continuar a intervir em todas estas problemáticas de modo a proporcionar a toda a comunidade educativa, uma escola de saberes, competências, afetos, regras e valores que promovam o crescimento e sucesso pessoal e académico e simultaneamente continuar a melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

3. Diagnóstico

O AEPS, como foi referido atrás, resultou da agregação de três realidades distintas, encontrando-se desde então a percorrer um caminho de construção da sua nova identidade, enquanto unidade orgânica. Fruto da reflexão que se pretendeu o mais abrangente possível, do Projeto Educativo do AEPS e dos vários documentos resultantes da autoavaliação, avaliação externa, além dos relatórios TEIP, consideraram-se mais relevantes os seguintes aspetos:

Pontos fortes

- Estabelecimento de uma rede ativa de parcerias e protocolos em áreas estratégicas de intervenção que contribuem para a melhoria do serviço prestado;
- Diversificação da oferta educativa e formativa com impactos na inclusão de crianças e alunos com reflexos no desenvolvimento do meio local;
- Dinamização de projetos relevantes do ponto de vista do desenvolvimento de competências pessoais e sociais das crianças e alunos do Agrupamento;
- A diversidade de atividades promotoras do desenvolvimento pessoal e social das crianças e alunos, promovendo práticas indutoras de comportamentos saudáveis e o desenvolvimento de atitudes e valores;
- A valorização dos sucessos das crianças e dos alunos e a visibilidade dada aos seus trabalhos nos espaços escolares e nos da comunidade;
- A sinergia entre o Agrupamento e as entidades locais, que tem ocorrido de forma notória para a qualificação dos recursos e para a valorização da comunidade envolvente.

Pontos fracos

- As taxas de insucesso na avaliação interna, a Matemática, generalizada a todos os anos e ciclos, acrescida de:
 - Português no 1º ano;
 - Inglês, História e Geografia de Portugal no 2º ciclo;
 - Inglês, Ciências Naturais e Físico-Química no 3º ciclo;
 - Português (10º ano), Inglês, Físico-Química, Geografia e MACS (10º e 11º).
- Os menores níveis de desempenho na avaliação externa (provas de aferição) nos 5º e 8º anos, a Português/HGP/Matemática e Ciências e a Português/Matemática/Ciências e Físico-Química, respetivamente;
- As taxas de insucesso na avaliação externa, a Português e Matemática nos 9º e 12º anos.
- A manutenção de um elevado número de ocorrências disciplinares no ensino básico, principalmente no 3º ciclo;
- Os mecanismos pouco consistentes de articulação entre os diferentes níveis de educação e de ensino;

- Deficiências ao nível da articulação curricular entre o pré-escolar e 1º ciclo a nível da consciência fonológica e competência lexical
- Fragilidades nos processos de comunicação ao nível do AEPS / os mecanismos de transmissão de informação, que suportem a avaliação da organização e a tomada de posição sobre as prioridades educativas;
- Défice no que concerne à avaliação das aprendizagens e à transversalidade do trabalho colaborativo;
- Reduzido acompanhamento e conhecimento das práticas letivas;
- Dificuldades no que diz respeito à definição de métodos de trabalho e hábitos de estudo;
- Implementação de planos de melhoria e monitorização sistemática das ações desenvolvidas, de forma que seja possível identificar o seu impacto;
- Promoção de estratégias que contribuam para a criação de um sentido de pertença, de coesão organizacional e de desenvolvimento da comunidade educativa;
- Melhoria dos mecanismos de comunicação interna e do agrupamento com o exterior;
- Promoção da gestão articulada do currículo, vertical e horizontal, tendo em vista o desenvolvimento integral do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória;
- Práticas de avaliação formativa, numa perspetiva de reorientação da ação dos docentes, como forma de possibilitar uma resposta eficaz às especificidades de cada criança e alunos e de fornecer informação acerca dos seus desempenhos, com implicação na ação educativa;
- Identificação de fatores explicativos do sucesso e do insucesso académico, inerentes aos processos de ensino de aprendizagem, de modo a permitir a implementação de ações mais consequentes e eficazes na melhoria dos resultados.

Oportunidades

- O desenvolvimento do projeto TEIP e o alargamento da oferta educativa, como forma de garantir a permanência dos alunos no Agrupamento e a captação de outros no meio próximo;
- O reforço da rede de apoios e de parcerias, se possível para além do âmbito local, diversificando o leque de soluções para as necessidades;
- O contrato de Autonomia;
- A perspetiva de se conseguir o envolvimento mais alargado de alunos e de encarregados de educação na elaboração/reformulação dos documentos estruturantes do Agrupamento;
- Reconhecimento do trabalho colaborativo entre docentes como prática facilitadora do sucesso dos alunos;

Constrangimentos

- As baixas expectativas escolares de muitos alunos, pais e encarregados de educação e consequente desvalorização do trabalho escolar;
- Desvalorização da importância do papel da escola na formação do indivíduo;
- Conjuntura económica ainda pouco favorável;
- Elevado número de famílias com baixos rendimentos;
- Carências ao nível da orientação e monitorização de algumas crianças e jovens, por parte do núcleo familiar
- Elevado número de alunos com baixas expectativas relativamente ao futuro, apresentando pouca ambição a nível profissional
- Número insuficiente de Assistentes Operacionais para vigilância e acompanhamento dos alunos, principalmente nas escolas de maiores dimensões, em virtude do espaço ser muito amplo e disperso.
- Deficientes condições de climatização das salas de aula
- A debilidade de alguns dos espaços físicos, condicionante da realização de atividades lúdico-Pedagógicas;
- Sobrecarga legislativa que conduz à necessidade de reorganização das dinâmicas escolares, sem considerar o tempo necessário para a sua implementação em tempo útil.

4. Principais Problemáticas / Áreas de Intervenção Prioritárias

Áreas	Problemas	Objetivos
Sucesso Escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Taxas de insucesso na avaliação interna e externa • Dificuldades em trabalhar em contexto de sala de aula devido à heterogeneidade das problemáticas • Falta de hábitos / métodos de trabalho e estudo; • Falta de motivação e empenho; • Detecção precoce e respetivo encaminhamento, adequado às características e necessidades de cada aluno • Pouco envolvimento dos alunos nas tarefas de sala de aula e no trabalho autónomo. • Não valorização da escola e dos saberes escolares 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a implementação de práticas pedagógicas, que permitam prevenir o insucesso, melhorar os resultados dos alunos e mantê-los mais consistentes, nomeadamente na avaliação externa.
Indisciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Comportamentos problemáticos e desviantes, dentro e fora da sala de aula; • Dificuldade na gestão de relações entre-pares, com manifestações comportamentais desajustadas, de indisciplina e/ou conflito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar estratégias conducentes à regulação do comportamento dos alunos para melhorar a qualidade do clima educativo
Interrupção Precoce do Percorso Escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Não valorização da escola e dos saberes escolares • Orientação escolar e profissional pouco abrangente • Pouco envolvimento de alguns Encarregados de Educação na resolução de problemas dos seus educandos; • Falta de assiduidade / interrupção do percurso escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar estratégias de combate ao abandono e absentismo • Estimular a participação ativa e responsável dos alunos na vida escolar.
Envolvimento da Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco envolvimento Familiar • As baixas expectativas escolares de muitos pais e encarregados de educação; • Ausência de modelos familiares/sociais de referência 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o envolvimento, participação e a co-responsabilização das famílias no percurso escolar dos seus educandos.
Gestão e Organização	<ul style="list-style-type: none"> • Mecanismos pouco consistentes de articulação entre os diferentes níveis de educação e de ensino. • Reduzido acompanhamento e conhecimento das práticas letivas • Práticas pouco consistentes de avaliação formativa com implicação na ação educativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover estratégias que contribuam para a criação de um sentido de pertença, de coesão organizacional e de desenvolvimento da comunidade educativa • Reforçar o trabalho colaborativo e de articulação entre docentes como prática facilitadora do sucesso dos alunos e da qualidade das práticas letivas. • Desenvolver práticas de avaliação formativa, com vista à reorientação da ação docente, possibilitando uma resposta eficaz às especificidades de cada criança e alunos, fornecendo informação acerca dos seus desempenhos, com implicação na ação educativa. • Estimular a diversificação de instrumentos de avaliação e de preparação do processo de aprendizagem ajustados aos domínios da cidadania e da flexibilidade, como forma de operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)
	<ul style="list-style-type: none"> • Fragilidades nos processos de comunicação do Agrupamento • Fragilidades ao nível dos mecanismos de transmissão de informação, que suportem a avaliação da organização e a tomada de posição sobre as prioridades educativas. • A dificuldade em reunir informações pertinentes para a monitorização, por falta de rotinas alargadas a todo o agrupamento. • A consistência da monitorização contínua das ações de melhoria, de modo a evitar desvios face às metas estabelecidas e identificar o seu impacto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os circuitos de comunicação interna e com a comunidade. • Promover a autoavaliação do Agrupamento, numa perspetiva integrada e sustentada, tendo em vista a sua eficácia, através do aperfeiçoamento de processos internos inerentes à monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens e de autoavaliação e melhoria escolar

5. METAS

5.1 Grelhas de registo com histórico do Agrupamento

Eixo	Domínio	Indicadores Globais	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas Organizacionais	Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola							
		Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo							
		Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas							
Gestão Curricular	Sucesso Escolar na avaliação interna/externa	Taxa de insucesso escolar	1º Ciclo	3,77%	3,56%	2,75%			
			2º Ciclo	9,06%	5,90%	2,30%			
			3º Ciclo	4,22%	7,52%	8,59%			
			Ensino Sec	11,94%	5,57%	8,67%			
		Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1º ano	89,52%	91,35%	89,32%			
			2º ano	87,72%	79,32%	80,83%			
			3º ano	84,80%	88,00%	91,20%			
			4º ano	91,67%	87,93%	95,97%			
			5º ano	66,89%	60,47%	72,06%			
			6º ano	67,83%	76,76%	70,40%			
			7º ano	64,86%	65,49%	65,28%			
			8º ano	57,55%	61,48%	67,74%			
			9º ano	64,02%	53,18%	61,74%			
			10º ano	65,57%	55,98%	55,00%			
			11º ano	77,27%	75,69%	67,65%			
			12º ano	94,51%	90,97%	88,30%			
		Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais 9º ano	Português	66,1%	67,2%	85,2%			
			Matemática	48,2%	46,0%	34,3%			
		Taxa de alunos que tiveram positiva nos exames nacionais 12º ano	Português	63,2%	46,7%	67,4%			
			Matemática	71,7%	33,8%	45,8%			
		Classificação média nas provas finais 9º ano	Português	2,87	2,89	3,39			
			Matemática	2,60	2,62	2,28			
		Classificação média nos exames finais 12º ano	Português			10,55			
			Matemática			8,99			
		Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas	1º Ciclo	78%	75%				
			2º Ciclo	87%	88%				
			3º Ciclo	40%	37%	33%			
			E. Sec. – CCH	31%	20%	27%			
			E. Sec. – CProf	62%	56%				
		Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior							
		Interrupção precoce do percurso escolar	Taxa de interrupção do percurso escolar	1º Ciclo	1,3%	0,6%	0,6%		
				2º Ciclo	0,32%	0%	0,38%		
				3º Ciclo	0,21%	0%	0,46%		
Ensino Sec	1,18%			1,2%	5,37%				
Práticas Pedagógicas	Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número de ocorrências								
	Média de faltas injustificadas por aluno								
Parcerias e comunidade	Envolvimento dos parceiros	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola							
	Envolvimento da comunidade	Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO							
		Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos							

Esta folha foi incluída/atualizada

Indicador	Ciclo	Valores alcançados			Valores alcançados			Adenda	Evolução
		15-16	16-17	17-18	18-19	19-20	20-21		
Taxa de insucesso escolar	1.º Ciclo	3,77%	3,56%	2,75%	0,62	0,22	0,8988	1,829	
	2.º Ciclo	9,06%	5,90%	2,30%	5,6	2,12	1,4652	5,5335	
	3.º Ciclo	4,22%	7,52%	8,59%	3,77	3,36	7,6719	8,888	
	ES	11,94%	5,57%	8,67%	6,29	5,8	3,8997	4,516	
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo	1.º Ciclo	88,62%	87,97%	90,26%	93,8	89,85	90,7449	85,975	
	2.º Ciclo	67,36%	68,62%	71,23%	72,12	79,15	81,5498	76,284	
	3.º Ciclo	64,02%	61,48%	65,28%	63,26	74,68	61,6402	59,057	
	ES	77,27%	75,69%	67,65%	77,59	88,04	81,2849	85,389	
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior	1.º Ciclo				55,47				
	2.º Ciclo				56,41	65,57	56,39	51,239	
	3.º Ciclo				50,36	59,29	46,46	22,950	
	ES				76,11	76,29	36,56	39,56	
Taxa de Percursos Diretos	1.º Ciclo	78,00%	75,00%	90,00%	86,44	96,04	92,8571	96,923	
	2.º Ciclo	87,00%	88,00%	91,00%	90,37	92,66	94,964	88,549	
	3.º Ciclo	40,00%	37,00%	33,00%	89,26	90,08	84,68	83,2	
	ES	31,00%	20,00%	27,00%	35,36				
Taxa de Interrupção precoce	1.º Ciclo	1,30%	0,60%	0,60%	0,21	0	0	0	
	2.º Ciclo	0,32%	0,00%	0,38%	0,37	0,35	0	0	
	3.º Ciclo	0,21%	0,00%	0,46%	0,23	0,24	0	0,23	
	ES	1,18%	1,20%	5,37%	0,22	0	0	0,251	
Média de faltas injustificadas	1.º Ciclo				1,23	1,21	1,27	2,199	
	2.º Ciclo				4,38	3,29	2,96	7,035	
	3.º Ciclo				34,4	4,64	6,55	12,17	
	ES				28,92	3,17	2,73	3,9	
Tx de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	1.º Ciclo				0	0	0	0	
	2.º Ciclo				4,46	2,8	2,53	7,058	
	3.º Ciclo				4,88	4,15	26,57	28,11	
	ES				4,51	2,22	3,77	3,52	
Nº total alunos (1º ao 12º)		1768	1722	1659	1638	1606	1572	1555	

5.2 Grelha de registo das metas fixadas para o triénio 18/21

Eixos	Domínios	Indicadores globais	Ponto de Partida (4)	Meta			Designação /N.º (s) da(s) ação(ões) do PPM	
				2018/2019	2019/2020	2020/2021		
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais	Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola	75%	>= 75%	>= 75%	>= 75%	1.1 Circuitos de Comunicação 3.1 Assembleias de turma e de escola	
		Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	4	>= 4	>= 5	>= 5	1.2 Práticas Partilhadas 2.8 (+) que avaliar...	
		Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	78%	79%	80%	>= 80%	1.3 Articulando 2.3 Parcerias pedagógicas do 1º Ciclo 2.4 Parcerias pedagógicas do 2º Ciclo 2.5 Parcerias pedagógicas do 3º Ciclo 2.6 CdS - Centro de Saberes – 5º a 11º anos 2.7 MEN - 12º ano 2.12 Mala das Emoções – Pré-Escolar	
	Sucesso escolar na avaliação interna/externa	Taxa de insucesso escolar (1)	1.º Ciclo (5)	3,36%	<= 3,67%	<= 3,50%	< 3,50%	2.1 Oficina de comunicação 2.2 S.M.S. em ação 2.3 Parcerias pedagógicas do 1º Ciclo
			2.º Ciclo (6)	5,75%	< 6%	<= 5,75%	< 5,75%	2.2 S.M.S. em ação 2.4 Parcerias pedagógicas do 2º Ciclo 2.6 CdS - Centro de Saberes – 5º a 11º anos
			3.º Ciclo (7)	6,78%	<= 8,59%	<= 8%	<= 7,75%	2.5 Parcerias pedagógicas do 3º Ciclo 2.6 CdS - Centro de Saberes – 5º a 11º anos
			ES	8,73%	<= 8,73%	<= 8,5%	<= 8%	2.6 CdS - Centro de Saberes – 5º a 11º anos 2.7 MEN - 12º ano

Gestão Curricular	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º Ciclo	88,14%	>= 88,14%	>= 88,5%	>= 89%	2.1 Oficina de comunicação 2.2 S.M.S. em ação 2.3 Parcerias pedagógicas do 1º Ciclo
		2.º Ciclo	69,07%	<= 69%	>= 69,5%	>= 70%	2.2 S.M.S. em ação 2.4 Parcerias pedagógicas do 2º Ciclo 2.6 CdS - Centro de Saberes – 5º a 11º anos
		3.º Ciclo	62,37%	>= 62,37%	>= 63%	>= 63,5%	2.5 Parcerias pedagógicas do 3º Ciclo
		ES	70%	>= 70%	>= 71%	>= 72%	2.6 CdS - Centro de Saberes – 5º a 11º anos 2.7 MEN - 12º ano
	Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	9.º - P	72,83%	(Dist. para valor Nac.) - 1%	(Dist. para valor Nac.) - 0,75%	(Dist. para valor Nac.) <= - 0,75%	2.5 Parcerias pedagógicas do 3º Ciclo 2.6 CdS - Centro de Saberes – 5º a 11º anos
		9.º - MAT	42,83%	(Dist. para valor Nac.) - 10%	(Dist. para valor Nac.) - 8%	(Dist. para valor Nac.) - 7,5%	2.5 Parcerias pedagógicas do 3º Ciclo 2.6 CdS - Centro de Saberes – 5º a 11º anos
		12.º - P	59,10%	(Dist. para valor Nac.) - 3,1%	(Dist. para valor Nac.) - 2,5%	(Dist. para valor Nac.) - 2%	2.7 MEN - 12º ano
		12.º - MAT	50,43%	(Dist. para valor Nac.) - 14,04%	(Dist. para valor Nac.) - 11%	(Dist. para valor Nac.) - 8%	2.7 MEN - 12º ano
		12.º - outra	27,47%	(Dist. para valor Nac.) - 15%	(Dist. para valor Nac.) - 12%	(Dist. para valor Nac.) - 10%	2.7 MEN - 12º ano
	Classificação média nas provas finais	9.º - P	3,05	(Dist. para valor Nac.) 0	(Dist. para valor Nac.) 0,02	(Dist. para valor Nac.) 0,04	2.5 Parcerias pedagógicas do 3º Ciclo 2.6 CdS - Centro de Saberes – 5º a 11º anos
		9.º - MAT	2,05	(Dist. para valor Nac.) - 0,25	(Dist. para valor Nac.) - 0,2	(Dist. para valor Nac.) - 0,15	2.5 Parcerias pedagógicas do 3º Ciclo 2.6 CdS - Centro de Saberes – 5º a 11º anos
		12.º - P	10,55	(Dist. para valor Nac.) - 0,35	(Dist. para valor Nac.) - 0,3	(Dist. para valor Nac.) - 0,25	2.6 CdS - Centro de Saberes – 10º e 11º anos 2.7 MEN - 12º ano
		12.º - MAT	8,99	(Dist. para valor Nac.) - 1,75	(Dist. para valor Nac.) - 1,5	(Dist. para valor Nac.) - 1,25	2.6 CdS - Centro de Saberes – 10º e 11º anos 2.7 MEN - 12º ano
		12.º - outra	8,23	(Dist. para valor Nac.) 1	(Dist. para valor Nac.) - 0,75	(Dist. para valor Nac.) - 0,6	2.6 CdS - Centro de Saberes – 10º e 11º anos 2.7 MEN - 12º ano

		Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas	1.º Ciclo	75%	>= 75%	>= 76%	>= 77%	2.3 Parcerias pedagógicas do 1º Ciclo 2.8 (+) que avaliar... 2.9 Programa de competências para a promoção das aprendizagens 3.2 Intervenções de apoio ao aluno e à família
			2.º Ciclo	87%	>= 87%	> 87%	>= 88%	2.4 Parcerias pedagógicas do 2º Ciclo 2.6 CdS - Centro de Saberes – 5º a 11º anos 2.8 (+) que avaliar... 2.9 Programa de competências para a promoção das aprendizagens 3.2 Intervenções de apoio ao aluno e à família
			3.º Ciclo	36,67%	> 37%	>= 38%	>= 39%	1.4(Re)Orientação do percurso escolar 2.5 Parcerias pedagógicas do 3º Ciclo 2.6 CdS - Centro de Saberes – 5º a 11º anos 2.8 (+) que avaliar... 3.2 Intervenções de apoio ao aluno e à família
			ES	26,71%	>= 27%	>= 28%	>= 29%	1.4(Re)Orientação do percurso escolar 2.6 CdS - Centro de Saberes – 5º a 11º anos 2.7 MEN - 12º ano 2.8 (+) que avaliar... 3.2 Intervenções de apoio ao aluno e à família
		Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	1.º Ciclo	53,57%	>= 53,57%	>= 54%	>= 55%	2.1 Oficina de comunicação 2.2 S.M.S. em ação 2.3 Parcerias pedagógicas do 1º Ciclo 2.9 Programa de competências para a promoção das aprendizagens
			2.º Ciclo	47,37%	>= 47,37%	>= 48%	>= 49%	2.4 Parcerias pedagógicas do 2º Ciclo 2.6 CdS - Centro de Saberes – 5º a 11º anos 2.8 (+) que avaliar... 2.9 Programa de competências para a promoção das aprendizagens 2.10 Programa de Tutorias

Interrupção precoce do percurso escolar	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (2)	3.º Ciclo	32,04%	$\geq 32,04\%$	$\geq 32,5\%$	$\geq 33\%$	2.5 Parcerias pedagógicas do 3º Ciclo 2.6 CdS - Centro de Saberes – 5º a 11º anos 2.8 (+) que avaliar... 2.10 Programa de Tutorias	
		ES	71,60%	$\geq 71,60\%$	$\geq 72\%$	$\geq 72,5$	2.6 CdS - Centro de Saberes – 5º a 11º anos 2.7 MEN - 12º ano 2.8 (+) que avaliar...	
		1.º Ciclo	0,83%	$\leq 0,80\%$	$\leq 0,75\%$	$\leq 0,70\%$	2.10 Programa de Tutorias 2.13 Mediação Escolar 2.14 Animação de recreios 2.15 Atividades Lúdico-Pedagógicas e Ateliers 3.2 Intervenções de apoio ao aluno e à família 3.3 Ações de sensibilização/aconselhamento e informação parentais	
		2.º Ciclo	0,38%	$\leq 0,8\%$	$\leq 0,8\%$	$\leq 0,8\%$	1.4 (Re)Orientação do percurso escolar 1.5. PIEF 2.10 Programa de Tutorias 2.13 Mediação Escolar 2.14 Animação de recreios 2.15 Atividades Lúdico-Pedagógicas e Ateliers 3.1 Assembleias de turma e de escola 3.2 Intervenções de apoio ao aluno e à família 3.3 Ações de sensibilização/aconselhamento e informação parentais 3.4 Férias Ativas – alunos do 2º ciclo	
		3.º Ciclo	0,46%	$\leq 0,75$	$\leq 0,70\%$	$\leq 0,70\%$	1.4 (Re)Orientação do percurso escolar 1.5. PIEF 2.10 Programa de Tutorias 2.13 Mediação Escolar 3.2 Intervenções de apoio ao aluno e à família 3.3 Ações de sensibilização/aconselhamento e informação parentais	

		Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências	ES	5,37%	< 4%	< 3,5%	<= 3%	1.4 (Re)Orientação do percurso escolar 2.10 Programa de Tutorias 2.13 Mediação Escolar 3.2 Intervenções de apoio ao aluno e à família 3.3 Ações de sensibilização / aconselhamento e informação parentais
			1.º Ciclo	20%	<= 20%	<= 18%	<= 15%	2.10 Programa de Tutorias 2.11 Melhorar a qualidade do clima de escola 2.13 Mediação Escolar 3.1 Assembleias de turma e de escola 3.2 Intervenções de apoio ao aluno e à família 3.3 Ações de sensibilização/aconselhamento e informação parentais
			2.º Ciclo	75%	<= 75%	<= 73%	<= 70%	1.5. PIEF 2.10 Programa de Tutorias 2.11 Melhorar a qualidade do clima de escola 2.13 Mediação Escolar 3.1 Assembleias de turma e de escola 3.2 Intervenções de apoio ao aluno e à família 3.3 Ações de sensibilização/aconselhamento e informação parentais
			3.º Ciclo	75%	<= 75%	<= 73%	<= 70%	1.5. PIEF 2.10 Programa de Tutorias 2.11 Melhorar a qualidade do clima de escola 2.13 Mediação Escolar 3.1 Assembleias de turma e de escola 3.2 Intervenções de apoio ao aluno e à família 3.3 Ações de sensibilização / aconselhamento e informação parentais

Parcerias e Comunidade	Média de faltas injustificadas por aluno ⁽³⁾	ES	83%	<= 83%	<= 80%	<= 78%	2.10 Programa de Tutorias 2.11 Melhorar a qualidade do clima de escola 2.13 Mediação Escolar 3.1 Assembleias de turma e de escola 3.2 Intervenções de apoio ao aluno e à família 3.3 Ações de sensibilização/aconselhamento e informação parentais
		1.º Ciclo	3,39	<=3,35	<=3,19	<=3	2.10 Programa de Tutorias 2.14 Animação de recreios 2.15 Atividades Lúdico-Pedagógicas e Ateliers 3.2 Intervenções de apoio ao aluno e à família 3.3 Ações de sensibilização / aconselhamento e informação parentais
		2.º Ciclo	4,76	<= 4,75	<= 4,5	<= 4	1.4(Re)Orientação do percurso escolar 1.5. PIEF 2.10 Programa de Tutorias 2.14 Animação de recreios 2.15 Atividades Lúdico-Pedagógicas e Ateliers 3.2 Intervenções de apoio ao aluno e à família 3.3 Ações de sensibilização/aconselhamento e informação parentais
		3.º Ciclo	25,08	< 25	<= 20	<= 17,5	1.4 (Re)Orientação do percurso escolar 1.5. PIEF 2.10 Programa de Tutorias 2.14 Animação de recreios 2.15 Atividades Lúdico-Pedagógicas e Ateliers 3.2 Intervenções de apoio ao aluno e à família 3.3 Ações de sensibilização/aconselhamento e informação parentais
		ES	34,71	< 34	<= 30	<= 27,5	1.4 (Re)Orientação do percurso escolar 2.10 Programa de Tutorias 2.14 Animação de recreios 2.15 Atividades Lúdico-Pedagógicas e Ateliers 3.2 Intervenções de apoio ao aluno e à família 3.3 Ações de sensibilização/aconselhamento e informação parentais

Práticas pedagógicas	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	76%	>= 76%	>= 77%	>= 78%	3.2 Intervenções de apoio ao aluno e à família 3.1 Assembleias de turma e de escola 3.3 Ações de sensibilização / aconselhamento e informação parentais 2.11 Melhorar a qualidade do clima de escola
	Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	15%	>=15%	>=20%	>=25%	2.10 Programa de Tutorias 3.2 Intervenções de apoio ao aluno e à família 3.3 Ações de sensibilização/aconselhamento e informação parentais 3.4 Férias Ativas
	Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	63%	>63%	>=64%	>64%	1.4 (Re)Orientação do percurso escolar 2.15 Atividades Lúdico-Pedagógicas e Ateliers 3.3 Ações de sensibilização / aconselhamento e informação parentais 3.4 Férias Ativas– alunos do 2º ciclo

Notas / Fundamentação de alguns valores de partida

(1) Considerar a percentagem de alunos retidos na avaliação no final do 3.º período.

(2) Considerar os alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, ou seja, alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos excluídos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.

(3) Não contabilizar os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.

(4) Média dos últimos 3 anos ou resultados obtidos em 2017/2018 ou outra

(5) - Embora o histórico construído desde 13/14 revele melhorias em todos os anos, no ano letivo 17/18 a taxa de insucesso dos alunos do 1º ciclo foi realmente muito baixa (2,75%, correspondentes a 13 alunos num universo de 473 alunos), o que fez com que o valor médio do histórico descesse para um valor que nos parece de difícil manutenção, considerando os anos anteriores. Assim, para maior proximidade com a evolução real o valor proposto (3,67%) tem em conta o histórico de 4 anos.

(6) - O histórico 13-16 dá-nos uma taxa média de insucesso de 10,64% e o histórico 14-17 resulta numa taxa de 8,99% de insucesso. Já o histórico dos anos 15-18, devido a uma taxa anormalmente baixa de insucesso no último ano (2,30%), conduz uma média de 5,75%, que consideramos pouco consistente, se tomada como ponto de partida, tendo em conta os 4 anos anteriores a esta acentuada diminuição (com taxas entre ≈12% e ≈6%). Por este motivo considerámos como ponto de partida o valor 6%, que nos parece mais ajustado para retomar o sentido decrescente do insucesso.

(7) - Desde o ano letivo 13/14 até 17/18 as taxas de insucesso no 3º ciclo variaram, entre ≈8% e ≈14%, à exceção do ano 15/16, em que desceram para ≈4%. Este valor anormalmente baixo condicionou o valor médio do histórico, que desta forma desce bastante, para 6,78%, parecendo-nos pouco consistente. Acresce o facto de, logo após aquela descida abrupta da taxa de insucesso, esta ter vindo a aumentar progressivamente, situando-se no último ano nos 8,59%. Assim, parece-nos ajustado considerar que deve ser este o valor a considerar, para retomar o sentido descendente do insucesso.

Esta folha foi incluída/atualizada

5.3 Grelha de registo das metas fixadas para 21/22

Indicador	Ciclo	Valores alcançados			Valores alcançados			Média dos valores alcançados nos últimos 3 anos	Metas para 21/22
		15-16	16-17	17-18	18-19	19-20	20-21		
Taxa de insucesso escolar	1.º Ciclo	3,77%	3,56%	2,75%	0,62	0,22	0,8988	0,5796	2,00%
	2.º Ciclo	9,06%	5,90%	2,30%	5,6	2,12	1,4652	3,061733333	5,00%
	3.º Ciclo	4,22%	7,52%	8,59%	3,77	3,36	7,6719	4,933966667	7,50%
	ES	11,94%	5,57%	8,67%	6,29	5,8	3,8997	5,3299	6,00%
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo	1.º Ciclo	88,62%	87,97%	90,26%	93,8	89,85	90,7449	91,46496667	91,00%
	2.º Ciclo	67,36%	68,62%	71,23%	72,12	79,15	81,5498	77,6066	77,00%
	3.º Ciclo	64,02%	61,48%	65,28%	63,26	74,68	61,6402	66,52673333	64,00%
	ES	77,27%	75,69%	67,65%	77,59	88,04	81,2849	82,30496667	80,00%
Taxa de Percursos Diretos	1.º Ciclo	78,00%	75,00%	90,00%	86,44	96,04	92,8571	91,77903333	88,00%
	2.º Ciclo	87,00%	88,00%	91,00%	90,37	92,66	94,964	92,66466667	90,45%
	3.º Ciclo	40,00%	37,00%	33,00%	89,26	90,08	84,6774	88,0058	85,00%
	ES	31,00%	20,00%	27,00%					--
Taxa de Interrupção precoce	1.º Ciclo	1,30%	0,60%	0,60%	0,21	0	0	0,07	0,20
	2.º Ciclo	0,32%	0,00%	0,38%	0,37	0,35	0	0,24	0,30
	3.º Ciclo	0,21%	0,00%	0,46%	0,23	0,24	0	0,156666667	0,35
	ES	1,18%	1,20%	5,37%	0,22	0	0	0,073333333	0,25

Esta folha foi incluída/atualizada

5.4 Grelha de registo das metas fixadas para os anos 21/22 e 22/23

Indicador	Ciclo	Valores alcançados			Valores alcançados			Adenda	Adenda	Média dos valores alcançados no triénio 18/19 a 20/21	Média dos valores alcançados no triénio 19/20 a 21/22	Metas para 21/22	Metas para 22/23
		15-16	16-17	17-18	18-19	19-20	20-21	21_22	22_23				
Taxa de insucesso escolar	1.º Ciclo	3,77%	3,56%	2,75%	0,62	0,22	0,90	1,83		0,58	0,98	2	2
	2.º Ciclo	9,06%	5,90%	2,30%	5,6	2,12	1,47	5,53		3,06	3,04	5	5
	3.º Ciclo	4,22%	7,52%	8,59%	3,77	3,36	7,67	8,89		4,93	6,64	7,5	7,7
	ES	11,94%	5,57%	8,67%	6,29	5,8	3,90	4,52		5,33	4,74	6	5,5
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes	1.º Ciclo	88,62%	87,97%	90,26%	93,8	89,85	90,74	85,98		91,46	88,86	91	88,9
	2.º Ciclo	67,36%	68,62%	71,23%	72,12	79,15	81,55	76,28		77,61	78,99	77	77
	3.º Ciclo	64,02%	61,48%	65,28%	63,26	74,68	61,64	59,06		66,53	65,13	64	64
	ES	77,27%	75,69%	67,65%	77,59	88,04	81,28	85,39		82,30	84,90	80	85
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente	1.º Ciclo	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	2.º Ciclo	--	--	--	56,41	65,57	56,39	51,24		59,46	57,73	56,4	56,4
	3.º Ciclo	--	--	--	55,8	59,29	46,46	22,949		53,85	52,88	46,5	46,5
	ES	--	--	--	59,34	76,29	36,56	39,56		57,40	50,80	40	40
Taxa de Percursos Diretos	1.º Ciclo	78,00%	75,00%	90,00%	86,44	96,04	92,86	96,92		91,78	95,27	88	90
	2.º Ciclo	87,00%	88,00%	91,00%	90,37	92,66	94,96	88,55		92,66	92,06	90,45	90,45
	3.º Ciclo	40,00%	37,00%	33,00%	89,26	90,08	84,68	83,20		89,67	86,64	85	85
	ES	31,00%	20,00%	27,00%	--	--	--	--	--		--	--	-
Taxa de Interrupção precoce	1.º Ciclo	1,30%	0,60%	0,60%	0,21	0	0,00	0,00		0,07	0,00	0,2	0,2
	2.º Ciclo	0,32%	0,00%	0,38%	0,37	0,35	0,00	0,00		0,24	0,12	0,3	0,3
	3.º Ciclo	0,21%	0,00%	0,46%	0,23	0,24	0,00	0,23		0,16	0,16	0,35	0,35
	ES	1,18%	1,20%	5,37%	0,22	0	0,00	0,25		0,07	0,08	0,25	0,3
Média de faltas injustificadas	1.º Ciclo	--	--	--	1,23	1,21	1,27	2,20		1,24	1,56	1,25	1,4
	2.º Ciclo	--	--	--	4,38	3,29	2,96	7,04		3,54	4,43	4,3	4,3
	3.º Ciclo	--	--	--	34,4	4,64	6,55	12,17		15,20	7,79	15	14
	ES	--	--	--	28,92	3,17	2,73	3,90		11,61	3,27	15	14
Tx de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	1.º Ciclo	--	--	--	0	0	0,00	0,00		0,00	0,00	1	1
	2.º Ciclo	--	--	--	4,46	2,8	2,53	7,06		3,26	4,13	4	4
	3.º Ciclo	--	--	--	4,88	4,15	26,57	28,11		11,87	19,61	12	18
	ES	--	--	--	4,52	2,22	3,77	3,52		3,50	3,17	4,4	4,4

Esta folha foi incluída/atualizada

5.4 Grelha de registo das metas fixadas para os anos 21/22, 22/23 e 23/24

Indicador	Ciclo	Valores alcançados						Média dos valores alcançados no período 18/19 a 20/21	Média dos valores alcançados no período 19/20 a 21/22	Média dos valores alcançados no período 20/21 a 22/23	Metas validadas para 22/23	Metas validadas para 23/24
		18-19	19-20	20-21	Adenda							
					21_22	22_23	23_24					
Taxa de insucesso escolar	1.º C	0,62	0,22	0,90	1,83	1,88		0,5796	0,9826	1,535571468	2	1,9
	2.º C	5,6	2,12	1,47	5,53	5,61		3,061733333	3,039566667	4,204245029	5	5
	3.º C	3,77	3,36	7,67	8,89	13,61		4,933966667	6,639966667	10,05792046	7,7	11
	ES	6,29	5,8	3,90	4,52	2,32		5,3299	4,738566667	3,577860265	5,5	5
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo	1.º C	93,8	89,85	90,74	85,98	88,73		91,46496667	88,85663333	88,48213786	88,9	88,8
	2.º C	72,12	79,15	81,55	76,28	81,05		77,6066	78,9946	79,62881053	77	78
	3.º C	63,26	74,68	61,64	59,06	62,62		66,52673333	65,12573333	61,10698746	64	62
	ES	77,59	88,04	81,28	85,39	79,80		82,30496667	84,90463333	82,15729327	85	82
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior	1.º C	--	--	--	--	--		--	--			
	2.º C	56,41	65,57	56,39	51,24	53,15		59,45666667	57,733	53,59405105	56,4	54
	3.º C	55,8	59,29	46,46	22,949	44,62		53,85	52,875	45,53769231	46,5	45
	ES	59,34	76,29	36,56	39,56	32,89		57,39666667	50,80333333	36,33824561	40	34
Taxa de Percursos Diretos	1.º C	86,44	96,04	92,86	96,92	93,85		91,77903333	95,27336667	94,54208462	90	93
	2.º C	90,37	92,66	94,96	88,55	96,36		92,66466667	92,05766667	93,29221212	90,45	92
	3.º C	89,26	90,08	84,68	83,20	71,88		89,67	86,64	77,5375	85	78
	ES	--	--	--	--	--			--			
Taxa de Interrupção precoce	1.º C	0,21	0	0,00	0,00	0,00		0,07	0	0	0,2	0,2
	2.º C	0,37	0,35	0,00	0,00	0,00		0,24	0,116666667	0	0,3	0,3
	3.º C	0,23	0,24	0,00	0,23	1,17		0,156666667	0,156666667	0,466074766	0,35	1
	ES	0,22	0	0,00	0,25	0,24		0,073333333	0,083666667	0,163411483	0,3	0,3
Média de faltas injustificadas	1.º C	1,23	1,21	1,27	2,20	4,23		1,236666667	1,559666667	2,565519137	1,4	3
	2.º C	4,38	3,29	2,96	7,04	10,15		3,543333333	4,428333333	6,714941928	4,3	9
	3.º C	34,4	4,64	6,55	12,17	33,06		15,196666667	7,787	17,26058255	14	23
	ES	28,92	3,17	2,73	3,90	10,22		11,606666667	3,267333333	5,617365231	14	12
Tx de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	1.º C	0	0	0,00	0,00	0,00		0	0	0	1	1
	2.º C	4,46	2,8	2,53	7,06	7,32		3,263333333	4,129333333	5,63502439	4	6
	3.º C	4,88	4,15	26,57	28,11	23,83		11,866666667	19,61	26,1705919	18	23
	ES	4,52	2,22	3,77	3,52	7,89		3,503333333	3,17	5,061578947	4,4	5
Taxa de participação dos Encarregados de Educação				35,75	60,05	76,63				57,476666667	25	57

Esta folha foi incluída/atualizada

5.5 Operacionalização dos Indicadores Globais – 2018/19

Indicadores globais	Descrição operacional dos indicadores
Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola	<p>- Número de propostas analisadas pelos órgãos da escola face ao número de propostas apresentadas pela comunidade (PD, PND, EE, Parceiros), através de questionários, audição, atas, ou outros instrumentos de recolha</p> <p>- Taxa de respostas aos questionários para construção do Plano de Melhoria</p>
Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	<p>Número de medidas implementadas para facilitar/ promover o trabalho colaborativo</p> <p>(a distribuição de serviço; formação; plataformas de trabalho; fluxos de comunicação estabelecidos; programação a médio prazo do trabalho, entre outras)</p>
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	<p>Questionários (ou outro instrumento de recolha) a:</p> <p>Professores e Alunos – para aferir o grau de satisfação face às dinâmicas pedagógicas implementadas (se consideram que as várias dinâmicas pedagógicas são adequadas, pertinentes, diversificadas, frequentes e sistemáticas)</p> <p>(ex: DAC; coadjuvação intra e/ou interdisciplinar; trabalho colaborativo; trabalho de projeto, resolução de problemas ou outras práticas centradas nos alunos).</p> <p>EE – para aferir o grau de satisfação relativamente às sessões de sensibilização parental (Mesas Redondas) e Férias Ativas parceiros, para aferir se consideram que as várias dinâmicas pedagógicas são adequadas, pertinentes, diversificadas, frequentes e sistemáticas</p>
Taxa de insucesso escolar (Considerar a percentagem de alunos retidos na avaliação no final do 3.º período.	<p>Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 3.º período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos inscritos no ano/ciclo</p> <p>Excluir os transferidos e em processo de avaliação.</p> <p>São contabilizados todos os alunos, dentro da escolaridade obrigatória, incluindo os excluídos por faltas e que não abandonaram o sistema educativo.</p> <p>No Ensino Básico é considerado apenas o Ensino Básico Regular (inclui PCA e exclui PIEF e CEF).</p> <p>No caso do Ensino Secundário só são considerados os Cursos Científico Humanísticos.</p> <p>Nota: Não se aplica ao PIEF, CEF e Ensino Profissional e CEF uma vez que estas ofertas formativas têm momentos de certificação diferentes do ensino regular.</p> <p>Não se altera para taxa de sucesso para que se utilize o histórico.</p>
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo	<p>Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 3.º período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ano/ciclo.</p> <p>No ensino básico são considerados todos os alunos avaliados no final do 3.º período (CEF e PIEF incluídos). No ensino secundário só são considerados os alunos avaliados no final do 3.º período que estavam inscritos para aprovação a todas as disciplinas nos cursos científico-humanísticos.</p>
Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames, se requerido no relatório anual TEIP	<p>Número de alunos com classificação positiva na prova final/exame, no 9º e no 12º ano de escolaridade, face ao número de alunos que realizaram a prova/exame no respetivo ano.</p> <p>Considerar as provas:</p> <p>9.º Ano – Língua Portuguesa e Matemática;</p> <p>12.º Ano – Português e prova referente à disciplina trianual da formação específica (Matemática A, História A ou Desenho A) dos cursos científico-humanísticos, que nos três anos anteriores, em cada escola TEIP, registou o maior número de alunos a realizá-la como internos e para aprovação.</p>
Classificação média nas provas finais/exame, se requerido no relatório anual TEIP	<p>Soma de todas as classificações obtidas, face ao número total de alunos que executaram a prova final, em cada disciplina.</p> <p>Considerar as provas:</p> <p>9.º Ano – Língua Portuguesa e Matemática;</p> <p>12.º Ano – Português e prova referente à disciplina trianual da formação específica (Matemática A, História A ou Desenho A) dos cursos científico-humanísticos, que nos três anos anteriores, em cada escola TEIP, registou o maior número de alunos a realizá-la como internos e para aprovação.</p>

<p>Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas e formativas</p>	<p><i>Número de alunos que obtêm aprovação no final de cada ciclo, sem qualquer retenção nos anos intermédios do respetivo ciclo, face ao número de alunos avaliados no ano terminal de ciclo. Note-se que devem considerar-se apenas os alunos que iniciaram o ciclo/curso na UO.</i></p> <p>Complementarmente pode considerar:</p> <p>Número de alunos que obtêm aprovação no final do Ensino Básico, sem qualquer retenção no seu percurso escolar, face ao número de alunos avaliados no 9.º ano.</p> <p>Percentagem de alunos da escola que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos.</p>
<p>Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior</p>	<p><i>Número de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano letivo anterior, face ao número total de alunos avaliados no final do 3.º período, em cada ano de escolaridade/ciclo.</i></p>
<p>Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (Considerar os alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, ou seja, alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos excluídos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.)</p>	<p><i>Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) para cada ciclo.</i></p> <p>Considerar como alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, os abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo.</p> <p>Os alunos excluídos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.</p>
<p>Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, face ao número total de ocorrências</p>	<p><i>Número de ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de ocorrências, em cada ano de escolaridade/ciclo.</i></p> <p>Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ano de escolaridade/ciclo.</p> <p>Número de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares registadas, em sala de aula, face ao número total de alunos envolvidos em ocorrências, em cada ano de escolaridade/ciclo.</p>
<p>Média de faltas injustificadas por aluno (Não contabilizar os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.)</p>	<p><i>Número total de faltas injustificadas em cada ano de escolaridade, no final do 3.º período, face ao número total de alunos que frequentam esse ano de escolaridade. Note-se que não são contabilizados os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.</i></p>
<p>Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.</p>	<p><i>Inquérito à comunidade educativa (alunos, professores, EE, pessoal não docente, parceiros) relativamente às suas perceções sobre o ambiente escolar, segurança, sentido de pertença, incorporação das diferentes vozes nas decisões.</i></p>
<p>Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO</p>	<p><i>Número de Encarregados de Educação que se envolvem em ações promovidas pela UO, face ao número de EE do público-alvo, da respetiva ação.</i></p> <p>Considerar ações delineadas, com intencionalidade, para um determinado grupo de EE, diretamente associadas à resolução de problemas identificados ou atividades em curso com os alunos.</p>
<p>Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos</p>	<p><i>Auscultação da comunidade educativa (alunos, professores, EE, pessoal não docente, parceiros) e respetivo público-alvo, através de inquéritos, se consideram que as ações desenvolvidas, em parceria, que foram definidas, são adequadas, pertinentes e conseqüentes para as aprendizagens dos alunos.</i></p>

Obs: A operacionalização agora apresentada poderá sofrer alterações.

Esta folha foi incluída/atualizada

5.6 Operacionalização dos Indicadores Globais – 2019/21

	INDICADOR GLOBAL	DESCRIÇÃO	NOTAS PARA A MONITORIZAÇÃO
AVALIAÇÃO INTERNA	Taxa de insucesso escolar	Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 3.º período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos inscritos no ano/ciclo (excluir os transferidos e em processo de avaliação).	São contabilizados todos os alunos, dentro da escolaridade obrigatória, incluindo os retidos por faltas e que não abandonaram o sistema educativo. No ensino básico é considerado apenas o ensino básico regular (inclui PCA e exclui PIEF e CEF). No caso do ensino secundário só são considerados os cursos científico-humanísticos.
	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo	Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 3.º período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ano/ciclo.	No ensino básico são considerados todos os alunos avaliados no final do 3.º período (CEF e PIEF incluídos). No ensino secundário só são considerados os alunos avaliados no final do 3.º período que estavam inscritos para aprovação a todas as disciplinas nos cursos científico-humanísticos.
	Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	Número de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano letivo anterior, face ao número total de alunos avaliados no final do 3.º período, em cada ano de escolaridade/ciclo.	No caso do 1.º ciclo e, tendo em consideração o previsto no n.º 1 do artigo 23.º, da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, que diz respeito à expressão da avaliação sumativa neste ciclo, a definição de meta para este indicador será de caráter facultativo. No que diz respeito aos restantes ciclos e ensino secundário , cada UO, tendo em conta o diagnóstico efetuado, bem como as ações de melhoria em curso e respetivo público-alvo, decide quais os anos que pretende comparar . Em qualquer das situações, todos os alunos avaliados são considerados, independentemente do resultado final no que diz respeito à sua transição/retenção ou aprovação / não aprovação.
	Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola	Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo/curso, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou o respetivo ciclo/curso na UO e que ainda frequentam o agrupamento.	Note-se que devem considerar apenas os alunos que iniciaram o ciclo/curso na UO e excluir todos os que foram transferidos e/ou abandonaram.

Esta folha foi incluída/atualizada

	INDICADOR GLOBAL	DESCRIÇÃO	NOTAS PARA A MONITORIZAÇÃO
AVALIAÇÃO EXTERNA	Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exame se requerido no relatório TEIP	Número de alunos com classificação positiva na prova final/exame, no 9.º e no 12.º ano de escolaridade, face ao número de alunos que realizaram a prova/exame no respetivo ano.	Considerar as seguintes provas finais/exames: 9.º Ano –Português (91) e Matemática (92); 12.º Ano – Português (639) e prova referente à disciplina trianual da formação específica - Matemática A (635), História A (623) e Desenho A (706) - dos cursos científico-humanísticos, que nos três anos anteriores, em cada escola TEIP, registou o maior número de alunos a realizá-la como internos e para aprovação.
	Classificação média nas provas finais/exame se requerido no relatório TEIP	Soma de todas as classificações obtidas, face ao número total de alunos que executaram a prova final/exame, em cada disciplina.	Considerar as provas finais/exames: 9.º Ano –Português (91) e Matemática (92); 12.º Ano – Português (639) e prova referente à disciplina trianual da formação específica - Matemática A (635), História A (623) e Desenho A (706) - dos cursos científico-humanísticos, que nos três anos anteriores, em cada escola TEIP, registou o maior número de alunos a realizá-la como internos e para aprovação.
ABANDONO ESCOLAR	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) para cada ciclo.	Considerar como alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, os abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos retidos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.
ABSENTIS IMO	Média de faltas injustificadas por aluno	Número total de faltas injustificadas em cada ano de escolaridade, no final do 3.º período, face ao número total de alunos que frequentam esse ano de escolaridade.	Note-se que não são contabilizados os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.
CLIMA DE SALA DE	Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ano de escolaridade/ciclo.	Por se considerar importante irá também manter-se a recolha do número de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares registadas, em sala de aula, em cada ano de escolaridade/ciclo.

Esta folha foi incluída/atualizada

6. Ação estratégica

A ação estratégica que se prevê desenvolver no período de vigência deste Plano Plurianual de Melhoria (PPM), pretende dar resposta aos problemas identificado no ponto 4, cuja resolução se considera prioritária, dando especial relevo a estratégias que permitam prevenir o insucesso, o abandono/absentismo e a indisciplina, a ligação à família/comunidade, à articulação horizontal e vertical e ainda à monitorização de todo o processo. Assim, a ação estratégica do Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor irá consubstanciar-se através das seguintes ações, agora renumeradas:

EIXO 1 Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Ações
	1.1 Circuitos de Comunicação 1.2 Práticas Partilhadas (SUSPENSA) 1.3 Articulando 1.4 (Re)Orientação do percurso escolar 1.5 Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)
EIXO 2 Gestão Curricular	Ações
	2.1 Oficina de comunicação – 1º e 2º ano 2.2 S.M.S. em ação – 3º a 6º da JPA 2.3 Parcerias pedagógicas do 1º Ciclo 2.4 Parcerias pedagógicas do 2º Ciclo 2.5 Parcerias pedagógicas do 3º Ciclo 2.6 CdS - Centro de Saberes – 2º, 3º Ciclo e Secundário (5º a 11º anos) 2.7 MEN – 9º ano / 12º ano (RECUPERADA - decisão do C. Pedag. - final de 22/23) 2.8 (+) que avaliar... 2.9 Programa de competências para a promoção das aprendizagens * Métodos e hábitos de estudo * Atenção e concentração 2.10 Programa de Tutorias * Tutorias pedagógicas * Tutorias comportamentais * Apoio Tutorial Específico 2.11 Melhorar a qualidade do clima de escola * Equipa de Intervenção Prioritária 2.12 Mala das Emoções – Pré-Escolar (SUSPENSA) 2.13 Mediação Escolar 2.14 Animação de recreios 2.15 Atividades Lúdico-Pedagógicas e Ateliers do Ambiente, Saúde e Bem-Estar 2.16 Calendário Escolar (NOVA)
EIXO 3 Parcerias e Comunidade	Ações
	3.1 Assembleias de turma e de escola 3.2 Intervenções de apoio ao aluno e à família * Apoio psicológico * Intervenção na crise * Apoio psicossocial 3.3 Ações de sensibilização / aconselhamento e informação parentais 3.4 Férias Ativas – alunos do 2º ciclo 3.5 Academia Digital (NOVA)

6.1. Ações de Melhoria a Implementar

Designação da Ação:	1.1 Circuitos de Comunicação
Eixo de Intervenção:	I) Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
Área/problema:	Fragilidades: - nos processos de comunicação do Agrupamento - nos mecanismos de transmissão de informação, que suportem a avaliação da organização e a tomada de posição sobre as prioridades educativas.
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Melhorar os circuitos de comunicação interna entre as várias escolas deste Agrupamento e com a comunidade educativa.
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Melhorar os circuitos de comunicação interna e com a comunidade.
Objetivo(s) específicos da Ação:	Aperfeiçoar a comunicação no seio do Agrupamento Reforçar as iniciativas de comunicação Implementar e desenvolver meios técnicos e formas de comunicação que visem conferir maior eficácia ao nível da circulação de informação interna e externa
Descrição da Ação:	Através desta ação pretende-se melhorar a comunicação interna e externa do AEPS, constituindo-se para tal uma equipa que terá como missão a criação e/ou aprofundamento e divulgação dos canais de recolha, circulação, partilha e divulgação de informação, de forma a evitar perda, dispersão e/ou duplicação da mesma, garantindo que os vários interlocutores recebem as mensagens de forma rápida e completa.
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	Criação de uma equipa responsável pela área da comunicação e da imagem do agrupamento. Disponibilização e motivação para a utilização de plataformas digitais de partilha de informação (NextCloud, GIAE, ou outras), com ações de formação e sensibilização. Criação de endereços de email para todas as turmas do AEPS. Promoção de uma comunicação mais eficiente com o pessoal não docente, através de reuniões devidamente convocadas, das quais resulte um documento de registo para partilha entre os envolvidos. Criação de mecanismos de divulgação à comunidade, das principais decisões, atividades e projetos do Agrupamento, através da página oficial do Agrupamento, plataforma Moodle, jornal do agrupamento e/ou outros. Realização de um resumo de cada Conselho Pedagógico, com as principais decisões/deliberações, propostas e assuntos para análise, de forma a comunicar de forma mais eficaz e aumentar a articulação entre as várias estruturas de topo e intermédias do agrupamento. Levantamento de propostas de atividades/necessidades de formação que contribuam para a valorização do pessoal docente e não docente e implementação das ações fundamentais para essa valorização. Definição de fluxos de comunicação dentro do AEPS e entre este e o exterior.
Público-alvo:	Pessoal docente, não docente, discente, encarregados de educação e parceiros.
Indicadores a monitorizar:	Constituição da equipa de comunicação e imagem. Número de acessos à página oficial do AEPS e/ou às plataformas. Número de endereços de email criados. Número de turmas que efetivamente utilizam o email de turma. Número de convocatórias, registos ou atas de reuniões do pessoal não docente Número de atualizações da página oficial do AEPS, por período letivo Número de Publicações do Jornal Horizontes. Indicação, por escola, de um responsável pela manutenção/atualização dos placards de afixação de todos os documentos relativos aos AO/AT, entre os AO e Técnicos, Número de resumos do Conselho Pedagógico. Questionários de satisfação sobre valorização do pessoal docente e não docente relativamente às atividades propostas e implementadas.

Resultados esperados/Critérios de sucesso:	<p>Criar a equipa responsável pela comunicação e imagem do agrupamento até 31 de outubro. A média de acessos diários à página do AEPS e/ou às plataformas deve ser ≥ 100. Criar um endereço de email para cada turma do AEPS até final do 1º período. Aumentar em 10%, por ano, o número de turmas que utilizam os endereços de email de turma. Reunir pelo menos 3x por ano com o pessoal não docente, através de convocatória. Pelo menos 1 atualização semanal da página oficial do AEPS (em período letivo) Publicação de 1 edição por trimestre, do Jornal Horizontes. Indicação de um responsável por escola, pela manutenção/atualização dos placards de afixação de todos os documentos relativos aos AO/AT O número de reuniões do conselho pedagógico deverá ser igual ao número de resumos divulgados. Aumentar em 10% a percentagem do pessoal docente e não docente que considera o seu trabalho valorizado</p>	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Prof. João Silveira	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Professores: Paula Reis; Joaquim Pereira Ass.Técnicos: Fernanda Monteiro; Isabel Batista Representante dos alunos	
Parcerias:	Rep. da Comunidade: a indicar anualmente	
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Designação da Ação:	1.2 Práticas Partilhadas (SUSPENSA)	
Eixo de Intervenção:	I) Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	
Área/problema:	Reduzido acompanhamento e conhecimento das práticas letivas	
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Consolidar práticas de supervisão, monitorização e avaliação de processos e resultados	
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Promover estratégias que contribuam para a criação de um sentido de pertença, de coesão organizacional e de desenvolvimento da comunidade educativa Reforçar o trabalho colaborativo e de articulação entre docentes como prática facilitadora do sucesso dos alunos e da qualidade das práticas letivas.	
Objetivo(s) específicos da Ação:	Promover a reflexão sobre a prática letiva Identificar boas práticas pedagógicas por observação de aulas entre pares Partilhar boas práticas pedagógicas	
Descrição da Ação:	Criação de condições e momentos de reflexão partilhada sobre a prática pedagógica, a partir da observação de aulas entre pares. Pretende-se que cada elemento participante nesta atividade observe e seja observado, sem imposição de reciprocidade na observação, entre cada dois elementos. Esta possibilidade irá facilitar os casos de incompatibilidade de horários.	
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	<p>Na observação de aulas deverão ser considerados apenas aspetos relacionados com as práticas letivas, dinâmicas pedagógicas, estratégias de diferenciação/inclusão... não devendo, no âmbito desta atividade, ser considerados aspetos relacionados com o domínio científico.</p> <p>A equipa responsável pela operacionalização desta ação, formada pelos Coordenadores de Departamento Curricular, concebe instrumento(s) simplificado(s), que servirão de suporte a um roteiro de aula e ao registo e reflexão (por tópicos) da aula observada, por parte dos pares.</p> <p>A constituição dos pares é comunicada aos respetivos coordenadores de departamento e é flexível, podendo os pares pertencer ao mesmo grupo disciplinar, ao mesmo departamento ou ao mesmo conselho de turma.</p> <p>Os pares concebem um roteiro de aula e, após o processo de observação, procedem à reflexão conjunta, em tópicos.</p> <p>Partilha e análise, em departamento e conselho pedagógico, das experiências e resultados das observações de aulas entre pares, designadamente aquelas que se tenham revelado eficazes no contexto das turmas em que tenham sido utilizadas, com vista à elaboração de um manual de boas práticas, da responsabilidade da equipa operacional responsável pela atividade.</p>	
Público-alvo:	Todos os Educadores e Professores do AEPS.	
Indicadores a monitorizar:	N.º de Departamentos envolvidos; Percentagem de docentes envolvidos; N.º de aulas observadas, por período, por cada par constituído. N.º de reflexões escritas por cada par de aulas observadas/par N.º de memorandos elaborados	
Resultados esperados/Critérios de sucesso:	N.º de Departamentos envolvidos = 8 Percentagem dos docentes envolvidos entre 10% e 20% N.º de aulas observadas por docente envolvido ≥ 1 N.º de reflexões escritas de observação de aulas/par = n.º de aulas observadas Elaboração de 1 memorando por ano	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Prof. Josefa Palma Prof António Libório	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Coordenadores de Departamento Curricular	
Parcerias:		
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 85 e 86)	

Designação da Ação:	1.3 Articulando
Eixo de Intervenção:	I) Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
Área/problema:	Mecanismos pouco consistentes de articulação entre os diferentes níveis de educação e de ensino.
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Desenvolver práticas de trabalho colaborativo e de articulação entre docentes do mesmo ciclo ou de diferentes ciclos;
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Promover estratégias que contribuam para a criação de um sentido de pertença, de coesão organizacional e de desenvolvimento da comunidade educativa Reforçar o trabalho colaborativo e de articulação entre docentes como prática facilitadora do sucesso dos alunos e da qualidade das práticas letivas. Promover a gestão articulada do currículo, vertical e horizontal, tendo em vista o desenvolvimento integral do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória;
Objetivo(s) específicos da Ação:	Melhorar os processos de articulação pedagógica, dinamizando momentos conjuntos de planeamento, produção de materiais e de instrumentos de avaliação. Construir portefólios de planeamento das unidades/sequências temáticas por ano/disciplina. Diminuir o insucesso dos alunos em anos de transição de ciclo, através da sua integração e apoio
Descrição da Ação:	Criação de condições e momentos de articulação e interdisciplinaridade entre anos e ciclos de forma a aumentar as oportunidades de conhecimento e acompanhamento próximo dos alunos, bem como o planeamento das atividades letivas e a articulação intra e inter-ciclos. Esta ação será concretizada através de várias propostas que irão servir de ponto de encontro entre anos/ciclos diferentes.
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	Sessões de ambientação no 1º ciclo, dirigidas a alunos de educação pré-escolar, através da realização de atividades comuns, envolvendo os alunos do pré-escolar (5 anos) e do 1º ano, a acontecer pelo menos uma vez por ano, no 3º período. Sessões de ambientação no 2º ciclo, dirigidas a alunos do 4º ano das freguesias, através da realização de atividades a realizar na escola onde irão frequentar o 5º ano, a acontecer uma vez, no 3º período. As equipas de constituição das turmas do ano inicial de cada ciclo devem integrar, entre outros elementos, um educador/professor titular/diretor de turma do nível ou ciclo anterior, bem como um representante do grupo de Educação Especial e, no 1º ano, também da Equipa de Intervenção Precoce. Os Conselhos de Turma/ Conselhos de Docentes de arranque do ano letivo, nos 1º, 5º e 7º anos devem contar com a presença do educador/professor titular/diretor de turma do nível/ciclo anterior, que colabora não só na caracterização inicial da turma, mas também na identificação de alunos que revelem dificuldades de integração, comportamento e/ou aproveitamento. Nos casos de impossibilidade de presença do elemento do nível/ciclo anterior por já não se encontrar no AEPS ou devido a algum tipo de incompatibilidade, a informação prestada será diferida do momento da reunião, podendo ser assegurada por outro elemento com conhecimento do grupo em causa. Conceção de instrumentos de avaliação diagnóstica inicial, com a participação dos docentes do ciclo/disciplina do ano precedente e posterior partilha de resultados da avaliação diagnóstica entre esses mesmos docentes, com vista ao enriquecimento da prática letiva. Manutenção da elaboração de Planos de Turma em suporte digital, continuamente atualizado, que acompanhará os alunos ao longo de todo o seu percurso no AEPS. Realização de reuniões de articulação vertical, por departamento, envolvendo o Coordenador e os Representantes dos respetivos grupos disciplinares, para elaboração/revisão de documento(s) de articulação, de acordo com os recentes normativos legais, e sua divulgação. Realização de reuniões de articulação horizontal, por ano de escolaridade, para elaboração de um documento/referencial de articulação, por conteúdos, como forma de potenciar situações de flexibilidade curricular, tendo em vista o desenvolvimento das competências previstas no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, e sua divulgação.
Público-alvo:	Todos os Educadores e Professores do AEPS.

Indicadores a monitorizar:	N.º de Conselhos de Turma de arranque do ano letivo em que se promoveu a articulação entre ano/ciclo Ficha de diagnóstico, por disciplina Alunos com necessidade de acompanhamento de maior proximidade foram identificados Documento de articulação vertical, por departamento curricular Documento de articulação horizontal, por ano de escolaridade	
Resultados esperados/Critérios de sucesso:	1 Reunião de Conselho de Turma de arranque do ano letivo em que se promoveu a articulação entre ano/ciclo por turma. 1 Ficha de diagnóstico em cada disciplina Alunos em transição de nível/ciclo com necessidade de acompanhamento identificados - 100% 1 Documento de articulação vertical, por departamento curricular 1 Documento de articulação horizontal, por ano de escolaridade	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Coordenador(es) das equipas constituídas	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Coordenadores de Departamento Curricular Representantes de Grupo Disciplinar Coordenadores dos DTs. Diretores de Turma dos 5º e 7º anos Educadoras de Infância Profs. Titulares do 1º ano	
Parcerias:		
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Designação da Ação:	1.4 (Re)Orientação do Percurso Escolar
Eixo de Intervenção:	I) Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
Área/problema:	Insucesso escolar Abandono / Absentismo Orientação escolar e profissional pouco abrangente Pouca motivação para as atividades escolares Pouco envolvimento familiar
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Promover o sucesso pessoal, educativo e profissional dos seus alunos, a formação contínua da população escolar e contribuir para a melhoria de qualificações da população da região Diversificar as oportunidades de formação, com ênfase na valorização das aprendizagens práticas e no desenvolvimento das competências técnicas e tecnológicas
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Reforçar estratégias de combate ao abandono e absentismo Promover o envolvimento, participação e a corresponsabilização das famílias no percurso escolar dos seus educandos.
Objetivo(s) específicos da Ação:	Reduzir o insucesso escolar dos alunos nos diferentes ciclos e contextos; (Re)Orientar o percurso escolar dos alunos, atendendo às suas características Diversificar a oferta educativa em função dos interesses / necessidades da comunidade educativa Adequação constante das ofertas educativas às necessidades da comunidade e do tecido empresarial local Envolver a família na definição do percurso escolar do aluno
Descrição da Ação:	Esta ação pretende, em tempo útil, possibilitar a reorientação do percurso escolar dos alunos, atendendo às suas características e interesses, assumindo duas vertentes: i) identificação de áreas de interesse, dentro da oferta formativa do ensino regular e ii) levantamento de potenciais áreas de interesse com vista à resposta educativa através da colaboração na constituição de uma oferta formativa diferente da do regular (CEF; Profissionais; Percurso Curricular Alternativo; PIEF;...), que vá ao encontro dos reais interesses dos alunos, das suas características e do enquadramento local e regional, que passa pela aplicação de um programa de orientação escolar e vocacional aos alunos do 3º ciclo e secundário, com vista à definição de percursos escolares mais adequados. Em qualquer das suas vertentes, procura-se envolver não só os alunos, como também os seus encarregados de educação. Esta ação pode ainda ser alargada a alunos de outros ciclos, sempre que se mostre necessário.
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	Obedece às etapas seguintes: a) Levantamento dos interesses do aluno, pelo DT; b) Implementação de um programa constituído por várias sessões em grupo; sessões complementares individuais; orientação dirigida à escolha de um novo ciclo de estudos ou à reorientação, dentro do mesmo ciclo, assegurada pelo SPO/GAAF; c) Esclarecimento/envolvimento/auscultação dos pais/encarregados de educação e de todos os agentes educativos; d) Envolvimento dos parceiros regionais e locais, no sentido de proceder ao levantamento de áreas potencialmente interessantes; e) Organização de visitas externas programadas para conhecimento da rotina profissional em áreas de interesse; g) Apresentação de proposta formativa, tendo como base os resultados das etapas anteriores.
Público-alvo:	Alunos do 3º ciclo e secundário ou outros, de acordo com as especificidades do seu percurso escolar
Indicadores a monitorizar:	Número de turmas de oferta formativa diversificada Percentagem de alunos a frequentar ofertas formativas diversificadas Taxa média de conclusão dos cursos de oferta formativa diversificada
Resultados esperados/Critérios de sucesso:	Número de turmas de oferta formativa diversificada deve ser ≥ 4 A percentagem de alunos do ensino secundário a frequentar ofertas formativas diversificadas deve ser $\geq 15\%$ Taxa de conclusão dos alunos em percursos diversificados deve ser $\geq 70\%$

Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Coordenador dos Cursos Profissionais e CEF Psicóloga do SPO	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Psicóloga do SPO Diretores de Turma/ Prof Titulares Conselho Pedagógico	Psicóloga do GAAF Pais e EE
Parcerias:	Empresas locais/regionais Associações locais/regionais Autarquia	
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Esta folha foi incluída/atualizada

Designação da Ação:	1.5 - Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF - turma mista de 1º, 2º e 3º ciclos)
Eixo de Intervenção:	I) Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
Área/problema:	Insucesso escolar; Absentismo / abandono Desvalorização da escolarização por parte das famílias e dos jovens Comportamentos de risco / desviantes
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Garantir a todas as crianças e jovens o direito a uma educação básica comum e à aquisição das competências e dos conhecimentos essenciais; Diversificar as oportunidades de formação, com ênfase na valorização das aprendizagens práticas e no desenvolvimento das competências técnicas e tecnológicas. Estimular a diversificação de instrumentos de avaliação e de preparação do processo de aprendizagem ajustados aos domínios da cidadania e da flexibilidade.
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Reforçar estratégias de combate ao abandono e absentismo Diversificar instrumentos de avaliação e de gestão do currículo ajustados aos domínios da cidadania e da flexibilidade, como forma de operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) Promover o envolvimento, participação e a corresponsabilização das famílias no percurso escolar dos seus educandos.
Objetivo(s) específicos da Ação:	Reforçar a implementação de práticas pedagógicas que vinculem os alunos à escola / escolarização; Reforçar estratégias de combate ao abandono e ao absentismo; Promover o envolvimento, participação e corresponsabilização das famílias no percurso escolar dos seus educandos; implementar estratégias conducentes à regulação do comportamento dos alunos.
Descrição da Ação:	O PIEF é uma medida socioeducativa, de carácter temporário e excecional, a adotar depois de esgotadas todas as outras medidas de integração escolar, concretizada mediante a implementação de um Plano de Educação e Formação (PEF), que visa favorecer o cumprimento da escolaridade obrigatória e a inclusão social, conferindo uma habilitação escolar de 1º, 2º ou 3º ciclo.
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	Parceria pedagógica / trabalho colaborativo; Tutorias; Planeamento e avaliação das atividades com carácter semanal (reunião semanal da Equipa Técnico-Pedagógica); Análise, discussão e intervenção semanal no âmbito do percurso socioeducativo de cada um dos alunos; Registo sistemático das ocorrências de carácter disciplinar e celeridade na aplicação de medidas corretivas e/ou sancionatórias; Dinamização da ação / intervenção em conjunto com os parceiros da medida; Envolvimento e corresponsabilização dos encarregados de educação; Metodologia de projeto como facilitadora da integração dos saberes e das competências (criatividade, inovação, resolução de problemas, empreendedorismo), promotora da inclusão escolar e social (atividades de carácter intergeracional e comunitário) e potenciadora da motivação; Atividades de Exploração Vocacional em contexto de trabalho, de acordo com os interesses e perfil dos jovens; Plano de Educação e Formação como garantia de um processo de ensino/aprendizagem individualizado.
Público-alvo:	Jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, à data de 1 de setembro, que, no momento da sinalização não frequentem, injustificadamente, as atividades letivas previstas no calendário escolar há mais de 20 dias úteis, seguidos ou interpolados, e estejam abrangidos por, pelo menos, uma das seguintes situações socioeducativas: a) Desfasamento etário igual ou superior a 3 anos face ao nível de ensino frequentado, tendo por referência um percurso escolar iniciado aos 6 anos de idade; b) Situação de risco e/ou perigo conforme Artigo 2.º da Lei n.º 147/99, de 1 de Setembro, na sua redação atual; 1 De acordo com o ponto 4 do Despacho conjunto n.º 948/2013, de 25 de agosto, publicado em 26 de setembro. 2 Calendário escolar referente ao ano escolar em curso ou, caso não se aplique por ter decorrido um tempo manifestamente insuficiente, ao ano escolar imediatamente anterior. c) Existência de processos de promoção e proteção, tutelares educativos ou processos penais. Podem ainda ser destinatários os alunos que, frequentando a escola, revelam insucesso escolar grave, ou seja, que fiquem abrangidos, pelo menos, pela situação socioeducativa referida na alínea a) e cumpram os requisitos da idade. Poderão ainda ser integrados na medida, jovens que não cumpram o previsto anteriormente, mas que tenham processo de promoção e proteção, processo tutelar educativo ou processo penal em curso, mediante análise casuística e autorização extraordinária da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE).

Indicadores a monitorizar:	Taxa de interrupção precoce Taxa de sucesso	
Resultados esperados/Critérios de sucesso:	Taxa de interrupção precoce dos alunos integrados pela primeira vez deve ser $\leq 30\%$. Taxa de sucesso dos alunos integrados pela primeira deve ser $\geq 30\%$.	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Coordenador PIEF	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Diretor de Turma Equipa Técnico-pedagógica:	TIL, Psicóloga SPO
Parcerias:	Parceiros: CPCJ, EMAT, Equipa RSI, Escola Segura, Centro de Saúde, Município, outras entidades locais.	
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Esta folha foi incluída/atualizada

Designação da Ação:	2.1 Oficina da Comunicação (ação enquadrada nos Planos 21 23 e 23 24 Escola+)	
Eixo de Intervenção TEIP:	II) Gestão Curricular	
Eixo de Intervenção Plano 23 24 Escola+:	Ensinar e Aprender	
Área Temática do Plano 23 24 Escola+:	Articulação vertical Insucesso Deteção precoce e respetivo encaminhamento, adequado às características e necessidades de cada aluno	
Área/problema:	Insucesso Escolar Deficiências ao nível da articulação curricular entre o Pré-escolar e o 1º ciclo a nível da consciência fonológica e competência lexical. Deteção precoce e respetivo encaminhamento, adequado às características e necessidades de cada aluno Falta de hábitos / métodos de trabalho e estudo; Pouco envolvimento dos alunos nas tarefas de sala de aula e no trabalho autónomo.	
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Implementar e desenvolver medidas de diferenciação positiva, tendentes a assegurar reais oportunidades de sucesso escolar e educativo a todos os seus alunos.	
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Reforçar a implementação de práticas pedagógicas, que permitam prevenir o insucesso, melhorar os resultados dos alunos e mantê-los mais consistentes, nomeadamente na avaliação externa.	
Objetivo(s) específicos da Ação:	Desenvolver competências transversais ao nível da comunicação	
Descrição da Ação:	Espaço dirigido aos alunos do pré-escolar, 1º e 2º anos, no qual se promove a comunicação, oral e escrita, recorrendo a diferentes fontes e formas de registo. Esta ação terá a duração deste PPM. Será implementada em período correspondente a 1 tempo da componente de apoio ao estudo.	
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	A implementação desta ação inicia-se com a aplicação de um diagnóstico às turmas, cujos resultados serão a base da elaboração de um plano de trabalho/intervenção (que pode contar, nalgumas situações com a colaboração de uma terapeuta da fala) onde, através de situações intencionalmente criadas (do dia-a-dia, jogos, visionamento e exploração de filmes, tertúlias ou outras, nomeadamente as que resultem da articulação com a terapeuta da fala...), os alunos sejam confrontados com a necessidade de comunicar, usando diferentes códigos, como forma de desenvolver competências transversais, ao nível da oralidade, da escrita e da interpretação.	
Público-alvo:	Alunos do 1º e 2º ano.	
Indicadores a monitorizar:	Evolução da taxa de sucesso verificada ao nível da comunicação (diagnósticos inicial e final de competências) considerando os seguintes domínios: - saber ouvir; - exprimir-se oralmente com autonomia e clareza; - compreender o essencial das mensagens transmitidas; - utilizar diferentes formas de comunicação adequando-as ao contexto	
Resultados esperados/Critérios de sucesso:	Em pelo menos duas das competências em análise a taxa de sucesso deve melhorar no mínimo 5 p.p. tendo como ponto de partida a avaliação diagnóstica.	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Coordenadora do 1º ciclo	
Participantes:	Internos	Outros Recursos
	Todas as educadoras e docentes que lecionam 1º e 2º ano de escolaridade	Psicóloga do GAAF
Parcerias:		
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Designação da Ação:	2.2 S.M.S. em ação
Eixo de Intervenção:	II) Gestão Curricular
Área/problema:	Dificuldades em trabalhar em contexto de sala de aula devido à heterogeneidade das problemáticas Falta de hábitos / métodos de trabalho e estudo; Falta de motivação e empenho; Pouco envolvimento dos alunos nas tarefas de sala de aula e no trabalho autónomo. Não valorização da escola e dos saberes escolares
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Estimular processos e estratégias de inclusão para todos os alunos em situação de escolaridade obrigatória Valorização das tecnologias educativas enquanto instrumentos promotores dos processos de aprendizagem mais ativos e envolventes; Estimular, ao nível do processo educativo, o recurso às tecnologias inovadoras de forma que estas possam ser uma mais-valia para a aprendizagem dos alunos;
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Reforçar a implementação de práticas pedagógicas, que permitam prevenir o insucesso, melhorar os resultados dos alunos e mantê-los mais consistentes, nomeadamente na avaliação externa.
Objetivo(s) específicos da Ação:	Trabalhar o currículo de forma transversal e motivadora Melhorar a aprendizagem e ajudar a combater o insucesso e abandono escolar. Promover o desenvolvimento de habilidades relacionadas com as competências-chave requeridas para o século XXI, conforme descritas pelo Quadro de Referência Europeu: “comunicação na língua materna”, “comunicação em línguas estrangeiras”, “competência matemática e competências básicas em ciências e tecnologia”, “competência digital”, “aprender a aprender”, “competências sociais e cívicas”, “espírito de iniciativa e empreendedorismo”, “sensibilidade e expressão culturais”.
Descrição da Ação:	Criação de espaços de aprendizagem nas escolas João Pedro de Andrade e Secundária de Ponte de Sor, cada um designado Sala Maker Space (SMS), otimizados para facilitar a aprendizagem, proporcionando um ambiente educativo estimulante e inovador, orientado para as competências essenciais e para o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. Neste novo espaço educativo pretende-se que as atividades de aprendizagem sejam desenvolvidas em conjunto com professores e outros especialistas, procurando assim que todas as atividades, articuladas com o currículo, sejam inovadoras, motivadoras, pluridisciplinares e significativas. Uma das SMS irá funcionar numa escola com 1º e 2º ciclo e cujos horários são desencontrados, mas em alguns momentos apresentam sobreposições que impedem que 2 turmas, uma de cada ciclo, possam usar a sala em tempos seguidos, o que irá reduzir o número de utilizações possíveis ao longo de cada dia. A segunda SMS será posteriormente criada, na Escola Sede do AEPS, destinando-se às turmas do 7º e 8º anos.
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	Criação da SMS, durante o 1º período do ano 18/19: apetrechamento com equipamento na área das TIC, mobiliário e outros materiais; divisão em zonas “interagir”, “apresentar”, “desenvolver”, “criar”, “investigar” e “colaborar”. Apresentação/divulgação do espaço ao pessoal docente, no início do 2º período. Os docentes responsáveis pela sala prestam apoio técnico aos docentes que manifestem essa necessidade, podendo mesmo realizar algumas sessões com grupos de docentes, para capacitação na utilização de alguns equipamentos, se necessário. Os docentes/técnicos que pretendam utilizar a SMS devem preencher a reserva da sala e solicitar, se necessário, o apoio técnico de um dos docentes responsáveis. A SMS é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de trabalho interdisciplinar e de operacionalização dos DAC. O trabalho a realizar poderá ser articulado com a Biblioteca Escolar, Centro de Apoio à Aprendizagem, GAAF ou outros (CCV de Estremoz, Município, ...) no âmbito de atividades ou projetos (nomeadamente Eco-Escolas e Gab. De Educação para a Saúde), que possam contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos.
Público-alvo:	Alunos dos 3º, 4º, 5º e 6º anos da Escola Básica João Pedro de Andrade e alunos dos 7º e 8º anos da escola Secundária
Indicadores a monitorizar:	Número médio de turmas/grupos que utilizam a sala, por mês Avaliação dos docentes/técnicos que utilizam a SMS Avaliação dos alunos que utilizam a SMS

Resultados esperados/Critérios de sucesso:	Número médio de turmas/grupos que utilizam a sala, por mês ≥ 6 % de docentes/técnicos que consideram que as dinâmicas pedagógicas da SMS contribuem para tornar as aprendizagens mais significativas $\geq 70\%$ % de alunos que consideram que as dinâmicas pedagógicas da SMS contribuem para tornar as aprendizagens mais interessantes e motivadoras $\geq 70\%$	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Prof ^a Paula Reis Prof ^a Amélia Mendes	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Prof do 3 ^o ao 6 ^o ano da Escola JPA e Prof. do 7 ^o e 8 ^o ano da Escola Secundária	Paulo Fonseca – Técnico Município (AEC)
Parcerias:	Município, Universidade de Évora, Centro Ciência Viva de Estremoz e outros, em função da evolução dos trabalhos/projetos.	
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Designação da Ação:	2.3 Parcerias Pedagógicas no 1º Ciclo	
Eixo de Intervenção:	II) Gestão Curricular	
Área/problema:	Taxas de insucesso a Português e Matemática na avaliação interna e externa; Dificuldades em trabalhar em contexto de sala de aula devido à heterogeneidade das problemáticas; Falta de hábitos / métodos de trabalho e estudo; Pouco envolvimento dos alunos nas tarefas de sala de aula e no trabalho autónomo.	
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Implementar e desenvolver medidas de diferenciação positiva, tendentes a assegurar reais oportunidades de sucesso escolar e educativo a todos os seus alunos. Estimular medidas e projetos de combate ao insucesso e abandono escolar. Estimular processos e estratégias de inclusão para todos os alunos em situação de escolaridade obrigatória.	
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Reforçar a implementação de práticas pedagógicas que permitam melhorar os resultados dos alunos e mantê-los mais consistentes, na avaliação externos, sobretudo nas áreas da Matemática e Português	
Objetivo(s) específicos da Ação:	Elevar as taxas de sucesso a Português e a Matemática Motivar para a aprendizagem, através da implementação de estratégias de diferenciação pedagógica e flexibilidade curricular.	
Descrição da Ação:	Esta ação pretende continuar a promover a melhoria das aprendizagens dos alunos do ensino básico nas áreas do Português e Matemática, através da criação temporária de grupos de homogeneidade relativa por ano de escolaridade, considerando as dificuldades evidenciadas pelos alunos. As parcerias pedagógicas e os apoios ao estudo com os professores titulares de turma, articulando com outros técnicos do Projeto TEIP, permitem um apoio mais individualizado aos alunos sinalizados com dificuldades de aprendizagem ou comportamentais.	
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	Sinalização de alunos que apresentem dificuldades nas áreas de Português e/ou Matemática e sua integração na modalidade de apoio mais adequada à sua situação: grupo de homogeneidade relativa do respetivo ano de escolaridade considerando as dificuldades evidenciadas pelos alunos.	
Público-alvo:	Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico	
Indicadores a monitorizar:	Percentagem de sucesso dos alunos intervencionados, a Português e a Matemática no 1º ciclo Taxa de sucesso na avaliação interna a Português e Matemática no 1º ciclo;	
Resultados esperados/Critérios de sucesso:	Percentagem de sucesso dos alunos intervencionados no 1º ciclo, a Português e a Matemática: Taxa de sucesso igual ou superior a 70% a Português Taxa de sucesso igual ou superior a 65% a Matemática Taxa de sucesso na avaliação interna no 1º ciclo a Português e Matemática: Port – Passar de uma taxa média de 92,28% (em 17/18) para 93% Mat – Passar de uma taxa média 91,55% (em 17/18) para 92%	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Coordenadora do 1º ciclo Titulares de Turma	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Docentes titulares de turma do 1º ciclo	3 docentes do grupo 110
Parcerias:		
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Designação da Ação:	2.4 Parcerias Pedagógicas no 2º Ciclo	
Eixo de Intervenção:	II) Gestão Curricular	
Área/problema:	<p>Taxas de insucesso a Matemática e Português na avaliação interna e externa; Detecção precoce e respetivo encaminhamento, adequado às características e necessidades de cada aluno</p> <p>Dificuldades em trabalhar em contexto de sala de aula devido à heterogeneidade das problemáticas; Falta de hábitos / métodos de trabalho e estudo; Pouco envolvimento dos alunos nas tarefas de sala de aula e no trabalho autónomo.</p>	
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	<p>Implementar e desenvolver medidas de diferenciação positiva, tendentes a assegurar reais oportunidades de sucesso escolar e educativo a todos os seus alunos. Estimular medidas e projetos de combate ao insucesso e abandono escolar. Estimular processos e estratégias de inclusão para todos os alunos em situação de escolaridade obrigatória.</p>	
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	<p>Reforçar a implementação de práticas pedagógicas que permitam melhorar os resultados dos alunos e mantê-los mais consistentes, na avaliação interna e externa, sobretudo nas áreas da Matemática e Português</p>	
Objetivo(s) específicos da Ação:	<p>Elevar as taxas de sucesso a Português e a Matemática Assegurar o sucesso dos alunos intervencionados nas diferentes áreas. Motivar para a aprendizagem, através da implementação de estratégias de diferenciação pedagógica e flexibilidade curricular.</p>	
Descrição da Ação:	<p>Esta ação pretende continuar a promover a melhoria das aprendizagens dos alunos do 2º ciclo prioritariamente nas áreas do Português e Matemática, através de parcerias pedagógicas (1 parceria por turma), que poderão assumir a vertente de coadjuvação em sala de aula, de criação temporária de grupos de homogeneidade relativa ou de apoio individualizado aos alunos sinalizados com dificuldades de aprendizagem ou comportamentais.</p>	
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	<p>Sinalização de alunos que apresentem dificuldades nas áreas de Português, Matemática (e/ou outras, dependendo dos recursos humanos e de crédito) e sua integração na modalidade de apoio mais adequada à sua situação. Este apoio pode acontecer em contexto de sala de aula ou fora, individualmente ou em pequeno grupo. As docentes articulam entre si a modalidade de apoio mais adequada, a estratégia de diferenciação a implementar com o(s) aluno(s).</p>	
Público-alvo:	Alunos do 5º e 6º ano	
Indicadores a monitorizar:	<p>Percentagem de sucesso dos alunos intervencionados, a Português e a Matemática Taxa de sucesso na avaliação Interna a Português e Matemática</p>	
Resultados esperados/Critérios de sucesso:	<p>Percentagem de sucesso dos alunos intervencionados no 2º ciclo: Taxa de sucesso igual ou superior a 70% a Português Taxa de sucesso igual ou superior a 60% a Matemática Taxa de sucesso na avaliação interna no 2º ciclo a Português e Matemática: Port – Passar de uma taxa média de 89% (17/18) para 90% Mat – Passar de uma taxa média de 74% (17/18) para 75%</p>	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Coordenadoras de Departamento de Português e Matemática	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Prof de Português e Matemática do 2º ciclo	Profs - grupos 300 e 500
Parcerias:		
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Designação da Ação:	2.5 Parcerias Pedagógicas no 3º Ciclo	
Eixo de Intervenção:	II) Gestão Curricular	
Área/problema:	<p>Taxas de insucesso a Matemática e Português na avaliação interna e externa; Detecção precoce e respetivo encaminhamento, adequado às características e necessidades de cada aluno</p> <p>Dificuldades em trabalhar em contexto de sala de aula devido à heterogeneidade das problemáticas; Falta de hábitos / métodos de trabalho e estudo; Pouco envolvimento dos alunos nas tarefas de sala de aula e no trabalho autónomo.</p>	
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	<p>Implementar e desenvolver medidas de diferenciação positiva, tendentes a assegurar reais oportunidades de sucesso escolar e educativo a todos os seus alunos. Estimular medidas e projetos de combate ao insucesso e abandono escolar. Estimular processos e estratégias de inclusão para todos os alunos em situação de escolaridade obrigatória.</p>	
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Reforçar a implementação de práticas pedagógicas que permitam melhorar os resultados dos alunos e mantê-los mais consistentes, na avaliação externa, sobretudo nas áreas da Matemática e Português	
Objetivo(s) específicos da Ação:	Elevar as taxas de sucesso a Português e a Matemática, nomeadamente na avaliação externa Motivar para a aprendizagem, através da implementação de estratégias de diferenciação pedagógica e flexibilidade curricular.	
Descrição da Ação:	Esta ação pretende continuar a promover a melhoria das aprendizagens dos alunos do 3º ciclo nas áreas do Português e Matemática, através de parcerias pedagógicas (1 parceria por turma), que poderão assumir a vertente de coadjuvação em sala de aula, de criação temporária de grupos de homogeneidade relativa ou de apoio individualizado aos alunos sinalizados com dificuldades de aprendizagem ou comportamentais.	
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	Sinalização de alunos que apresentem dificuldades nas áreas de Português e/ou Matemática e sua integração na modalidade de apoio mais adequada à sua situação. Este apoio pode acontecer em contexto de sala de aula ou fora, individualmente ou em pequeno grupo. As docentes articulam entre si a modalidade de apoio mais adequada, a estratégia de diferenciação a implementar com o(s) aluno(s).	
Público-alvo:	Alunos do 3º ciclo (anos de escolaridade abrangidos a definir anualmente).	
Indicadores a monitorizar:	<p>Percentagem de sucesso dos alunos intervencionados, a Português e a Matemática; Taxa de sucesso na avaliação Interna a Português e a Matemática. Taxa de sucesso na avaliação externa, a Português e Matemática (se 9º ano for abrangido)</p>	
Resultados esperados/Critérios de sucesso:	<p>Percentagem de sucesso dos alunos intervencionados no 3º ciclo, a Português e a Matemática:</p> <p>Taxa de sucesso igual ou superior a 80% a Português Taxa de sucesso igual ou superior a 65% a Matemática</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação interna a Português e Matemática, Taxa de sucesso igual ou superior a 92,5% a Português Taxa de sucesso igual ou superior a 70% a Matemática</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação externa, a Português e Matemática: (se 9º ano for abrangido) Port – a distância para a taxa de sucesso nacional deve ser $\leq 5\%$ Mat – a distância para a taxa de sucesso nacional deve ser $\leq 10\%$</p>	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Coordenadoras de Departamento de Português e Matemática	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Docentes de Português e Matemática	Docentes dos grupos 200, 210, 220, 230
Parcerias:		
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Designação da Ação:	2.6 Centro de Saberes (CdS)
Eixo de Intervenção:	II) Gestão Curricular
Área/problema:	Taxa de insucesso na avaliação interna às disciplinas que apresentam maior incidência desta problemática; Falta de motivação e empenho; Falta de hábitos / métodos de trabalho e estudo;
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Implementar e desenvolver medidas de diferenciação positiva, tendentes a assegurar reais oportunidades de sucesso escolar e educativo a todos os seus alunos. Estimular medidas e projetos de combate ao insucesso e abandono escolar. Estimular processos e estratégias de inclusão para todos os alunos em situação de escolaridade obrigatória.
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Reforçar a implementação de práticas pedagógicas que permitam melhorar os resultados dos alunos e mantê-los mais consistentes.
Objetivo(s) específicos da Ação:	Elevar as taxas de sucesso na avaliação interna. Promover métodos e hábitos regulares de trabalho e estudo. Motivar para a aprendizagem, através da implementação de estratégias de diferenciação pedagógica e flexibilidade curricular.
Descrição da Ação:	Esta ação poderá ser implementada de duas formas distintas, consoante o público-alvo e as problemáticas dos alunos propostos: Tipo 1 - Espaço inspirado no modelo Fénix, a privilegiar no caso dos alunos do 2º ciclo, e que consubstancia os princípios de flexibilização e homogeneidade relativa. Neste caso, o CdS funciona em horário paralelo ao da turma de origem. É uma resposta a ter em conta no caso de alunos cujas situações não encontram enquadramento em nenhuma outra resposta formativa. Tipo 2 - Espaço que funcionará nos moldes de uma sala de estudo, destinado ao reforço de aprendizagens e métodos de estudo e trabalho, a privilegiar no caso dos alunos do 7º ao 11º anos que evidenciem dificuldades nas disciplinas com maior taxa de insucesso. O Centro de Saberes irá funcionar num espaço da biblioteca, podendo ser assegurado por um ou por vários docentes de diferentes áreas, em simultâneo e terá um horário diário e não coincidente com as aulas. A frequência deste espaço é voluntária, mas incentivada pelos docentes.
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	Tipo 1 – Nesta modalidade, após a avaliação diagnóstica, serão constituídos de grupos de trabalho diferenciados das turmas de origem, contemplando as disciplinas de Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Matemática e Ciências Naturais. Nestes grupos, de pequena dimensão, estão os alunos com maiores dificuldades ao nível da aprendizagem e aí desenvolve-se um trabalho mais personalizado e ajustado às necessidades concretas de cada aluno, com respeito pelo ritmo de aprendizagem de cada um. Estes grupos funcionam no mesmo tempo letivo do que a turma de origem, o que permite não sobrecarregar os alunos com tempos extra de apoio ao estudo. Assim que o nível de desempenho esperado é atingido, os alunos regressam à sua turma de origem, dando possibilidade a outros, que também revelem dificuldades, de integrarem o pequeno grupo e recuperarem aprendizagens. Este modelo promove também práticas de trabalho colaborativo entre professores, que reúnem semanal ou quinzenalmente, conforme se revela necessário. Tipo 2 - A partir da identificação das dificuldades evidenciadas pelos alunos, os docentes deverão propor as medidas que melhor poderão contribuir para melhorar o sucesso educativo ao nível das disciplinas que apresentem maior insucesso. Neste contexto são implementados apoios pedagógicos diferenciados que poderão passar pelo reforço das metodologias de trabalho e estudo, por reforço de conteúdos programáticos que se revelem pouco consistentes, apoio na elaboração de trabalhos ou outros, de modo a que as dificuldades sejam superadas. O CdS deverá dispor de zonas distintas, que permitirão trabalhar individualmente ou em grupos, sendo que se se considerar mais ajustado poderão os grupos funcionar noutros espaços.
Público-alvo:	Tipo 1 - Alunos do 5º e 6º ano; Tipo 2 – alunos do 7º ao 11º ano.
Indicadores a monitorizar:	Taxa média de sucesso entre os alunos que frequentam regularmente o CdS, nas disciplinas intervencionadas Percentagem de alunos intervencionados que melhoraram os resultados escolares.
Resultados esperados / Critérios de sucesso:	Taxa média de sucesso dos alunos que frequentam o CdS, nas disciplinas intervencionadas $\geq 60\%$ Percentagem de alunos intervencionados que melhoraram os resultados escolares (média) $\geq 60\%$

Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Coordenadoras de Departamentos Curriculares Docentes que integram o Centro de Saberes	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Docentes das disciplinas intervencionadas	
Parcerias:		
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Esta folha foi incluída/atualizada

Designação da Ação:	2.7 MEN – Melhoria dos Exames Nacionais (Plano 21 23 Escola+) (ELIMINADA) (RECUPERADA - decisão do C. Pedag. - final de 22/23)	
Eixo de Intervenção TEIP:	II) Gestão Curricular	
Eixo de Intervenção Plano 21 23 Escola+:	Ensinar e Aprender	
Área/problema:	Taxas de insucesso a Matemática e Português Falta de motivação e empenho; Falta de hábitos / métodos de trabalho e estudo; Pouco envolvimento dos alunos nas tarefas de sala de aula e no trabalho autónomo.	
Área Temática do Plano 21 23 Escola+:	Diferenciação pedagógica Estratégias de ensino e aprendizagem Metodologias de ensino-aprendizagem centradas nos alunos Participação/envolvimento dos alunos na avaliação Perfil dos alunos	
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Implementar e desenvolver medidas de diferenciação positiva, tendentes a assegurar reais oportunidades de sucesso escolar e educativo a todos os seus alunos.	
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Reforçar a implementação de práticas pedagógicas que permitam melhorar os resultados dos alunos e mantê-los mais consistentes, na avaliação externa, sobretudo nas áreas da Matemática e Português	
Objetivo(s) específicos da Ação:	Elevar as taxas de sucesso a Português e a Matemática, nomeadamente na avaliação externa	
Descrição da Ação:	Espaço destinado ao reforço de aprendizagens e metodologias de trabalho, direcionadas para a preparação dos alunos do 9º e 12º ano com vista à realização das provas finais/exames de Português e Matemática de carácter obrigatório, com a duração de pelo menos 50 minutos semanais para cada uma das disciplinas, recorrendo à oferta complementar.	
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	A frequência deste espaço de apoio é facultativa, mas incentivada pelos docentes das disciplinas de Português e Matemática, sendo que o professor da turma é o docente que, preferencialmente, assegura este apoio, reforçando conteúdos programáticos, realizando e explorando de forma regular itens de avaliação externa, disponíveis na plataforma https://itenssa.iave.pt .	
Público-alvo:	Alunos do 12º ano e/ou do 9º ano, decisão a tomar anualmente	
Indicadores a monitorizar:	Taxa de sucesso na avaliação interna a Português e Matemática; Taxa de sucesso na avaliação externa a Português e Matemática;	
Resultados esperados/Critérios de sucesso:	Taxa de sucesso na avaliação Interna a Português e Matemática: Port – Manter igual ou superior a 90% Mat – Manter igual ou superior a 80% (ou 75%, caso inclua o 9º ano) Taxa de sucesso da UO : Port – taxa de sucesso deve ser $\geq 50\%$ Mat – taxa de sucesso deve ser $\geq 45\%$	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Coordenadoras de Departamento de Português e Matemática	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Docentes de Português Docentes de Matemática	
Parcerias:		

Calendarização: ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)

Esta folha foi incluída/atualizada

Designação da Ação:	2.8 (+) que avaliar... (ação enquadrada nos Planos 21 23 e 23 24 Escola+)
Eixo de Intervenção TEIP:	II) Gestão Curricular
Eixo de Intervenção Plano 23 24 Escola+:	Ensinar e Aprender
Área/problema:	Práticas pouco consistentes de avaliação formativa com implicação na ação educativa
Área Temática do Plano 23 24 Escola+:	Diferenciação pedagógica Estratégias de ensino e aprendizagem Metodologias de ensino-aprendizagem centradas nos alunos Participação/envolvimento dos alunos na avaliação Perfil dos alunos Trabalho colaborativo entre docentes
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Estimular a diversificação de instrumentos de avaliação e de preparação do processo de aprendizagem ajustados aos domínios da cidadania e da flexibilidade;
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Desenvolver práticas de avaliação formativa, com vista à reorientação da ação docente, possibilitando uma resposta eficaz às especificidades de cada criança e alunos, fornecendo informação acerca dos seus desempenhos, com implicação na ação educativa.
Objetivo(s) específicos da Ação:	Promover a transversalidade e a transparência das práticas avaliativas Aumentar a regularidade da avaliação formativa; Diversificar os instrumentos de avaliação;
Descrição da Ação:	Criação de condições para que o processo de avaliação possibilite uma reflexão não só sobre as aprendizagens, mas também sobre as dinâmicas de ensino, com vista à reorientação da ação docente, possibilitando uma resposta eficaz às especificidades de cada aluno.
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	Elaboração de matrizes, por ano/disciplina, com as aprendizagens essenciais, por unidade temática/domínio, cujo preenchimento resulta das situações/instrumentos de avaliação formativa, da qual decorre informação que sustentará a definição de estratégias de ensino, dando lugar a medidas pedagógicas adequadas às características dos alunos e às aprendizagens a desenvolver. Apresentação de uma proposta, por departamento curricular, dos critérios de avaliação (tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória), das aprendizagens essenciais, dos instrumentos de recolha de informação e dos critérios para a sua utilização, de forma a serem considerados na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, para efeitos de avaliação sumativa, bem como aferir uma forma consensual e uniforme de fornecer aos alunos e EE o feedback acerca das aprendizagens realizadas, por ciclo de escolaridade ou, em casos específicos, por disciplina. Daqui resultará a elaboração de um referencial de avaliação, comum a todo o Agrupamento, que integre e operacionalize as propostas dos Departamentos Curriculares. Os docentes que lecionam o mesmo ano/disciplina devem definir em conjunto os instrumentos a considerar na avaliação, nas vertentes diagnóstica, formativa e sumativa. Nas reuniões de Conselhos de Turma deve ser disponibilizada um calendário com vista à marcação de testes, que nunca devem acontecer em dias consecutivos.
Público-alvo:	Todos Professores do AEPS.
Indicadores a monitorizar:	Matriz de aprendizagens, por ano /disciplina / unidade temática (apenas no ano inicial) Elaboração do Referencial para a Avaliação Preenchimento do calendário de testes em todos os C.T. Taxa de transição
Resultados esperados/Critérios	Matriz de aprendizagens, por ano/disciplina / unidade temática elaborada até setembro de 2019 Elaboração do Referencial para a Avaliação (até setembro de 2022) Preenchimento do calendário de testes em todos os C.T.

de sucesso:	Taxa de transição >=66,6% por ano de escolaridade	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Coord. da equipa a designar para a elaboração dos Critérios e Referencial	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Conselho Pedagógico Departamentos Curriculares Coordenadora do 1º ciclo Coordenadoras de Diretores de Turma Diretores de Turma Todos os docentes do AEPS	
Parcerias:		
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Designação da Ação:	2.9. Programa de Competências para a Promoção das Aprendizagem (PCPA)
Eixo de Intervenção:	II) Gestão Curricular
Área/problema:	Falta de hábitos / métodos de trabalho e estudo; Deteção precoce e respetivo encaminhamento, adequado às características e necessidades de cada aluno Pouco envolvimento dos alunos nas tarefas de sala de aula e no trabalho autónomo. Dificuldades em trabalhar em contexto de sala de aula devido à instabilidade resultante da alteração nos níveis de atenção e concentração.
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Reforçar a implementação de práticas pedagógicas, que permitam melhorar os resultados dos alunos Consciencializar e proporcionar aos alunos hábitos de trabalho e técnicas de estudo adequadas aos diagnósticos previamente realizados;
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Reforçar estratégias conducentes à regulação do comportamento dos alunos para melhorar a qualidade do clima educativo
Objetivo(s) específicos da Ação:	Motivar os alunos, oferecendo uma modalidade de apoio polivalente e transversal a todas as áreas; Dotar os alunos de métodos e hábitos de estudo; Melhorar os resultados escolares. Promover a adequação dos níveis de atenção em sala de aula; Melhorar os resultados escolares dos alunos intervencionados.
Descrição da Ação:	Esta ação assume várias vertentes: - Consoante o perfil e as dificuldades diagnosticadas, os alunos sinalizados: ➤ beneficiam de um programa específico de treino de hábitos e métodos de estudo, sendo que este é assegurado pela psicóloga do GAAP no caso dos alunos dos 1º e 2º ciclo e pela Técnica do SPO, caso se verifique necessidade de intervenção ao nível do 3º ciclo. ➤ realizam tarefas individualmente ou em pequenos grupos que favorecem o desenvolvimento da capacidade de atenção e flexibilidade, bem como treino de postura mais favorável à aquisição das aprendizagens escolares. - Prestar apoio aos docentes.
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	Programa de treino de hábitos e métodos de estudo (PHME) A implementação desta ação consiste na constituição de grupos de alunos propostos/sinalizados ou voluntários que, com apoio de técnicos do projeto, possam semanalmente, ser auxiliados ao nível dos métodos e técnicas de estudo. O principal objetivo deste apoio é proporcionar aos alunos a aquisição de métodos e hábitos de trabalho e estudo. Programa de treino de atenção e concentração (PTAC) A implementação pressupõe a aplicação de testes inicial e final de avaliação da capacidade de atenção, no contexto da referenciação (ou análogo). Realização de tarefas que implicam que os alunos mobilizem progressivamente maiores níveis individuais de atenção e concentração, bem como adquiram posturas adequadas à aprendizagem e capacidade de flexibilidade. Propõem-se atividades de identificação de diferenças, memorização de padrões e reflexão sobre possíveis resoluções de problemas e suas consequências, entre outras Apoio aos docentes , proporcionando um conjunto de estratégias a desenvolver em sala de aula, de forma articulada com o trabalho feito pelos técnicos.
Público-alvo:	Alunos do 1º, 2º e 3º ciclo
Indicadores a monitorizar:	Percentagem de alunos abrangidos que transitaram; Número de alunos que beneficiam do programa; Níveis de atenção dos alunos intervencionados entre os dois momentos de avaliação; Postura dos alunos intervencionados em sala de aula; Resultados escolares dos alunos intervencionados

Resultados esperados/Critérios de sucesso:	Percentagem de alunos abrangidos pelo PCPA, que transitaram \geq a 60% Percentagem de alunos que beneficiam do PCPA \geq 80% dos sinalizados Percentagem de alunos intervencionados no PTAC que melhoraram os níveis de atenção \geq 50%; Percentagem de alunos intervencionados no PCPA que melhoraram a postura em sala de aula \geq 50%; Percentagem de alunos intervencionados no PCPA que melhoraram os resultados escolares \geq 50%	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Coordenadoras de Diretores de Turma dos 2º e 3º ciclos Coordenadora do 1º ciclo Psicóloga do GAAF	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Docentes titulares Psicóloga SPO Diretores de turma dos 2º e 3º ciclos	Psicóloga Educadora Social
Parcerias:		
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Designação da Ação:	2.10 Programa de tutorias
Eixo de Intervenção:	II) Gestão Curricular
Área/problema:	Não valorização da escola e dos saberes escolares; Falta de motivação e empenho; Pouco envolvimento dos alunos nas tarefas de sala de aula e no trabalho autónomo. Pouco envolvimento de alguns Encarregados de Educação na resolução de problemas dos seus educandos; Falta de assiduidade Comportamentos problemáticos e desviantes, dentro e fora da sala de aula
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Reforçar estratégias de combate ao abandono e absentismo; Implementar e desenvolver medidas de diferenciação positiva, tendentes a assegurar reais oportunidades de sucesso escolar e educativo a todos os seus alunos. Reforçar estratégias conducentes à regulação do comportamento dos alunos para melhorar a qualidade do clima educativo;
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Reforçar estratégias conducentes à regulação do comportamento dos alunos para melhorar a qualidade do clima educativo Reforçar a implementação de práticas pedagógicas, que permitam prevenir o insucesso, melhorar os resultados dos alunos e mantê-los mais consistentes, nomeadamente na avaliação externa.
Objetivo(s) específicos da Ação:	Delinear estratégias de intervenção no desenvolvimento pessoal e social do aluno, no seu ensino-aprendizagem e na resolução de problemas atitudinais e comportamentais.
Descrição da Ação:	O Programa de Tutorias prevê a criação de uma relação dual tutor/tutorando. O Tutor (professor/técnico) tem como função prestar apoio ao aluno nas estratégias de estudo, orientação, aconselhamento, e adequação de comportamento, acompanhando o aluno nas suas dificuldades ao longo do período letivo. As tutorias podem, em função da problemática, ser de índole comportamental, pedagógica ou ambas e terão por referência a metodologia prevista para o apoio tutorial específico. Caso existam situações que cumpram os critérios definidos na legislação em vigor, e se for essa a opção do AEPS, poderão ainda ser constituídos grupos de Apoio Tutorial Específico, cujo tutor será um docente designado para o efeito. A tutoria poderá ainda assumir a forma de tutoria entre pares, caso existam voluntários.
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	A implementação desta ação é realizada através de sessões individuais ou em pequenos grupos com os alunos sinalizados e ou propostos que possam beneficiar de estratégias de modificação comportamental e atitudinal, bem como estratégias de estudo. Assim desenvolvem-se tarefas específicas, adequadas caso a caso. A tutoria será atribuída, preferencialmente, ao Diretor de Turma ou ao secretário do C. Turma, que fará o acompanhamento do aluno em dois tempos de 50 minutos semanais, sendo as horas registadas nos horários do tutor e tutorando, uma das quais é obrigatoriamente fora do horário da turma. A proposta para tutoria deverá partir do C. Turma. O tutor fará sempre parte do C. Turma do aluno e deverá apresentar o plano de tutoria, bem como um relatório trimestral do trabalho e evolução do aluno. No caso de serem constituídos grupos de Apoio Tutorial Específico, a ação decorre de acordo com os normativos legais. Os técnicos do TEIP poderão também, se assim for proposto pelo CT, assumir o papel de tutores. A tutoria poderá ainda assumir a forma de tutoria entre pares, caso existam voluntários. Neste caso, os tutores voluntários (mentores) serão alunos do ciclo seguinte e os tutorandos, do anterior.
Público-alvo:	Alunos dos 1º, 2 e 3º Ciclos.
Indicadores a monitorizar:	Percentagem de alunos com Tutoria que obteve melhoria nos resultados escolares; Percentagem de alunos que melhoraram a sua assiduidade, caso apresentassem este problema; Percentagem de alunos com Tutoria que transitaram.

Resultados esperados/Critérios de sucesso:	Manter em 60% ou mais a percentagem de alunos com Tutoria que obteve melhoria nos resultados escolares; Aumentar para 50% os alunos que melhoraram, caso apresentassem problemas de assiduidade; Manter em 60% ou mais os alunos com Tutoria, que transitam.	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Coordenadoras de 1º ciclo e de DTs Psicóloga do GAAF	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Alunos sinalizados Tutores (DT, secretários ou outros docentes) Psicóloga Animadora	Educadora Social TIL (PIEF)
Parcerias:	A acontecer, a ação Mentorial será desenvolvida em parceria com a Associação Caminhar no âmbito das ações propostas no projeto “Entre Iguais” e “Programa de Voluntariado”.	
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Designação da Ação:	2.11 Melhorar a qualidade do clima de escola
Eixo de Intervenção:	II) Gestão Curricular
Área/problema:	Comportamentos problemáticos e desviantes, dentro e fora da sala de aula; Dificuldade na gestão de relações entre-pares, com manifestações comportamentais desajustadas, de indisciplina e/ou conflito.
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Fomentar o bom relacionamento entre os elementos da comunidade educativa, num espírito de respeito, tolerância, confiança, cooperação e lealdade; Criar equipas multidisciplinares de vigilância permanente dos alunos em contextos escolares.
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Reforçar estratégias conducentes à regulação do comportamento dos alunos para melhorar a qualidade do clima educativo
Objetivo(s) específicos da Ação:	Tornar mais eficazes as estratégias sobre as situações de indisciplina, conferindo maior celeridade na sua resolução. Melhorar o comportamento dos alunos na sala de aula. Maior ação da escola perante situações problemáticas. Melhorar a eficácia das estruturas de apoio aos problemas de indisciplina.
Descrição da Ação:	Com esta ação pretende-se intensificar o combate à indisciplina, apostando em ações preventivas, mas também tornar mais objetiva, uniforme e célere a resolução de situações de indisciplina, podendo dizer-se que assenta na dualidade Prevenir/Agir. Esta ação estará articulada com as ações Tutorias, Mala das Emoções, Mediação Escolar, Intervenções de Apoio ao Aluno e à Família, Ações de sensibilização parentais e Animação de Recreios.
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	Para dar corpo à dimensão PREVENIR , serão implementadas as seguintes atividades: Elaboração de um Código de Conduta e sua divulgação. Envolvimento da comunidade escolar na problemática da indisciplina - divulgação do código de conduta e aceitação do mesmo por parte dos encarregados de educação e alunos. Alargamento do programa de tutorias. Desenvolvimento de programas de promoção de competências pessoais e sociais a aplicar a alunos do 1º ao 3º ciclo (alunos/turmas/grupos sinalizados), sendo que no pré-escolar esta atividade será integrada na ação Mala das Emoções. Dinamização de ações de sensibilização sobre violência escolar/disciplina dirigidas aos alunos (turmas/grupos sinalizados). Na vertente AGIR , será constituída uma equipa de intervenção prioritária do AEPS, com “pólos” nas escolas de maiores dimensões. Esta equipa tem como missão a criação de mecanismos de intervenção imediata e eficaz nas situações de indisciplina que se registam em cada escola, sendo ainda responsável por colaborar com o Diretor na tramitação de algumas etapas dos procedimentos disciplinares, e de proceder à criação de uma base de dados relativa à indisciplina no AEPS, de acordo com o seu regimento. A Equipa elabora um relatório trimestral. Cada pólo terá um conjunto de colaboradores designados pelo Diretor, cuja função será a de lidar com as situações de indisciplina, de acordo com a tramitação definida no regimento. De cada equipa deverá fazer parte pelo menos um técnico (Psicólogas do SPO ou do GAAF, Animadora, Educadora Social, TIL)
Público-alvo:	Todas as crianças e alunos
Indicadores a monitorizar:	Programas de Competências Pessoais e Sociais (construídos até final do 1º Sem) Ações de sensibilização aos alunos. Elaboração do código de conduta Constituição da equipa de intervenção prioritária. Atribuição de 1 tutor por turma, com tempo(s) registados no horário. Aceitação do código de conduta. Base de dados e relatório de caracterização da indisciplina do AEPS. Número de ocorrências disciplinares.

Esta folha foi incluída/atualizada

Resultados esperados/Critérios de sucesso:	Aplicação do Programa de Competências Pessoais e Sociais a 100% das turmas/grupos-alvo. Ações de sensibilização a 100% das turmas/grupos-alvo Aceitação do código de conduta por parte de 50% dos encarregados de educação e alunos. Constituição da Equipa de Intervenção Prioritária até ao final do primeiro período no 1º ano e até outubro nos restantes. A razão entre o nº de tutores e o nº de turmas deverá ser ≥ 1 Criada/atualizada 1 base de dados sobre indisciplina 3 relatórios de caracterização da indisciplina do AEPS (1 por período) Reduzir entre 5 e 10% o número de ocorrências disciplinares.	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Profª Carla Dias Prof Miguel Churro	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Diretores de Turma Tutores Equipa de Intervenção Prioritária Educadoras e Prof. Titulares Psicóloga SPO Assistentes Operacionais Gabinete de Educação para a Saúde Bibliotecas do AEPS Psicóloga do GAAF Animadora TIL – PIEF	Educadora Social Representante dos Encarregados de Educação Representante dos alunos Educador (Mala das Emoções) – Teip
Parcerias:	Técnicos do Município Projeto ABC – Associação Caminhar CPCJ Escola Segura	
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Designação da Ação:	2.12 Mala das Emoções (SUSPENSA)
Eixo de Intervenção:	II) Gestão Curricular
Área/problema:	<p>Deteção precoce e respetivo encaminhamento, adequado às características e necessidades de cada aluno</p> <p>Dificuldade na gestão de relações entre pares, com manifestações comportamentais desajustadas, de indisciplina e/ou conflito</p> <p>Pouco envolvimento de alguns Encarregados de Educação na resolução de problemas dos seus educandos</p>
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	<p>Fomentar o bom relacionamento entre os elementos da comunidade educativa, num espírito de respeito, tolerância, confiança, cooperação e lealdade;</p> <p>Promover atividades educativas e atividades motivacionais com vista a prevenir o abandono, o absentismo e a indisciplina</p>
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	<p>Reforçar estratégias conducentes à regulação do comportamento dos alunos para melhorar a qualidade do clima educativo</p> <p>Promover o envolvimento, participação e a corresponsabilização das famílias no percurso escolar dos seus educandos</p>
Objetivo(s) específicos da Ação:	<p>Desenvolver competências de forma lúdica e agradável;</p> <p>Evitar situações de instabilidade emocional que geram conflitos;</p> <p>Promover a proximidade entre Escola/Família.</p>
Descrição da Ação:	<p>A identificação de crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar com comportamentos desajustados e instabilidade emocional, onde a transmissão de valores é pouco consistente ou em alguns contextos mesmo inexistente, exige uma ação mais preventiva e ativa. Assim há a necessidade de implementar de forma pedagógica, o reforço de medidas que consolidem o cumprimento de regras de conduta por parte das crianças, de forma a adquirirem as competências preconizadas pelas OCEPE (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar) e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p>A partir da aquisição de competências estipuladas para esta etapa dos 3 aos 6 anos, e tendo em conta o brinquedo como o “estímulo” da brincadeira, este será o elo da criança com o mundo que a rodeia, através do qual a criança irá manifestar as suas emoções, pensamentos e conflitos. De forma lúdica a criança irá desenvolver e estabilizar as suas atitudes e comportamentos, será na Brincadeira que iremos encontrar uma forma desta aprender sobre si mesma. A criança é autora no seu próprio desenvolvimento, construindo e adaptando-se ao ambiente, modificando e atualizando os seus esquemas básicos. Na ação do brincar irá desenvolver:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A capacidade de interação e aprender a lidar com o limite; 2. Regras e normas sociais de comportamento e os hábitos determinados pela sua cultura; 3. Elaborar hipóteses para resolução dos seus problemas; 4. Tomar atitudes além do comportamento habitual da sua idade, pois procura alternativa para transformar a realidade; 5. Trabalhar com o imaginário. Os seus sonhos e desejos na brincadeira podem ser realizados facilmente, quantas vezes o desejar, criando e recriando as situações que ajudam a satisfazer algumas necessidades presentes no seu pensamento; 6. Expressar emoções como a alegria, a tristeza e o medo; 7. Ganhar autoconfiança e aprender a fortalecer os seus laços afetivos.
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	<p>Face à necessidade identificada, a ação do educador titular em articulação com o educador de intervenção e o psicólogo e de acordo com a necessidade identificada, irão planear e desenvolver novas estratégias diferenciadas adequadas ao perfil das crianças em questão. Criando outras dinâmicas / espaços adaptados onde, surgirá o elemento surpresa, com a denominação “A Mala das Emoções”.</p> <p>Este elemento contribuirá num primeiro momento para estabelecer uma relação de proximidade entre o educador a criança ou as crianças. Após o processo de conquista a criança em conjunto com o educador fará as suas descobertas no âmbito das emoções.</p>

	<p>Pretende-se criar um espaço, que permita estabilizar as situações mais problemáticas, em que o trabalho colaborativo e articulado com a família e outros técnicos, particularmente a Psicóloga Teip, possa ser uma mais-valia nas decisões e soluções a tomar para o bem-estar da criança, com a utilização de estratégias diversificadas e estimulantes, dentro ou fora do espaço sala de atividades, ou sempre que necessário no espaço definido para o efeito.</p> <p>Através de materiais criados pelas crianças, adquiridos pela escola, constantes no interior da “Mala das Emoções”, jogos, livros, fantoches, elementos sensoriais, e outros que criem momentos pedagógicos que permitam consolidar e transmitir fragilidades sentidas pelas crianças. A “Mala das Emoções” será um estímulo que vai facilitar a socialização da criança, em que o comportamento que adota, durante este tempo, tem fortes implicações no seu desenvolvimento social, cognitivo e moral.</p> <p><u>Dinâmicas a desenvolver pelo educador de intervenção</u></p> <p>A abordagem será efetuada no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ajudar a estabilizar a ansiedade da criança e as suas emoções; • Ajudar a ultrapassar a sua timidez; • Ajudar a criança na resolução de problemas sociais entre pares; • Permitir a Inclusão; • Ajudar a ultrapassar dificuldades sentidas na aquisição de competências previstas para as diferentes faixas etárias; • Inculcar de forma lúdica regras que permitam à criança manifestar comportamentos funcionais, ajustados e equilibrados; • Mediar conflitos. 	
Público-alvo:	Alunos dos 3 aos 6 anos	
Indicadores a monitorizar:	Número de crianças intervencionadas; Nível de satisfação das Crianças; Nível de satisfação dos Educadores Titulares e Educador de Intervenção; Nível de satisfação dos Encarregados de Educação; Taxa de sucesso na aquisição de competências emocionais das crianças envolvidas, através da criação de documentos suporte para a monitorização da ação.	
Resultados esperados/Critérios de sucesso:	Número de alunos intervencionados = Número de alunos sinalizados Nível de satisfação das crianças intervencionadas $\geq 90\%$ gostaram ou gostaram muito Nível de satisfação dos Educadores Titulares $\geq 80\%$ consideram que a ação teve resultados positivos Nível de satisfação dos Encarregados de Educação $\geq 75\%$ consideram que a ação teve resultados positivos Taxa de sucesso na aquisição de competências emocionais dos alunos envolvidos, através da criação de documentos suporte para a monitorização da ação $\geq 70\%$.	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Coordenadora do Pré-Escolar Psicóloga Teip	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Educadoras de Infância	Educadora de Infância – Teip Psicóloga
Parcerias:	Equipa de Intervenção Precoce	
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Designação da Ação:	2.13 Mediação Escolar
Eixo de Intervenção:	II) Gestão Curricular
Área/problema:	Dificuldade na gestão de relações entre pares, com manifestações comportamentais desajustadas, de indisciplina e/ou conflito Pouco envolvimento de alguns Encarregados de Educação na resolução de problemas dos seus educandos
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Fomentar o bom relacionamento entre os elementos da comunidade educativa, num espírito de respeito, tolerância, confiança, cooperação e lealdade; Promover atividades educativas e atividades motivacionais com vista a prevenir o abandono, o absentismo e a indisciplina
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Reforçar estratégias conducentes à regulação do comportamento dos alunos para melhorar a qualidade do clima educativo Promover o envolvimento, participação e a corresponsabilização das famílias no percurso escolar dos seus educandos
Objetivo(s) específicos da Ação:	Promover as tomadas de decisão e as competências relacionais dos alunos; Prevenir a indisciplina/violência Promover estratégias de autocontrolo e resiliência; Melhorar os resultados escolares.
Descrição da Ação:	Esta ação assume uma tripla função: por um lado, a prevenção com vista a neutralizar fatores causadores de inadaptação escolar ou social, por outro, a dimensão resolutiva do conflito e, por fim, o acompanhamento e encaminhamento de situações referenciadas. Além do trabalho com os alunos, as técnicas responsáveis pela dinamização da ação poderão ainda realizar sessões de capacitação dirigidas ao pessoal docente e assistentes operacionais, com o objetivo de trabalhar a gestão de conflitos em contexto escolar.
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	Esta ação concretiza-se em três planos: - prevenção de situações de conflito, nomeadamente através da aplicação de um programa preventivo de promoção de competências pessoais e sociais que consiste na realização de tarefas e debate de temas em contexto de turma, pequeno grupo ou individual. Pretende-se que este estimule a alteração das suas perspetivas, melhoria da sua compreensão e adequação aos contextos; - intervenção precoce nos problemas que ainda possam vir a ser detetados, incentivando a escuta ativa, a gestão da informação, a capacidade de se colocar no lugar do outro e compreender as suas motivações. Diagnosticados os problemas/ocorrência de conflitos, serão aplicadas estratégias de regulação do comportamento dos alunos; - encaminhamento e acompanhamento de situações mais problemáticas.
Público-alvo:	Alunos do 1º, 2º e 3º ciclo.
Indicadores a monitorizar:	Nº de turmas beneficiárias do programa de promoção de competências pessoais e sociais N.º de situações de conflito ocorridas N.º de situações de mediação ocorridas Percentagem de acompanhamento da mediação escolar a alunos sinalizados por motivos disciplinares.
Resultados esperados/Critérios de sucesso:	Aplicar o Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais a 100% das turmas ou grupos definidos anualmente Atingir pelo menos 70% de intervenção em casos de conflito sinalizados. Percentagem de acompanhamento junto de alunos sinalizados por motivos disciplinares deve ser $\geq 70\%$ Percentagem de alunos intervencionados com evolução no comportamento deve ser $\geq 50\%$

Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Psicóloga do GAAF Educatória Social	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Psicólogas TIL - PIEF Animadora Diretores de Turma Profs. Titulares Profs. Tutores Equipa de Intervenção Prioritária Assistentes Operacionais	Educatória Social
Parcerias:	Esta ação será desenvolvida em parceria com a Associação Caminhar no âmbito das ações propostas no projeto "ABC".	
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Designação da Ação:	2.14 Animação de Recreios
Eixo de Intervenção:	II) Gestão Curricular
Área/problema:	Comportamentos problemáticos e desviantes, dentro e fora da sala de aula; Dificuldade na gestão de relações entre pares, com manifestações comportamentais desajustadas, de indisciplina e/ou conflito
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Fomentar o bom relacionamento entre os elementos da comunidade educativa, num espírito de respeito, tolerância, confiança, cooperação e lealdade; Promover atividades educativas e atividades motivacionais com vista a prevenir o abandono, o absentismo e a indisciplina
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Reforçar estratégias conducentes à regulação do comportamento dos alunos para melhorar a qualidade do clima educativo Promover o envolvimento, participação e a corresponsabilização das famílias no percurso escolar dos seus educandos
Objetivo(s) específicos da Ação:	Melhorar as relações interpessoais entre os alunos, prevenindo comportamentos desajustados. Reforçar estratégias de combate à indisciplina.
Descrição da Ação:	Realização de atividades dirigidas ao 1º e 2º ciclo, que se desenvolvem diariamente, no período da manhã, entre as 08:30 e as 11:00h e no período da tarde, entre as 12:00 e as 17:00h. Surge como resposta à necessidade de tornar estes momentos mais apelativos e pedagogicamente mais ricos, nomeadamente ao nível do desenvolvimento de competências sociais e na prevenção de situações de violência escolar (pois nos tempos livres/recreios há maior incidência de problemas que incluem agressões entre pares, bullying, indisciplina e outros comportamentos violentos). Esta ação decorre no mesmo ou em espaços distintos, um interior e outro exterior, sendo que as atividades propostas são sempre de dois tipos diferentes e são os alunos que decidem em qual participam.
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	A implementação desta ação é realizada através de atividades lúdicas e pedagógicas, planeadas e dinamizadas por técnicos do TEIP, que visam o envolvimento do maior número de alunos. A Animação de Recreios é delineada tendo em conta as necessidades do grupo-alvo (alunos do 1º e 2º ciclos) com vista ao desenvolvimento do nível pedagógico, lúdico, social, educativo, desportivo, artístico e cultural dos alunos. Todas as atividades realizadas neste âmbito resultarão da articulação adequada com docentes, pessoal não docente e técnicos, os coordenadores de Departamento Curricular e parceiros da comunidade. As atividades terão como objetivo promover competências pessoais e sociais e incentivar o bom relacionamento entre os participantes, promovendo o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos (valorização da família, a solidariedade, o respeito, cooperação, a tolerância), envolvendo a comunidade. Pela sua natureza, esta ação está ligada ainda à ação “Mediação Escolar”.
Público-alvo:	Aluno do 1º e 2º ciclos, das escolas em que os recursos humanos permitem implementar esta medida;
Indicadores a monitorizar:	Número total de atividades realizadas; Número de atividades promotoras de Competências Pessoais e Sociais; Número de ocorrências no recreio; Número total de alunos envolvidos em ocorrências no recreio; Porcentagem de alunos que participa nas atividades organizadas.
Resultados esperados/Critérios de sucesso:	N.º médio de atividades Promotoras de Competências Pessoais e Sociais deve ser ≥ 8 /mês; O número de ocorrências (no recreio) por aluno deve ser $< 0,9$; A percentagem de alunos que participa nas atividades deve ser $\geq 35\%$.
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Coord. de Departamento de Expressões Animadora Sociocultural

Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Psicóloga do GAAF Animadora Docentes Assistentes Operacionais	Educadora Social Animador Desportivo – Ass. de Pais
Parcerias:	Município	
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Esta folha foi incluída/atualizada

Designação da Ação:	2.15 Atividades Lúdico-Pedagógicas, Ateliers e Projetos do Ambiente, Saúde e Bem-Estar	
Eixo de Intervenção:	II) Gestão Curricular	
Área/problema:	Falta de motivação e empenho Falta de assiduidade Ausência de modelos sociais e familiares de referência	
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Promover atividades educativas e atividades motivacionais com vista a prevenir o abandono, o absentismo e a indisciplina; Desenvolver atividades e projetos inovadores indutores de uma maior proximidade entre a escola – família – comunidade	
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Promover o envolvimento, participação e a corresponsabilização das famílias no percurso escolar dos seus educandos. Reforçar estratégias de combate ao abandono e absentismo Reforçar estratégias conducentes à regulação do comportamento dos alunos para melhorar a qualidade do clima educativo Estimular a participação ativa e responsável dos alunos na vida escolar e na comunidade	
Objetivo(s) específicos da Ação:	Proporcionar uma diversidade de atividades que vão ao encontro às necessidades dos alunos; Potenciar a integração de todos os alunos na comunidade; Abranger o maior número de alunos por atividade.	
Descrição da Ação:	Desenvolvimento de atividades de carácter Ludo-Pedagógico, educativas, recreativas, socioculturais, artísticas, ambientais, de saúde e bem-estar partindo da criatividade para transformar desafios em potencialidades e motivações, envolvendo de forma dinâmica, original e eficaz os alunos do 1º, 2 e 3º ciclo.	
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	Desenvolvimento de atividades mobilizadoras e projetos temáticos cuja concretização é assegurada pelo envolvimento ativo dos alunos, pessoal docente e não docente, técnicos, famílias e parceiros. As atividades realizadas são muito diversificadas: horta pedagógica, ateliers de culinária, de artes, campeonatos variados, atividades alusivas a épocas festivas ou datas/acontecimentos, ações de voluntariado, exposições, atividades na área da cidadania, saúde física e mental, do ambiente,..., através da articulação entre Centro Ludo-Pedagógico, Clubes, Oficinas, BE e outros projetos, em curso no AEPS. O interesse que estas atividades despertam junto dos alunos e a mobilização que promovem, contribuem não só para estimular hábitos de vida saudáveis em respeito por si, pelos outros e pelo ambiente, mas também para que algumas situações de risco sejam detetadas e acompanhadas.	
Público-alvo:	Alunos e Famílias das escolas em que os recursos humanos permitem implementar esta medida.	
Indicadores a monitorizar:	Número médio de atividades desenvolvidas/mês. Número de parcerias estabelecidas. Número de alunos envolvidos nas atividades. Número de alunos com excesso de faltas injustificadas.	
Resultados esperados/Critérios de sucesso:	Manter em 3 o nº médio de atividades desenvolvidas/mês. Manter o número total de parcerias >= 12 Manter a média mensal de presenças nas atividades >= 100 A percentagem de alunos em situação de retenção por excesso de faltas deve ser <= 2%.	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Coord. de Dep. de Expressões Animadora Sociocultural	
Participantes:	Recursos Internos Docentes Coordenadores/ dinamizadores de Projetos em curso (Desporto Escolar, EcoEscolas, Gab. Ed. para a Saúde, CCV, Biblioteca, ...) Psicóloga GAAP Animadora Assistentes operacionais Alunos	Outros Recursos Pais e EE Animador Desportivo – Ass. de Pais Educadora Social
Parcerias:	Ass. de Pais, Empresas Locais, GNR, CPCJ, Município, Desporto Escolar, EcoEscolas, Gab. Ed. Saúde, CCV, Biblioteca, GEPS...	
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Esta folha foi incluída/atualizada

Designação da Ação:	2.16 Calendário Escolar (NOVA ação enquadrada nos Planos 21 23 e 23 24 Escola+)	
Eixo de Intervenção TEIP:	II) Gestão Curricular	
Eixo de Intervenção Plano 23 24 Escola+:	Ensinar e Aprender	
Área/problema:	Trabalho colaborativo entre docentes. Articulação curricular horizontal Recuperação e consolidação de aprendizagens Práticas pouco consistentes de avaliação formativa	
Área Temática do Plano 23 24 Escola+:	Diferenciação pedagógica Gestão do currículo Metodologias de ensino-aprendizagem centradas nos alunos Participação/envolvimento dos alunos na avaliação Perfil dos alunos Relação/participação/envolvimento da comunidade	
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Desenvolver práticas de trabalho colaborativo e de articulação entre docentes do mesmo ciclo ou de diferentes ciclos; Implementar e desenvolver medidas de diferenciação positiva, tendentes a assegurar reais oportunidades de sucesso escolar e educativo a todos os seus alunos	
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Reforçar o trabalho colaborativo e de articulação entre docentes como prática facilitadora do sucesso dos alunos e da qualidade das práticas letivas. Reforçar a implementação de práticas pedagógicas, que permitam prevenir o insucesso, melhorar os resultados dos alunos e mantê-los mais consistentes, nomeadamente na avaliação externa	
Objetivo(s) específicos da Ação:	Potenciar a mudança das práticas pedagógicas e de avaliação para as aprendizagens Distribuir de forma mais equilibrada os períodos letivos e de pausa letiva	
Descrição da Ação:	Pretende-se que a organização do calendário escolar em dois semestres se constitua como uma medida promotora da qualidade das aprendizagens e do sucesso de todos os alunos. Após a aprovação desta proposta pelos órgãos competentes, o conselho pedagógico define o calendário escolar numa lógica semestral, procedendo à sua divulgação a toda a comunidade	
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	Desenvolvimento de atividades mobilizadoras e projetos temáticos cuja concretização é sempre assegurada pelo envolvimento ativo dos alunos, pessoal docente e não docente, técnicos, famílias e parceiros. As atividades realizadas são muito diversificadas: horta pedagógica, ateliês de culinária, de artes, campeonatos variados, atividades alusivas a épocas festivas ou datas/acontecimentos, voluntariado, colaboração com clubes, e/ou Oficinas. O interesse que estas atividades despertam junto dos alunos e a mobilização que promovem, contribuem para que algumas situações de risco sejam detetadas e acompanhadas.	
Público-alvo:	Pré-escolar, 1º, 2º, 3º ciclos e Ensino Secundário Pessoal docente e não docente	
Indicadores a monitorizar:	Grau de satisfação do pessoal docente, discente e Enc de Educação Taxa de Sucesso global	
Resultados esperados/Critérios de sucesso:	Taxa de satisfação relativa ao impacto da semestralização, no desempenho dos alunos: Enc. de Educação >=60% Alunos >=60% Docentes >=70% Taxa de sucesso global >=75%	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Coord. de 1º Ciclo e de DTs	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Docentes Alunos	Pais e EE
Parcerias:	Ass. de Pais, Município	
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Designação da Ação:	3.1 Assembleias de turma e de escola
Eixo de Intervenção:	III) Parcerias e Comunidade
Área/problema:	<p>Não valorização da escola e dos saberes escolares; Falta de motivação e empenho; Pouco envolvimento de alguns Encarregados de Educação na resolução de problemas dos seus educandos; Comportamentos problemáticos e desviantes, dentro e fora da sala de aula; Dificuldade na gestão de relações entre pares, com manifestações comportamentais desajustadas, de indisciplina e/ou conflito.</p>
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	<p>Promover estratégias que contribuam para a criação de um sentido de pertença, de coesão organizacional e de desenvolvimento da comunidade educativa. Formar cidadãos ativos, intervenientes, solidários e respeitadores dos princípios do estado de direito democrático</p>
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	<p>Estimular a participação ativa e responsável dos alunos na vida escolar Reforçar estratégias conducentes à regulação do comportamento dos alunos para melhorar a qualidade do clima educativo.</p>
Objetivo(s) específicos da Ação:	<p>Promover e incentivar a participação democrática dos alunos nos vários domínios da vida da escola Delinear estratégias de intervenção no desenvolvimento pessoal e social do aluno, no seu ensino-aprendizagem e principalmente na resolução de problemas atitudinais e comportamentais</p>
Descrição da Ação:	<p>A Assembleia de Turma e de Escola é uma das formas pedagógicas que permitem treinar competências sociais indispensáveis para agir em comunidade. Os valores democráticos de tolerância e do respeito pelos outros, a capacidade de negociação e de formação de consensos promovidos em todas as práticas educativas devem ser assimilados pelos jovens. O foco desta ação é a reflexão e o fazer algo de forma a consolidar o sentido de pertença e de participação na vida da organização que é o AEPS.</p> <p>No 1º ciclo este trabalho será incorporado nas dinâmicas da turma e será gerido pelo professor titular.</p> <p>A partir do 2º ciclo será consubstanciado num tempo letivo semanal e destina-se a todas as turmas e respetivos Diretores de Turma. Este tempo é marcado no horário da turma em comum com o do Diretor de Turma.</p> <p>Cabe ao Professor Titular/Diretor de Turma e seus alunos gerirem a sua planificação e os diversos momentos. São exemplos enriquecer o plano de turma com sugestões, dar conhecimento e deliberar sobre comportamentos e atitudes da turma.</p> <p>Na Assembleia de Escola participam todos os Delegados e Subdelegados de cada turma que levam os problemas identificados, sugestões de melhoria e reflexões realizadas nas respetivas Assembleias de Turma. A Assembleia de Escola é realizada por ciclo de ensino e escola e é composta por Delegados e Subdelegados, Coordenador de ciclo/dos Diretores de Turma do ciclo; Coordenador de Estabelecimento e Diretor do Agrupamento.</p>
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	<p>A implementação desta ação é realizada através de uma hora semanal marcada no horário da turma em momento comum com o Diretor de Turma onde se pretende criar um espaço de reflexão sobre comportamentos e promover a participação dos alunos nas decisões e metas propostas, descobrir a necessidade de cooperar para desenvolver um trabalho, para discutir um assunto importante, para decidir algo que vale a pena mudar e para desenvolver um projeto de turma ou de escola.</p> <p>O formato e funcionamento destas Assembleias são decididos em mesa redonda.</p>
Público-alvo:	Alunos de todos os ciclos de ensino
Indicadores a monitorizar:	<p>N.º médio de Assembleias de turma realizadas N.º médio de Assembleias de escola realizadas Grau de satisfação dos alunos relativamente ao clima de escola (ambiente escolar e sentido de pertença)</p>

Resultados esperados/Critérios de sucesso:	N.º médio de Assembleias de turma realizadas \geq 3/ano N.º médio de Assembleias de escola realizadas \geq 2/ano Grau de satisfação dos alunos relativamente ao clima de escola (ambiente escolar, incorporação das diferentes vozes nas decisões, sentido de pertença) \geq 75%	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Coordenador do 1º Ciclo; Coordenadores dos Diretores de turma	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Docentes titulares de Turma Diretores de Turma Coordenadores de Estabelecimento Diretor	
Parcerias:	A definir, em função das propostas apresentadas.	
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Esta folha foi incluída/atualizada

Designação da Ação:	3.2 Intervenções de Apoio ao Alunos e à Família	
Eixo de Intervenção:	III) Parcerias e Comunidade	
Área/problema:	Pouco envolvimento familiar; Baixas expectativas escolares dos pais e encarregados de educação Ausência de modelos familiares/sociais de referência	
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Promover atividades educativas e motivacionais com vista a prevenir o abandono, o absentismo e a indisciplina Desenvolver atividades e projetos inovadores indutores de uma maior proximidade entre a escola – família – comunidade	
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Reforçar estratégias de combate ao abandono e absentismo Reforçar estratégias conducentes à regulação do comportamento dos alunos para melhorar a qualidade do clima educativo. Promover o envolvimento, a corresponsabilização e a participação das famílias no percurso escolar dos seus educandos	
Objetivo(s) específicos da Ação:	Encontrar estratégias para ajudar alunos e/ou famílias na resolução das suas problemáticas; Definir estratégias de intervenção em articulação com a comunidade educativa e entidades parceiras; Prevenir situações de absentismo, abandono e insucesso escolar.	
Descrição da Ação:	Com esta ação pretende-se acompanhar e apoiar os alunos e respetivas famílias, nas diferentes problemáticas que possam surgir, no sentido da promoção do desenvolvimento global harmonioso do aluno e de um ambiente facilitador da integração social e escolar.	
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	A implementação desta ação é realizada através de sub-ações, nomeadamente: Intervenção Psicológica, Apoio Psicossocial, Intervenção da Crise. Estas desenvolvem-se através do GAAF, estrutura que concentra várias valências, sendo que uma das principais é a articulação entre as várias ações deste plano, nomeadamente o programa de treino de hábitos e métodos de estudo, programa de treino de atenção e concentração, tutorias e mentorias, mediação escolar, sessões de aconselhamento parentais e férias ativas. A gestão desta ação está a cargo da psicóloga, que em conjunto com alguns elementos da comunidade escolar (professores titulares, diretores de turma, professores de educação especial e outros técnicos) analisa e define a resposta mais adequada e/ou encaminha as situações sinalizadas e procede ao seu acompanhamento, envolvendo as famílias e parceiros.	
Público-alvo:	Alunos sinalizados e famílias	
Indicadores a monitorizar:	Número de intervenções psicológicas realizadas; Número de intervenções na crise; Número de intervenções na família: socioeducativas e/ou psicossociais; Percentagem de alunos intervencionados com sucesso escolar; Percentagem de alunos intervencionados com evolução nas competências emocionais; Percentagem de famílias intervencionadas com evolução nas suas competências	
Resultados esperados/Critérios de sucesso:	Responder a 90% das necessidades de avaliação e intervenção psicológicas; Dar resposta a 90% das situações de crise identificadas; Responder a 80% das problemáticas sociais identificadas (socioeducativas e/ou psicossociais); Manter a percentagem de intervenções com sucesso >= 60%	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Coord. de Diretores de Turma Psicóloga do GAAF	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Psicóloga do GAAF Psicóloga do SPO Educadora Social Til (PIEF)	
Parcerias:	CPCJ Técnicos da Autarquia	
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Designação da Ação:	3.3 Ações de sensibilização/aconselhamento e informação parental	
Eixo de Intervenção:	III) Parcerias e Comunidade	
Área/problema:	Pouco envolvimento familiar; Baixas expectativas escolares dos pais e encarregados de educação; Ausência de modelos sociais e familiares de referência	
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Desenvolver atividades e projetos inovadores indutores de uma maior proximidade entre escola – família – comunidade; Promover atividades educativas e motivacionais com vista a prevenir o abandono, o absentismo e a indisciplina	
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Promover o envolvimento, participação e a corresponsabilização das famílias no percurso escolar dos seus educandos Reforçar estratégias de combate ao abandono e absentismo	
Objetivo(s) específicos da Ação:	Incrementar as competências parentais; Promover uma maior proximidade entre a família e a escola;	
Descrição da Ação:	Conjuntos de atividades educativas e de suporte que visam ajudar os pais a compreenderem as suas necessidades sociais, emocionais, psicológicas e físicas e as dos filhos e a aumentar a qualidade das relações entre eles.	
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	Sessões de sensibilização/informação acerca de algumas temáticas, proporcionando um espaço de reflexão sobre vivências e experiências diárias relacionadas com os filhos, a família, a escola e a comunidade. Os pais são convidados a participar em sessões num grupo alargado, ou mais restrito em função da problemática ser de um grupo restrito de alunos ou mais transversal.	
Público-alvo:	Pais, Encarregados de Educação e/ou outros adultos responsáveis pelo acompanhamento de alunos do agrupamento	
Indicadores a monitorizar:	Número de sessões realizadas; Número médio de participantes por sessão; Percentagem de participantes que refere ter aprendido / ficado mais esclarecido com as sessões Nível de satisfação dos participantes Taxa de sucesso escolar dos alunos cujos pais/responsáveis foram intervencionados	
Resultados esperados/Critérios de sucesso:	Realizar 6 sessões, duas sessões por período. Número médio de participantes por sessão ≥ 15 Manter a percentagem de participantes que refere ter aprendido / ficado mais esclarecido com as sessões $\geq 65\%$; Manter o nível de satisfação dos participantes com as sessões $\geq 65\%$; Manter a taxa de sucesso escolar dos alunos cujos pais/ adultos responsáveis foram intervencionados $\geq 50\%$	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Coord. de Diretores de Turma Psicóloga do GAAP	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Psicóloga do GAAP Psicóloga do SPO TIL - Pief	Psicóloga POCH Educadora Social
Parcerias:	Associação Caminhar, no âmbito do projeto “ABC”	
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Esta folha foi incluída/atualizada

Designação da Ação:	3.4 Férias Ativas
Eixo de Intervenção:	III) Parcerias e Comunidade
Área/problema:	Pouco envolvimento familiar; Baixas expectativas escolares; Ausência de modelos sociais e familiares de referência
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Desenvolver atividades e projetos inovadores indutores de uma maior proximidade entre a escola – família – comunidade; Estimular a participação ativa e responsável dos alunos na vida escolar.
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Promover o envolvimento, participação e a corresponsabilização das famílias no percurso escolar dos seus educandos
Objetivo(s) específicos da Ação:	Promover a ocupação dos alunos nos períodos de interrupção letiva com atividades lúdico-pedagógicas promotoras do desenvolvimento psicomotor, cognitivo e socio-afetivo; Ocupar os tempos/livres proporcionando um serviço de apoio à família dos alunos envolvidos; Promover princípios orientados para a cidadania, respeito pelo ambiente, segurança e bem-estar da comunidade escolar.
Descrição da Ação:	<p>Atividades de caráter lúdico-pedagógico, desenvolvidas durante as interrupções letivas, das 9h às 16h. Abrange até 40 alunos (3 por turma), propostos pelos conselhos de turma e selecionados entre os alunos de mérito ou alunos com maior evolução em termos de comportamento, de assiduidade, de empenho ou de aproveitamento, não sendo estas condições obrigatoriamente cumulativas. Além destes podem ainda ser propostos 6 alunos dos quais 3 são selecionados entre os que são acompanhados pelo Centro Ludo-Pedagógico e 3 pelo GAAF, de acordo com necessidades específicas e cujo acompanhamento (em curso ou a iniciar) pode beneficiar do tipo de interação (intencional, planeada, acompanhada) proporcionada no âmbito desta ação, nomeadamente pela possibilidade de constituição de grupos para desenvolver atividades de integração, modelação de comportamentos, desenvolvimento da autoestima, autoconfiança, etc. Este critério poderá também ser usado pelos Conselhos de Turma/DT que no âmbito das características/problemáticas das suas turmas/alunos, o poderão entender como contributo eficaz na resolução de alguma situação.</p> <p>Na qualidade de monitores júnior poderão ser convidados a participar até 4 alunos mais velhos, do 3º ciclo / secundário, cuja função será a de prestar apoio aos monitores na orientação dos colegas mais novos. Durante as Férias Ativas, o transporte dos alunos de/para a escola é da responsabilidade dos encarregados de educação.</p> <p>Para a seleção dos alunos, cada proponente (DT, CLP, GAAF) deve indicar o(s) critério(s) que fundamenta(m) a proposta e transmitir essa informação à Técnica responsável pela organização da ação, indicando sempre que possível dois alunos suplentes. Os proponentes devem auscultar os alunos que propuseram e respetivos encarregados de educação no sentido de aferir o efetivo interesse em participar nas Férias Ativas. Apesar de proposto, o aluno poderá não frequentar as férias ativas nesse período letivo se uma das seguintes situações acontecer: não haja manifestação de interesse por parte do aluno e/ou do Encarregado de Educação; não for possível ao encarregado de educação assegurar o transporte do aluno; a manifestação de interesse e / ou autorização de frequência da ação for comunicada/entregue fora do prazo; no decorrer da ação houver dois reportes de comportamentos incorretos do mesmo aluno, por parte dos técnicos que acompanham a ação. Se um dos alunos propostos não participar as férias ativas, avança-se para o primeiro suplente da mesma turma, e só depois para o segundo, repetindo-se o processo para cada um destes alunos. Esgotadas as propostas de cada turma, os lugares deixados vagos serão preenchidos por alunos propostos como suplentes pelo GAAF e CLP.</p> <p>Os alunos podem participar nas Férias Ativas sempre que propostos, independentemente de já o terem feito em momentos anteriores, desde que cumpram os critérios definidos. Caso haja necessidade de desempate entre os alunos propostos, deverá dar-se prioridade ao aluno que cumpre maior número de critérios, depois ao aluno que, nesse ano já ocupou a situação de suplente e só então dar prioridade ao aluno que é proposto pela primeira vez.</p>

	<p>Sob proposta da Coordenadora de Educação Especial, nesta ação também poderão ser integrados alunos propostos pela Unidade de Ensino Estruturado, sendo que na proposta a apresentar pela Coordenadora deve haver indicação dos alunos e dos docentes e assistentes operacionais daquela unidade que irão acompanhar os alunos. Neste caso, devem ter-se em atenção as condições para a participação dos alunos, nomeadamente transporte e autorização do encarregado de educação, que deve ser atempadamente entregue à Técnica responsável pela ação. Aos alunos da UEE não se aplicam os critérios de seleção anteriormente referidos.</p>	
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	<p>No início de cada ano letivo, os Diretores de Turma apresentam aos Encarregados de Educação e alunos a ação Férias Ativas e respetivos critérios de seleção.</p> <p>No final de cada período os Conselhos de Turma, através do DT, o GAAF, o CLP e a Unidade de Ensino Estruturado indicam a lista de alunos que propõem.</p> <p>A ação é implementada em contexto escolar, com recurso à realização de atividades lúdico-pedagógicas, de caráter educativo, recreativo, desportivo e cultural (como ateliers de artes e culinária, jogos de estratégia/cooperação entre grupos, atividades de orientação, atividades recreativas, bem como visitas de estudo).</p>	
Público-alvo:	<p>Alunos de 2º ciclo e ainda alunos do 3º ciclo e secundário, se inscritos no Clube dos Exploradores e ao longo do ano tiverem realizado atividades de voluntariado nas atividades organizadas pelo CLP e/ou Animação de Recreios.</p>	
Indicadores a monitorizar:	<p>N.º de alunos envolvidos; N.º de encarregados de educação envolvidos; Grau de satisfação dos alunos.</p>	
Resultados esperados/Critérios de sucesso:	<p>Manter em 40 o n.º mínimo de alunos a integrar; Envolver, no mínimo, 75% dos pais/EE dos alunos a frequentar as férias ativas. Manter em 95% o grau de satisfação atingido.</p>	
Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	<p>Coord. de Diretores de Turma do 2º ciclo Animadora Sociocultural</p>	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	<p>Animadora Sociocultural Psicóloga GAAF Docentes Assistentes operacionais</p>	<p>Ed. Social Pais e EE</p>
Parcerias:	<p>Associação Caminhar; Empresas Locais, Associação LAAPS, GNR, Bombeiros, Lares de Idosos</p>	
Calendarização:	<p>ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)</p>	

Esta folha foi incluída/atualizada

Designação da Ação:	3.5 Academia Digital (NOVA ação enquadrada nos Planos 21 23 e 23 24 Escola+)
Eixo de Intervenção TEIP:	III) Parcerias e Comunidade
Eixo de Intervenção do Plano 23 24 Escola+:	Apoiar as Comunidades Educativas
Área/problema:	Trabalho colaborativo entre docentes Envolvimento da comunidade Necessidade de capacitação na área digital
Área Temática do Plano 23 24 Escola+:	Comunidades de aprendizagem Relação/participação/envolvimento da comunidade Trabalho colaborativo entre docentes
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo:	Valorizar as tecnologias educativas enquanto instrumentos promotores de processos de aprendizagem mais ativos e envolventes. Possibilitar formação adequada aos vários agentes do processo educativo, para que possam retirar daí todo o potencial em benefício do processo educativo;
Objetivo(s) geral(ais) do PPM:	Estimular, ao nível do processo educativo, o recurso às tecnologias inovadoras de forma a que elas possam ser uma mais valia para a aprendizagem dos alunos. Promover o envolvimento, participação e a corresponsabilização das famílias no percurso escolar dos seus educandos
Objetivo(s) específicos da Ação:	Desenvolver mecanismos de formação de pessoal docente e não docente tendo em vista a melhoria dos processos de ensino aprendizagem; Desenvolver/produzir e partilhar conteúdos digitais; Partilhar recursos digitais e fóruns de discussão; Apoiar a comunidade educativa na utilização de novas ferramentas para o desenvolvimento da sua prática.
Descrição da Ação:	Os dados do Check-In permitiram enquadrar a grande maioria dos docentes do Agrupamento nos níveis de proficiência 1 e 2, cerca de metade em cada um destes níveis, havendo apenas um reduzido número de docentes no nível 3. Esta situação, sobretudo devido ao pequeno número de docentes no nível 3, torna reduzida a disponibilidade de recursos humanos capacitados para a implementação de algumas ações de melhoria que, em conjunto com as ações de formação do Centro Prof'Sor, possam contribuir para elevar o nível de proficiência dos docentes, fator indispensável ao Desenvolvimento Digital da Escola. Relativamente aos Encarregados de Educação, o AEPS pretende implementar a Academia Digital para Pais (ADP), dando continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior
Estratégias/ Metodologias e Atividades a desenvolver no âmbito da Ação:	Criação de sessões de apoio e acompanhamento digital de docentes, não docentes e Encarregados de Educação. O Agrupamento deve desenvolver e divulgar ações, articuladas com o Centro Prof'Sor, que promovam o envolvimento do maior número possível de docentes e pessoal não docente. Relativamente aos Encarregados de Educação, o AEPS continuará a implementar a Academia Digital para Pais (ADP), dando continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior. Além divulgação dos cartazes, a divulgação da ADP será feita mediante o envio dos desdobráveis informativos aos pais e encarregados de educação, através dos professores titulares/DTs. Caso o número de EE ultrapasse o que nos é permitido na ADP, a formação decorrerá nos mesmos moldes. Caso o número de pais inscritos na ADP seja inferior ao que permite criar 1 turma, a ação transitará para o ano seguinte.
Público-alvo:	Pessoal docente Pessoal não docente Pais e Enc. de Educação dos alunos do ensino básico.
Indicadores a monitorizar:	Professores de nível 1 e 2 que frequentam as ações; PND que frequenta as ações; Encarregados de Educação que frequentam a ação ADP (ou similar)
Resultados esperados/Critérios de sucesso:	Professores de nível 1 e 2 que frequentam as ações >=20%; PND que frequenta as ações >=10% Encarregados de Educação que frequentam a ação ADP (ou similar) >= 1 turma

Responsável(eis) pela coordenação e gestão da Ação:	Elemento da equipa PADDE Coord. da ADP	
Participantes:	Recursos Internos	Outros Recursos
	Docentes voluntários Assistentes operacionais	Pais e EE
Parcerias:	Centro Prof´Sor; CMPS, DGE, e-Redes	
Calendarização:	ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)	

Esta folha foi incluída/atualizada

7. Coordenação, Gestão, Monitorização e Avaliação

7.1 Equipa TEIP3

A Equipa TEIP3 constituída ao abrigo do Despacho normativo 20/2012, Artigo 10º é constituída pelos seguintes elementos.

- a) Titular do órgão de direção
Manuel António Andrade (Diretor do AEPS)
- b) Coordenadores de Departamento em que se inserem as disciplinas de maior insucesso
Justina Louro (Coordenadora do Departamento de Matemática)
Dulce Martins (Coordenadora do Departamento de Português)
- c) Responsável pela coordenação do plano
Carla Vicente (Coordenadora TEIP)
- d) Elemento da Equipa de Autoavaliação
Pedro Ceríaco (Elemento da Equipa de Monitorização)
- e) Outros elementos
Rita Gaspar da Silva (Psicóloga, Coordenadora do GAAF)
Zulmira Rodrigues (Elemento da Equipa de Monitorização)

7.2 Equipa de Monitorização TEIP até 2021/22

Função na Equipa	Nome
Coordenadora da Equipa	Carla Paula Vicente
Elementos	João Silveira
	Carla Abreu
	Pedro Ceríaco
	Zulmira Rodrigues
	M ^a João Cabaço
	Joana Santos
	Paula Pita
	Amélia Mendes
	Jorge Bonito

7.3 Equipa de Monitorização TEIP 2022/23 e 23/24

Função na Equipa	Nome
Coordenadora da Equipa	Carla Paula Vicente
Elementos	João Silveira
	Pedro Ceríaco
	Zulmira Rodrigues
	Cristina Apolinário
	Rita Silva
	Paula Pita
	Célia Dias
	Jorge Bonito

Esta folha foi incluída/atualizada

7.4 Objetivos e calendarização dos principais momentos da monitorização e avaliação

Calendarização monitorização e avaliação	Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> Final de cada semestre Balço de cada ano letivo (final do ano letivo) 	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para ultrapassar as fragilidades ao nível dos mecanismos de transmissão de informação, que suportem a avaliação da organização e a tomada de posição sobre prioridades educativas. Contribuir para a autoavaliação do Agrupamento, numa perspetiva integrada e sustentada, tendo em vista a sua eficácia, através do aperfeiçoamento de processos internos inerentes à monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens e de autoavaliação e melhoria escolar Comparar os resultados obtidos com os valores esperados e com as metas a atingir. Detetar alunos/turmas/disciplinas com dificuldades Contribuir para melhorar resultados Produzir, periodicamente, documentos que sustentem a manutenção ou reformulação deste PPM.

Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Monitorização	■																																			
Monit/Aval	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Legenda:	Duração da Ação ■								Monitorização ■								Avaliação ■																			

Calendarização: ver atualização (Novo cronograma das ações, pág 91 e 92)

7.5 Metodologia e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados:

A recolha de dados será feita de forma sistemática, com especial incidência no final de cada semestre, dado o maior volume de dados disponíveis. Recorrer-se-á a diversas fontes, nomeadamente:

- Pautas de final de semestre, de ano e de exame/provas finais;
- Relatórios diversos;
- Atas de reuniões de Avaliação Intercalar;
- Atas de reuniões de Avaliação de final de semestre;
- REPAS;
- Plataformas MISI e Infoescolas.
- Grelhas de recolha de dados por turma
- Grelhas de recolha de dados por ação
- Outras que se considerem relevantes.

Os dados recolhidos serão reunidos /tratados, recorrendo a folhas de cálculo (Excel) para tratamento de dados, do que resultará um conjunto de informações que permitem aferir, em cada semestre (avaliação intermédia e final) sobre o impacto das ações, através do sucesso ou progresso observados nos resultados, por comparação com as metas definidas para cada indicador de sucesso.

Esta folha foi incluída/atualizada

7.6 Indicadores a monitorizar em função dos objetivos e metas definidos

Eixo	Ação	Indicadores
1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Circuitos de Comunicação	Constituição da equipa de comunicação e imagem. Número de acessos à página oficial do AEPS e/ou às plataformas. Número de endereços de e-mail criados. Número de turmas que efetivamente utilizam o e-mail de turma. Número de convocatórias, registos ou atas de reuniões do pessoal não docente Número de atualizações da página oficial do AEPS, por período letivo Número de Publicações do Jornal Horizontes. Indicação, por escola, de um responsável pela manutenção/atualização dos placards de afixação de todos os documentos relativos aos AO/AT, entre os AO e Técnicos, Número de resumos do Conselho Pedagógico. Questionários de satisfação sobre valorização do pessoal docente e não docente relativamente às atividades propostas e implementadas
	Práticas Partilhadas (SUSPENSA)	N.º de Departamentos envolvidos; Percentagem de docentes envolvidos; N.º de aulas observadas, por período, por cada par constituído. N.º de reflexões escritas por cada par de aulas observadas/par N.º de memorandos elaborados
	Articulando	N.º de Conselhos de Turma de arranque do ano letivo em que se promoveu a articulação entre ano/ciclo Ficha de diagnóstico, por disciplina Alunos com necessidade de acompanhamento de maior proximidade foram identificados Documento de articulação vertical, por departamento curricular Documento de articulação horizontal, por ano de escolaridade
	(Re)Orientação do percurso escolar	Número de turmas de oferta formativa diversificada Percentagem de alunos a frequentar ofertas formativas diversificadas Taxa média de conclusão dos cursos de oferta formativa diversificada
	Percurso Integrado de Educação e Formação (PIEF)	Taxa de interrupção precoce Taxa de sucesso

Eixo	Ação	Indicadores
2 - Gestão Curricular	Oficina de comunicação	Evolução da taxa de sucesso verificada ao nível da comunicação (diagnósticos inicial e final de competências) considerando os seguintes domínios: - saber ouvir; - exprimir-se oralmente com autonomia e clareza; - compreender o essencial das mensagens transmitidas; - utilizar diferentes formas de comunicação adequando-as ao contexto
	S.M.S. em ação	Número médio de turmas/grupos que utilizam a sala, por mês Avaliação dos docentes/técnicos que utilizam a SMS Avaliação dos alunos que utilizam a SMS
	Parcerias pedagógicas do 1º Ciclo	Percentagem de sucesso dos alunos intervencionados, a Português e a Matemática no 1º ciclo Taxa de sucesso na avaliação interna a Português e Matemática no 1º ciclo;
	Parcerias pedagógicas do 2º Ciclo	Percentagem de sucesso dos alunos intervencionados, a Português e a Matemática no 2º ciclo (e/ou outras disciplinas intervencionadas); Taxa de sucesso na avaliação Interna a Português e a Matemática.
	Parcerias pedagógicas do 3º Ciclo	Percentagem de sucesso dos alunos intervencionados, a Português e a Matemática; Taxa de sucesso na avaliação Interna a Português e a Matemática. Taxa de sucesso na avaliação externa, a Português e Matemática (com 9º ano)
	Centro de Saberes	Taxa média de sucesso entre os alunos que frequentam o CdS nas disciplinas intervencionadas Percentagem de alunos intervencionados que melhoraram os resultados escolares
	MEN (ELIMINADA)(RECUPERADA)	Taxa de sucesso na avaliação interna a Português e Matemática; Taxa de sucesso na avaliação externa a Português e Matemática
	(+) que avaliar...	Matriz de aprendizagens, por ano /disciplina / unidade temática (apenas no ano inicial) Elaboração do Referencial para a Avaliação Preenchimento do calendário de testes em todos os C.T. Taxa de transição

Programa de competências para a promoção das aprendizagens	<p>Percentagem de alunos abrangidos que transitaram;</p> <p>Número de alunos que beneficiam do programa;</p> <p>Níveis de atenção dos alunos intervencionados entre os dois momentos de avaliação;</p> <p>Postura dos alunos intervencionados em sala de aula;</p> <p>Resultados escolares dos alunos intervencionados</p>
Programa de Tutorias	<p>Percentagem de alunos com Tutoria que obteve melhoria nos resultados escolares;</p> <p>Percentagem de alunos que melhoraram a sua assiduidade, caso apresentassem este problema;</p> <p>Percentagem de alunos com Tutoria que transitaram.</p>
Melhorar a qualidade do clima de escola	<p>Programas de Competências Pessoais e Sociais (construídos até final do 1ºp)</p> <p>Ações de sensibilização aos alunos.</p> <p>Elaboração do código de conduta</p> <p>Constituição da equipa de intervenção prioritária.</p> <p>Atribuição de 1 tutor por turma, com tempo(s) registados no horário.</p> <p>Aceitação do Código de conduta.</p> <p>Base de dados e relatório de caracterização da indisciplina do AEPS.</p> <p>Número de ocorrências disciplinares.</p>
Mala das Emoções (SUSPENSA)	<p>Número de crianças intervencionadas;</p> <p>Nível de satisfação das Crianças;</p> <p>Nível de satisfação dos Educadores Titulares e Educador de Intervenção;</p> <p>Nível de satisfação dos Encarregados de Educação;</p> <p>Taxa de sucesso na aquisição de competências emocionais das crianças envolvidas, através da criação de documentos suporte para a monitorização da ação.</p>
Mediação Escolar	<p>Nº de turmas beneficiários do programa de promoção de competências pessoais e sociais</p> <p>N.º de situações de conflito ocorridas</p> <p>N.º de situações de mediação ocorridas</p> <p>Percentagem de acompanhamento da mediação escolar a alunos sinalizados por motivos disciplinares.</p>
Animação de recreios	<p>Número total de atividades realizadas;</p> <p>Número de atividades promotoras de Competências Pessoais e Sociais;</p> <p>Número de ocorrências no recreio;</p> <p>Número total de alunos envolvidos em ocorrências no recreio;</p> <p>Percentagem de alunos que participa nas atividades organizadas.</p>
Atividades Lúdico-Pedagógicas e Ateliers	<p>Número médio de atividades desenvolvidas/mês.</p> <p>Número de parcerias estabelecidas.</p> <p>Número de alunos envolvidos nas atividades.</p> <p>Número de alunos com excesso de faltas injustificadas.</p>
Calendário Escolar	<p>Grau de satisfação do pessoal docente, discente e Enc de Educação</p> <p>Taxa de Sucesso global</p>

Eixo	Ação	Indicadores
3 - Parcerias e Comunidade	Assembleias de turma e de escola	<p>N.º médio de Assembleias de turma realizadas</p> <p>N.º médio de Assembleias de escola realizadas</p> <p>Grau de satisfação dos alunos relativamente ao clima de escola (ambiente escolar e sentido de pertença)</p>
	Intervenções de apoio ao aluno e à família	<p>Número de intervenções psicológicas realizadas;</p> <p>Número de intervenções na crise;</p> <p>Número de intervenções na família: socioeducativas e/ou psicossociais;</p> <p>Percentagem de alunos intervencionados com sucesso escolar;</p> <p>Percentagem de alunos intervencionados com evolução nas competências emocionais;</p> <p>Percentagem de famílias intervencionadas com evolução nas suas competências</p>
	Ações de sensibilização, aconselhamento e informação parentais	<p>Número de sessões realizadas;</p> <p>Número médio de participantes por sessão;</p> <p>Percentagem de participantes que refere ter aprendido / ficado mais esclarecido com as sessões</p> <p>Nível de satisfação dos participantes</p> <p>Taxa de sucesso escolar dos alunos cujos pais/responsáveis foram intervencionados</p>
	Férias Ativas	<p>Número de alunos envolvidos;</p> <p>Número de Encarregados de Educação envolvidos;</p> <p>Nível de satisfação dos alunos.</p>
	Academia Digital	<p>Professores de nível 1 e 2 que frequentam as ações;</p> <p>PND que frequenta as ações;</p> <p>Encarregados de Educação que frequentam a ação ADP (ou similar)</p>

Esta folha foi incluída/atualizada

7.7 Coordenadores/Gestores de Ação e Participantes

Eixo 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas			
Coordenação / Gestão	Ação	Participantes	
		Recursos Internos	Outros Recursos
Prof. João Silveira	Circuitos de Comunicação	Prof. Paula Reis; Prof. Joaquim Pereira 2 Assistentes Técnicos Representante dos alunos	1 Rep. da Comunidade
Prof. Josefa Palma Prof. António Libório	Práticas Partilhadas	Coordenadores de Dep. Curricular	
Coordenadores das equipas constituídas	Articulando	Coordenadores de Dep. Curricular Representantes de Grupo Disciplinar Coordenadores de DTs Diretores de Turma dos 5º e 7º anos Educadoras de Infância Titulares do 1º ano	
Coord. dos Cursos Profissionais e CEF Psicóloga do SPO	(Re)Orientação do percurso escolar	Conselho Pedagógico Diretores de Turma Prof Titulares Psicóloga SPO	Psicóloga GAAF Pais / EE
Coordenador PIEF	Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	Diretor de Turma Equipa Técnico-pedagógica:	TIL, Psicóloga SPO

Eixo 2 - Gestão Curricular			
Coordenação / Gestão	Ação	Participantes	
		Recursos Internos	Outros Recursos
Coord. do 1º ciclo	Oficina de comunicação	Todos os docentes que lecionam 1º e 2º ano de escolaridade	Psicóloga do GAAF
Prof. Paula Reis	S.M.S. em ação	Todos os docentes do 3º ao 6º ano da JPA e do 7º e 8º ano da ESEC	Prof. Amélia Mendes (TIC)
Coordenadora do 1ºC Titulares de Turma	Parcerias pedagógicas do 1º Ciclo	Docentes titulares do 1º ciclo	Docentes do grupo 110
Coordenadoras de Departamento de Português e Matemática	Parcerias pedagógicas do 2º Ciclo.	Prof. de Português e Matemática do 2º ciclo	Docentes dos grupos 300 e 500
Coordenadoras de Departamento de Português e Matemática	Parcerias pedagógicas do 3º Ciclo	Profs. de Português e Matemática do 3º ciclo	Docentes dos grupos 200, 210 ou 220, 230,
Coordenadoras de Departamentos Curriculares Docentes do CdS	Centro de Saberes (CdS)	Docentes das disciplinas intervencionadas	
Coordenadoras de Departamento de Português e Matemática	MEN	Docentes de Português Docentes de Matemática	
Coord. da equipa a designar para a elaboração dos Critérios e Referencial	(+) que avaliar...	Conselho Pedagógico Coordenadora do 1º ciclo Coordenadoras de Diretores de Turma Diretores de Turma Todos os docentes do AEPS	

Esta folha foi incluída/atualizada

Coordenadora do 1º Ciclo e de DTs do 2º e 3º Ciclos Psicóloga do GAAF	Programa de competências para a promoção das aprendizagens	Docentes titulares Diretores de turma dos 2º e 3º ciclos	Psicóloga Ed Social
Coordenadora do 1º Ciclo e de DTs Psicóloga do GAAF	Programa de Tutorias	Alunos sinalizados Tutores (DT, secretários ou outros docentes)	Psicóloga Animadora Ed Social
Profª Carla Dias Prof Miguel Churro	Melhorar a qualidade do clima de escola	Diretores de Turma Tutores Equipa de Intervenção Prioritária Educadoras e Prof Titulares Psicólogas Assistentes Op. Gab. de Ed. Para a Saúde Bibliotecas do AEPS Animadora TIL (PIEF)	Ed Social Ed. de Infância Rep. dos alunos Rep. dos EE
Coordenadora do Pré-Escolar	Mala das Emoções	Educadoras de Infância	Educadora de Infância Psicóloga
Psicóloga do GAAF Educadora Social	Mediação Escolar	Diretores de Turma Profs. Titulares Assistentes Operacionais Psicóloga do GAAF Animadora TIL - PIEF	Ed Social
Coord. de Depart de Expressões Animadora Sociocultural	Animação de recreios	Animadora Psicóloga do GAAF Docentes Assistentes Operacionais	Ed Social Animador Desportivo – Ass. Pais
Coord. De Dep. de Expressões Animadora Sociocultural	Atividades Lúdico-Pedagógicas e Ateliers do Ambiente, Saúde e Bem-estar	Docentes Coordenadores/dinamizadores de Projetos em curso (Desporto Escolar, EcoEscolas, Gab. Ed. para a Saúde, CCV, Biblioteca, ...) Psicóloga GAAF Animadora Assistentes operacionais Alunos	Pais e EE Animador Desportivo – Ass. de Pais Educadora Social
Coord. de 1º Ciclo e de DTs	Calendário Escolar	Docentes Alunos	Pais e EE

3 - Parcerias e Comunidade

Coordenação / Gestão	Ação	Participantes	
		Recursos Internos	Outros Recursos
Coordenador do 1º Ciclo; Coordenadores dos DTs	Assembleias de Turma e de Escola	Docentes Titulares de Turma Diretores de Turma Coordenador de Estabelecimento Diretor	
Coord. de DTs Psicóloga do GAAF	Intervenções de apoio ao aluno e à família	Psicóloga do GAAF Psicóloga do SPO Ed. Social TIL - Pief	
Coord. de DTs Psicóloga do GAAF	Ações de sensibilização / aconselhamento e informação parentais	Psicóloga do GAAF Psicóloga do SPO TIL - Pief	Ed Social Psicóloga POCH
Coord. de DTs do 2º ciclo Animadora Sociocultural	Férias Ativas	Animadora Sociocultural Psicóloga GAAF Docentes Assistentes operacionais	Ed. Social Pais e EE
Elemento da equipa PADDE Coord. da ADP	Academia Digital	Docentes voluntários Assistentes operacionais	Pais e EE

Esta folha foi incluída/atualizada

7.8 Produtos e Estratégias de divulgação/reflexão

- Apresentação de relatório periódico dos resultados à Direção, Conselho Pedagógico e Conselho Geral.
- Divulgação dos resultados na página da escola.
- Envio por e-mail para os elementos de todos os Departamentos, para análise.
- Discussão dos resultados em reuniões de departamento (uma vez por semestre), para apresentação de propostas de manutenção/reformulação de estratégias ou grupos alvo.

7.9 Papel do perito externo

De acordo com a prestação de serviços contratualizada entre o AEPS e a Perita Externa, docente da Universidade de Évora, o papel da mesma deverá traduzir-se na:

- Prestação de apoio na definição e implementação do plano de melhoria, no âmbito do projeto educativo, através do acompanhamento, monitorização e avaliação desse plano.
- Realização de 8 sessões de trabalho com uma duração média de 3 horas cada, para apoio ao desenvolvimento, monitorização e avaliação do projeto.
- Colaboração na elaboração de dispositivo de apoio à monitorização e avaliação sistemática do Plano de melhoria, bem como dos Relatórios de avaliação interna a realizar ao longo do ano letivo de 2018/2019

O papel do perito externo será o que for definido pelas normas em vigor à altura.

8. Plano de Capacitação

Ano letivo	Domínio	Grupo Alvo	Tipo	Temas	Problemas Diagnosticados	Objetivos	Estratégias de monitorização
18/19	A	Todos os Docentes	2	Diferenciação Pedagógica e Flexibilidade Curricular	Dificuldades em trabalhar em contexto de sala de aula devido à heterogeneidade das problemáticas Falta de hábitos / métodos de trabalho e estudo; Falta de motivação e empenho; Pouco envolvimento dos alunos nas tarefas de sala de aula e no trabalho autónomo	Melhorar competências profissionais, com vista ao trabalho diferenciado com grupos/ turmas heterogéneas (diversidade de perfis culturais, linguísticos e/ou de aprendizagem) identificando e trabalhando a partir das potencialidades e dificuldades de todos os alunos tendo como horizonte o perfil de aluno à saída da escolaridade obrigatória	Análise comparativa das taxas de sucesso
	A	Docentes do ensino básico e secundário	3	Avaliação do processo de ensino e aprendizagem	Práticas pouco consistentes de avaliação formativa com implicação na ação educativa	Capacitar os professores para a utilização de todos os processos e instrumentos de Avaliação, nomeadamente a avaliação diagnóstica e a avaliação formativa, para melhorar o nível de desempenho dos alunos Estimular a utilização do feedback do professor e dos pares, enquanto estratégia de desenvolvimento da autonomia e de aprender a aprender, envolvendo assim processos autorregulatórios	Levantamento de propostas apresentadas pelos Departamentos ao Conselho Pedagógico, como consequência da apropriação e generalização de práticas de avaliação formativa.
19/20	A	Docentes, Técnicos Coordenadores da equipa de intervenção prioritária	1	Regulação do ambiente de sala de aula, resolução de conflitos e mediação escolar	Comportamentos problemáticos e desviantes, dentro e fora da sala de aula; Dificuldade na gestão de relações entre pares, com manifestações comportamentais desajustadas, de indisciplina e/ou conflito.	Capacitar os professores para a regulação do ambiente de sala de aula, a partir de metodologias potenciadoras da aquisição das competências de natureza pessoal e social dos alunos, tais como, estratégias de comunicação, liderança, motivação, mediação de conflitos e gestão emocional.	Análise dos relatórios de tutorias que espelhem a evolução ao nível desta problemática Adoção das práticas adquiridas em formação e sua aplicação nas situações de mediação (relatos de ocorrência).
	A	Docentes, Técnicos e Assist.. Operacionais Coordenadores da equipa de intervenção prioritária	1	Conflito e convivência na escola e mediação escolar	Comportamentos desviantes, dentro e fora da sala de aula; Dificuldade na gestão de relações entre pares, com manifestações comportamentais desajustadas, de indisciplina e/ou conflito.	Capacitar os professores através de metodologias potenciadoras de melhores condições de aprendizagem - reforçar as estratégias de liderança de sala de aula, de motivação, de mediação de conflitos/dilemas, inteligência emocional e de desenvolvimento de competências pessoais e sociais com abordagem à psicologia do adolescente.	

Esta folha foi incluída/atualizada

Ano letivo	Domínio	Grupo Alvo	Tipo	Temas	Problemas Diagnosticados	Objetivos	Estratégias de monitorização
20/21	B	Docentes	4	Práticas colaborativas	Falta de trabalho colaborativo entre os docentes Falta de Articulação Vertical entre anos de escolaridade e ciclos	Fomentar práticas e procedimentos de articulação horizontal e/ou vertical (em conselho de turma, conselho de docentes, grupos disciplinares, equipas de ano, equipas multidisciplinares constituídas por profs. e técnicos, alicerçadas em redes de comunicação eficazes. Desenvolver práticas de trabalho colaborativo entre pares: 1- tutorias, assessorias pedagógicas, coadjuvações, grupos de homogeneidade relativa, apoios pedagógicos; 2 – observação e planificação; 3- supervisão pedagógica.	Registos dos encontros de trabalho colaborativo Memorandos trimestrais e finais Produtos divulgados à comunidade
	C	Equipa de autoavaliação Coordenadores/Gestores de Ação TEIP Diretores de Turma	5	Monitorização/Avaliação do projeto TEIP.	Envolvimento de toda a comunidade no Programa TEIP	Caracterização do nível de desenvolvimento do processo de autoavaliação e da sua ligação com a introdução de melhoria na escola. Desenho do plano de avaliação: definição do referencial de avaliação - campos, dimensões, metas e indicadores; priorização de objetos de monitorização / avaliação; fontes, técnicas e instrumentos de recolha de informação; calendarização do plano; produtos esperados e sua difusão.	Produção de instrumentos e sua implementação; Conceção do PPM enquanto documento de orientação dinâmico Difusão de relatórios e produtos desenvolvidos na ação de capacitação na página da escola e sua replicação em sede de Departamento.

Ano letivo	Domínio	Grupo Alvo	Tipo	Temas	Problemas Diagnosticados	Objetivos	Estratégias de monitorização
21/22	A	Docentes	2	Operacionalização do PASEO - Diferenciação Pedagógica	Dificuldade na definição de metodologias e estratégias que permitam operacionalizar o PASEO	Fomentar práticas e procedimentos conducentes à operacionalização do PASEO na definição de estratégias de diferenciação pedagógica	Produção de instrumentos e sua implementação em sala de aula
	A	Docentes do ensino básico e secundário	3	Avaliação do processo de ensino e aprendizagem	Avaliação para o conhecimento e não do conhecimento	Capacitar os professores para a diversificação de processos e instrumentos de avaliação, nomeadamente a avaliação diagnóstica e a avaliação formativa, para melhorar o nível de desempenho dos alunos Estimular a utilização do feedback do professor e dos pares, enquanto estratégia de desenvolvimento da autonomia e de aprender a aprender, envolvendo assim processos autorregulatórios	Definição de um referencial para a avaliação

Esta folha foi incluída/atualizada

Ano letivo	Domínio	Grupo Alvo	Tipo	Temas	Problemas Diagnosticados	Objetivos	Estratégias de monitorização
22/23	A	Educadoras de Infância e Docentes do ensino básico e secundário	2	Educação Inclusiva	Dificuldade na definição de metodologias e estratégias que permitam operacionalizar o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e o modelo Multinível Implementação de práticas educativas inclusivas e inovadoras.	Fomentar práticas e procedimentos conducentes à operacionalização do DUA e do modelo Multinível; Consolidar uma perspetiva de abordagem integrada de práticas que concorrem para a inclusão.	Produção de instrumentos e sua implementação em sala de aula
	A	Docentes do ensino básico e secundário	3	Avaliação Pedagógica (Projeto MAIA)	Conceber e aplicar instrumentos de suporte à recolha de informação que contribuam para a tomada de decisão.	Promover práticas de trabalho colaborativo e cooperativo na construção e desenvolvimento de projetos de avaliação pedagógica em contexto de sala de aula; Elaborar recursos educativos de suporte ao desenvolvimento dos projetos de avaliação pedagógica	Produção de instrumentos de avaliação e feedback, implementação em sala de aula e partilha nos grupos disciplinares

Ano letivo	Domínio	Grupo Alvo	Tipo	Temas	Problemas Diagnosticados	Objetivos	Estratégias de monitorização
—	A	Docentes do ensino básico e secundário	3	Prática Pedagógica e Avaliação com Ferramentas Digitais	Conceber e aplicar instrumentos digitais de suporte à recolha de informação que contribuam para a tomada de decisão.	Capacitar os professores para a utilização de todos os processos e instrumentos de Avaliação, nomeadamente a avaliação diagnóstica e a avaliação formativa, para melhorar o nível de desempenho dos alunos.	Produção/ Reformulação de instrumentos de avaliação e feedback, implementação em sala de aula e partilha nos grupos disciplinares
	A		3	Para a melhoria das práticas de avaliação pedagógica: desenvolvimento e concretização dos projetos de intervenção (MAIA)	Conceção de materiais, processos e estratégias que integrem os conceitos e ideias da avaliação pedagógica e suscitem a sua utilização nas práticas pedagógicas. Análise, discussão e reformulação do Proj. de Intervenção	Refletir sobre as práticas desenvolvidas por alunos e docentes, como se aprende e como se ensina, e definir/priorizar estratégias pedagógicas conducentes à melhoria do desempenho de todos os alunos, ao nível das aprendizagens a realizar no âmbito das várias dimensões do currículo.	
	A	Educ de Infância e Docentes do ensino básico, secundário e Ensino Especial	1	Bullying e Cyberbullying: Um Desafio à Escola do Século XXI	Definição de conceitos. Sinais de alerta. Estratégias de prevenção. Importância da Cidadania. Definição de planos de prevenção e de ação.	Uniformizar conceitos; Identificar tipos de agressividade;	Adoção das práticas adquiridas em formação e sua aplicação em contexto escolar
	A	Docentes, Técnicos, Ass. Operacionais, Equipas de intervenção prioritária	1	Gestão de Conflitos como prevenção de Bullying	Definição de conceitos. Sinais de alerta. Estratégias de prevenção e de intervenção.	Identificar os diferentes intervenientes e sinais no âmbito do bullying/ cyberbullying; Desenvolver projectos de prevenção e intervenção	

9. Cronograma das ações – 2018/2021

Eixo 1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Circuitos de Comunicação	Pessoal docente, não docente, discente, encarregados de educação e parceiros																																			
Monitorização/Aval	[Legend]																																			
Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Práticas Partilhadas	Educadores e Professores do AEPS.																																			
Monit/Aval	[Legend]																																			
Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Articulando	Educadores e Professores do AEPS.																																			
Monit/Aval	[Legend]																																			
Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
(Re)Orientação do Percorso Escolar	Alunos do 3º ciclo e secundário ou outros, de acordo com as especificidades do seu percurso escolar																																			
Monit/Aval	[Legend]																																			
Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Percorso Integrado de Educação e Formação (PIEF)	Alunos do 1º, 2º e 3º ciclo, de acordo com as especificidades do seu percurso escolar																																			
Monit./Aval	[Legend]																																			

Legenda: Duração da Ação [Green Box] Monitorização [Blue Box] Avaliação [Red Box]

Eixo 2 – Gestão Curricular

Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Oficina da Comunicação	Alunos do 1º e 2º ano																																			
Monit/Aval	[Legend]																																			
Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
SMS em ação	Alunos dos 3º, 4º, 5º e 6º anos da Escola Básica João Pedro de Andrade																																			
Monit/Aval	[Legend]																																			
Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Parcerias 1ºC	Alunos do 1º Ciclo																																			
Monit/Aval	[Legend]																																			
Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Parcerias 2ºC	Alunos do 5º e 6º ano																																			
Monit/Aval	[Legend]																																			
Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Parcerias 3ºC	Alunos do 7º, 8º e 9º ano.																																			
Monit/Aval	[Legend]																																			
Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Centro de Saberes	Alunos do 5º ao 11º ano.																																			
Monit/Aval	[Legend]																																			

Legenda: Duração da Ação [Green Box] Monitorização [Blue Box] Avaliação [Red Box]

Eixo 2 – Gestão Curricular

Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
MEN	Alunos do 9º e 12º ano.																																			
Monit/Aval	[Color-coded grid]																																			
Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
+ que avaliar...	Professores do AEPS																																			
Monit/Aval	[Color-coded grid]																																			
Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Programa de Competências para a Promoção das Aprendizagens - PCPA	Alunos do 2º e 3º ciclo																																			
Monit/Aval	[Color-coded grid]																																			
Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Programa de Tutorias	Alunos dos 1º, 2 e 3º Ciclos																																			
Monit/Aval	[Color-coded grid]																																			
Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Melhorar a qualidade do clima de escola	Todos os alunos do AEPS																																			
Monit/Aval	[Color-coded grid]																																			
Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Mala das Emoções	Alunos dos 3 aos 6 anos																																			
Monit/Aval	[Color-coded grid]																																			
Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Mediação Escolar	Alunos do 1º, 2º e 3º ciclo																																			
Monit/Aval	[Color-coded grid]																																			
Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Animação de Recreios	Aluno do 1º e 2ºciclos, das escolas em que os recursos humanos permitem implementar esta medida																																			
Monit/Aval	[Color-coded grid]																																			
Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Atividades Lúdico-Pedagógicas e Ateliers	Alunos e Famílias das escolas em que os recursos humanos permitem implementar esta medida																																			
Monit/Aval	[Color-coded grid]																																			

Legenda:

Duração da Ação



Monitorização



Avaliação



Eixo 3 – Parcerias e Comunidade

Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Assembleias de Turma e de Escola									Alunos de todos os ciclos de ensino								Alunos de todos os ciclos de ensino																			
Monit/Aval																																				
Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Intervenções de Apoio ao Aluno e à Família	Alunos sinalizados e famílias								Alunos sinalizados e famílias								Alunos sinalizados e famílias																			
Monit/Aval																																				
Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Ações de sensibilização / aconselhamento e informação parental	Pais, Encarregados de Educação e/ou outros adultos responsáveis pelo acompanhamento de alunos do agrupamento								Pais, Encarregados de Educação e/ou outros adultos responsáveis pelo acompanhamento de alunos do agrupamento								Pais, Encarregados de Educação e/ou outros adultos responsáveis pelo acompanhamento de alunos do agrupamento																			
Monit/Aval																																				
Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Férias Ativas	Alunos de 2º, 3º ciclo e secundário, se inscritos no Clube dos Exploradores e ao longo do ano tiverem realizado atividades de voluntariado no CLP								Alunos de 2º, 3º ciclo e secundário, se inscritos no Clube dos Exploradores e ao longo do ano tiverem realizado atividades de voluntariado no CLP								Alunos de 2º, 3º ciclo e secundário, se inscritos no Clube dos Exploradores e ao longo do ano tiverem realizado atividades de voluntariado no CLP																			

Legenda:

Duração da Ação



Monitorização



Avaliação



Monitorização

Ano	2018/2019								2019/2020								2020/2021																			
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Monitorização																																				
Monit/Aval																																				

Legenda:

Duração da Ação



Monitorização



Avaliação



Esta folha foi incluída/atualizada

(NOVO) Cronograma das ações – 2021/2022, 2022/23 e 2023/24**Eixo 1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas**

Ano	2021/2022								2022/2023								2023/2024																			
Mês	9	10	9	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Circuitos de Comunicação	Pessoal docente, não docente, discente, encarregados de educação e parceiros																																			
Monit/Aval	[Legend: Green for Duration, Blue for Monitoring, Red for Evaluation]																																			
Práticas Partilhadas	Todos os Educadores e Professores do AEPS								Todos os Educadores e Professores do AEPS								Todos os Educadores e Professores do AEPS																			
Monit/Aval	[Legend]								Ação suspensa (C. Pedag)								Ação suspensa (C. Pedag)																			
Articulando	Educadores e Professores do AEPS								Educadores e Professores do AEPS								Educadores e Professores do AEPS																			
Monit/Aval	[Legend]																																			
(Re)Orientação do Percorso Escolar	Alunos do 3º ciclo e secundário ou outros, de acordo com as especificidades do seu percurso escolar								Alunos do 3º ciclo e secundário ou outros, de acordo com as especificidades do seu percurso escolar								Alunos do 3º ciclo e secundário ou outros, de acordo com as especificidades do seu percurso escolar																			
Monit/Aval	[Legend]																																			
Percorso Integrado de Educação e Formação (PIEF)	Alunos do 1º, 2º 3º ciclo, de acordo com as especificidades do seu percurso escolar								Alunos do 1º, 2º 3º ciclo, de acordo com as especificidades do seu percurso escolar								Alunos do 3º ciclo e secundário ou outros, de acordo com as especificidades do seu percurso escolar																			
Monit/Aval	[Legend]																																			

Legenda:

Duração da Ação



Monitorização



Avaliação

**Eixo 2 – Gestão Curricular**

Ano	2021/2022								2022/2023								2023/2024																			
Mês	9	10	9	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Oficina da Comunicação	Alunos do 1º e 2º ano								Alunos do 1º e 2º ano								Alunos do 1º e 2º ano																			
Monit/Aval	[Legend]																																			
SMS em ação	Alunos dos 3º, 4º, 5º e 6º anos da Escola Básica João Pedro de Andrade								Alunos dos 3º, 4º, 5º e 6º anos da Escola Básica João Pedro de Andrade								Alunos dos 3º, 4º, 5º e 6º anos da Escola Básica João Pedro de Andrade																			
Monit/Aval	[Legend]																																			
Parcerias 1ºC	Alunos do 1º Ciclo Alunos do 1º Ciclo								Alunos do 1º Ciclo Alunos do 1º Ciclo								Alunos do 1º Ciclo Alunos do 1º Ciclo																			
Monit/Aval	[Legend]																																			
Parcerias 2ºC	Alunos do 5º e 6º ano								Alunos do 5º e 6º ano								Alunos do 5º e 6º ano																			
Monit/Aval	[Legend]																																			
Parcerias 3ºC	Alunos do 7º e 8º ano.								Alunos do 7º ano.								Alunos do 7º ano																			
Monit/Aval	[Legend]																																			
Centro de Saberes	Alunos do 5º ao 11º ano								Alunos do 5º ao 11º ano								Alunos do 5º ao 11º ano																			
Monit/Aval	[Legend]																																			
Nova Ação - Calendário Escolar	Pré-Escolar e Alunos do 1º, 2º e 3º ciclos e do Ensino Secundário								Pré-Escolar e Alunos do 1º, 2º e 3º ciclos e do Ensino Secundário								Pré-Escolar e Alunos do 1º, 2º e 3º ciclos e do Ensino Secundário																			
Monit/Aval	[Legend]																																			
MEN	Alunos do 12º ano e/ou do 9º ano, decisão a tomar anualmente.								Alunos do 12º ano e/ou do 9º ano, decisão a tomar anualmente.								Alunos do 12º ano e/ou do 9º ano, decisão a tomar anualmente.																			
Monit/Aval	[Legend]								Ação eliminada								[Legend]																			
+ que avaliar...	Professores do AEPS								Professores do AEPS								Professores do AEPS																			
Monit/Aval	[Legend]																																			
Programa de Competências para a Promoção das Aprendizagens - PCPA	Alunos do 2º e 3º ciclo								Alunos do 2º e 3º ciclo								Alunos do 2º e 3º ciclo																			
Monit/Aval	[Legend]																																			
Programa de Tutorias	Alunos dos 1º, 2 e 3º Ciclos								Alunos dos 1º, 2 e 3º Ciclos								Alunos dos 1º, 2 e 3º Ciclos																			
Monit/Aval	[Legend]																																			
Melhorar a qualidade do clima de escola	Todos os alunos do AEPS								Todos os alunos do AEPS								Todos os alunos do AEPS																			
Monit/Aval	[Legend]																																			

Legenda:

Duração da Ação



Monitorização



Avaliação



Esta folha foi incluída/atualizada

Notas / Observações

O período de vigência do Plano Plurianual de Melhoria 18-21 foi prorrogado por 1 ano.

Em 21/22 irá vigorar com os ajustamentos decorrentes da adenda 21/22, aprovada pela DGE.

O período de vigência do Plano Plurianual de Melhoria 18-21 foi prorrogado pelo 2º ano.

Em 22/23 irá vigorar com os ajustamentos decorrentes da adenda 22/23, aprovada pela DGE.

A adenda de 22/23 foi mantida por mais um ano. Assim, em 23/24 irá continuar a vigorar com os ajustamentos decorrentes dessa adenda, de decisões do Conselho Pedagógico e com as metas para 23/24, aprovada pela DGE.